
Resultados

Questionário 943362

Número de registros nesta consulta:	234
Total de registros no questionário:	234
Percentagem do total:	100.00%

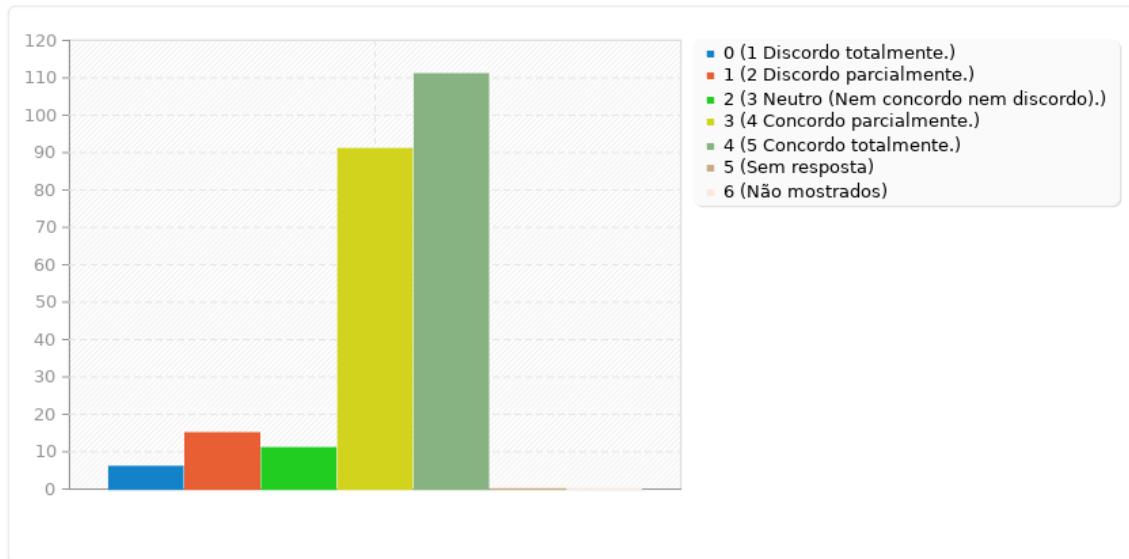
Resumo de G101GP

1.1.1.1. As estruturas, papéis e diretrizes para a Governança de TIC do órgão estão claramente definidas em uma política de Governança de TIC ou outro instrumento equivalente.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (2)	6	2.56%
2 Concordo parcialmente. (3)	15	6.41%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (4)	11	4.70%
4 Concordo parcialmente. (5)	91	38.89%
5 Concordo totalmente. (6)	111	47.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G101GP

1.1.1.1. As estruturas, papéis e diretrizes para a Governança de TIC do órgão estão claramente definidas em uma política de Governança de TIC ou outro instrumento equivalente.



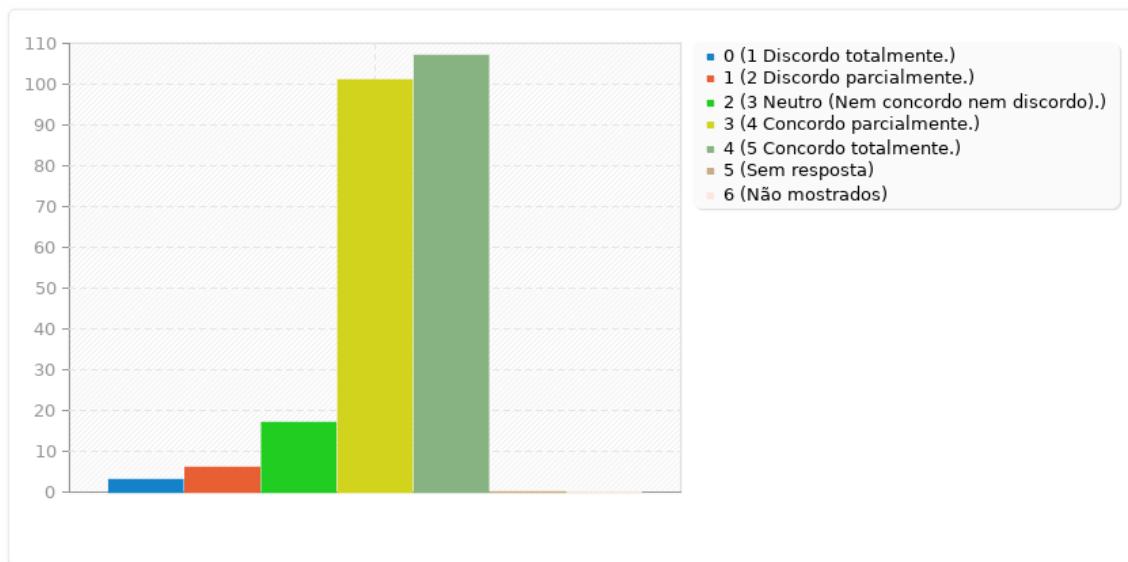
Resumo de G102GP

1.1.1.2. O órgão executa processo de planejamento de acordo com a Estratégia Federal de Governo Digital - EFGD 2024/2027.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	3	1.28%
2 Concordo parcialmente. (A2)	6	2.56%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	17	7.26%
4 Concordo parcialmente. (A4)	101	43.16%
5 Concordo totalmente. (A5)	107	45.73%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G102GP

1.1.1.2. O órgão executa processo de planejamento de acordo com a Estratégia Federal de Governo Digital - EFGD 2024/2027.



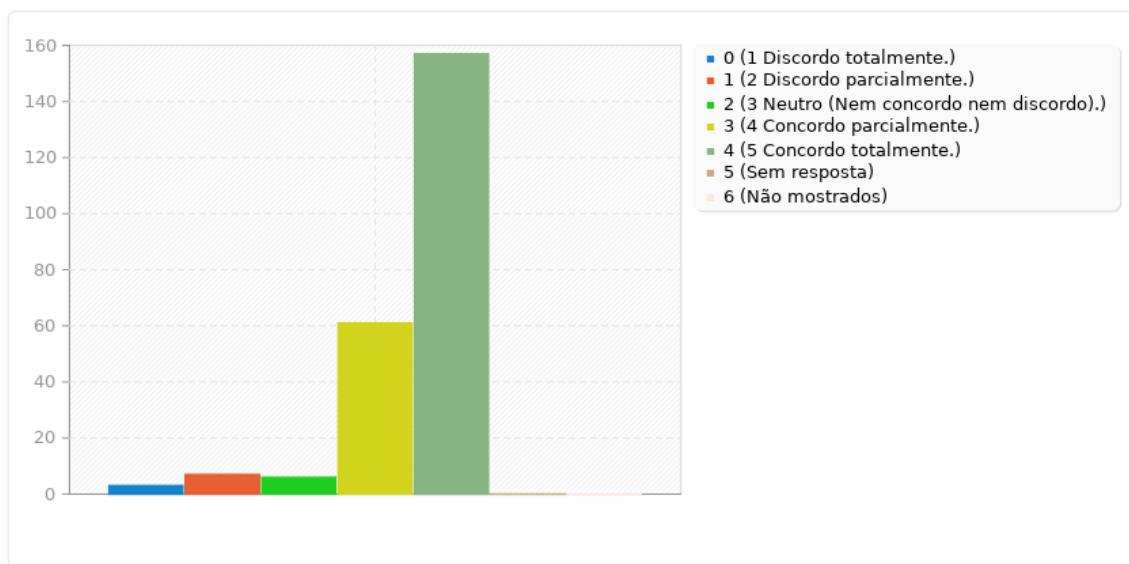
Resumo de G103GP

1.1.1.3. Os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no órgão são deliberados por um Comitê de Governança Digital ou equivalente, nos termos do Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 e da Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	3	1.28%
2 Discordo parcialmente. (A2)	7	2.99%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	6	2.56%
4 Concordo parcialmente. (A4)	61	26.07%
5 Concordo totalmente. (A5)	157	67.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G103GP

1.1.1.3. Os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no órgão são deliberados por um Comitê de Governança Digital ou equivalente, nos termos do Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 e da Portaria SGD/MGI nº 6.618, de 25 de setembro de 2024.



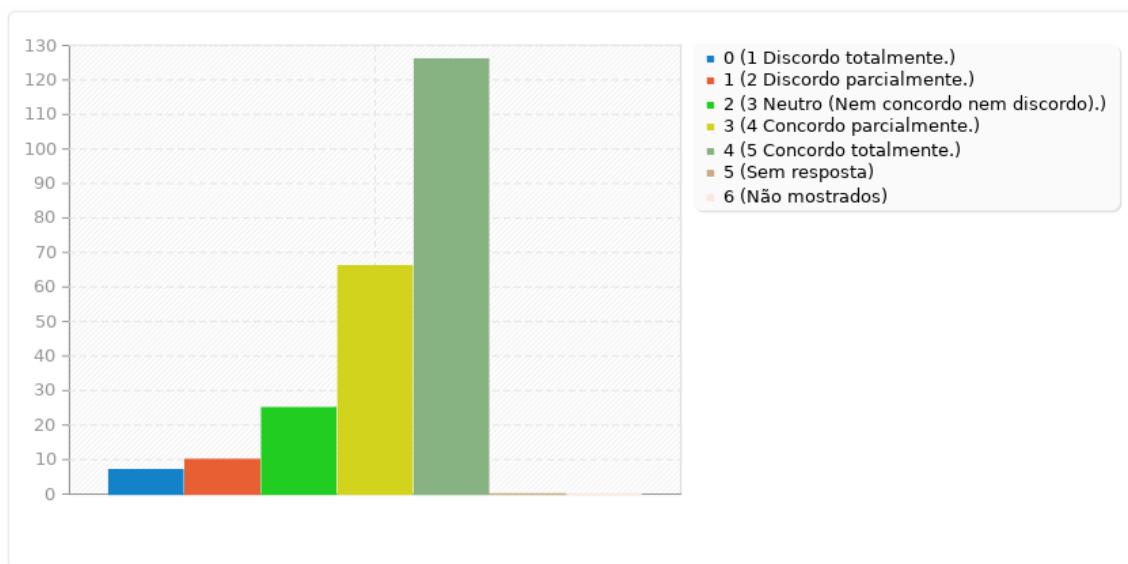
Resumo de G146GP

1.1.1.4. O Plano Estratégico Institucional (PEI), em relação aos órgãos em geral e/ou, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com o art. 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, ou outro instrumento estratégico equivalente, contempla(m) objetivos estratégicos específicos para TIC?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	7	2.99%
2 Discordo parcialmente. (A2)	10	4.27%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	25	10.68%
4 Concordo parcialmente. (A4)	66	28.21%
5 Concordo totalmente. (A5)	126	53.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G146GP

1.1.1.4. O Plano Estratégico Institucional (PEI), em relação aos órgãos em geral e/ou, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com o art. 21 do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, ou outro instrumento estratégico equivalente, contempla(m) objetivos estratégicos específicos para TIC?



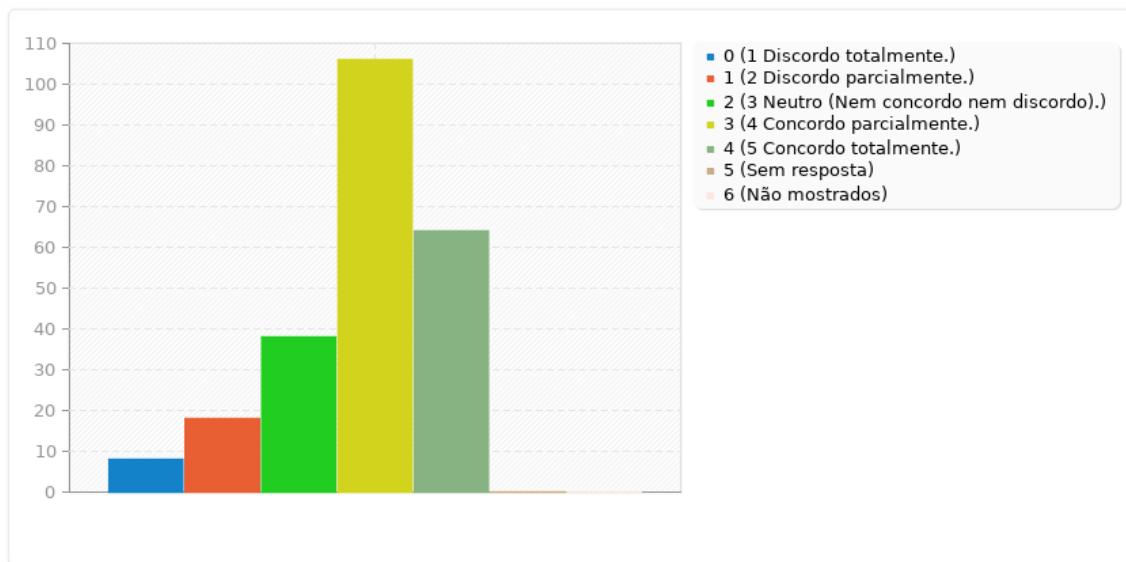
Resumo de G105GP

1.1.1.5. O Gerenciamento de Projetos de TI no órgão é executado segundo as melhores práticas e metodologias aplicáveis? (Ex.: PMBOK, Kanban, Cascata, Scrum, PRINCE2, Lean, etc).

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	8	3.42%
2 Discordo parcialmente. (A2)	18	7.69%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	38	16.24%
4 Concordo parcialmente. (A4)	106	45.30%
5 Concordo totalmente. (A5)	64	27.35%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G105GP

1.1.1.5. O Gerenciamento de Projetos de TI no órgão é executado segundo as melhores práticas e metodologias aplicáveis? (Ex.: PMBOK, Kanban, Cascata, Scrum, PRINCE2, Lean, etc).



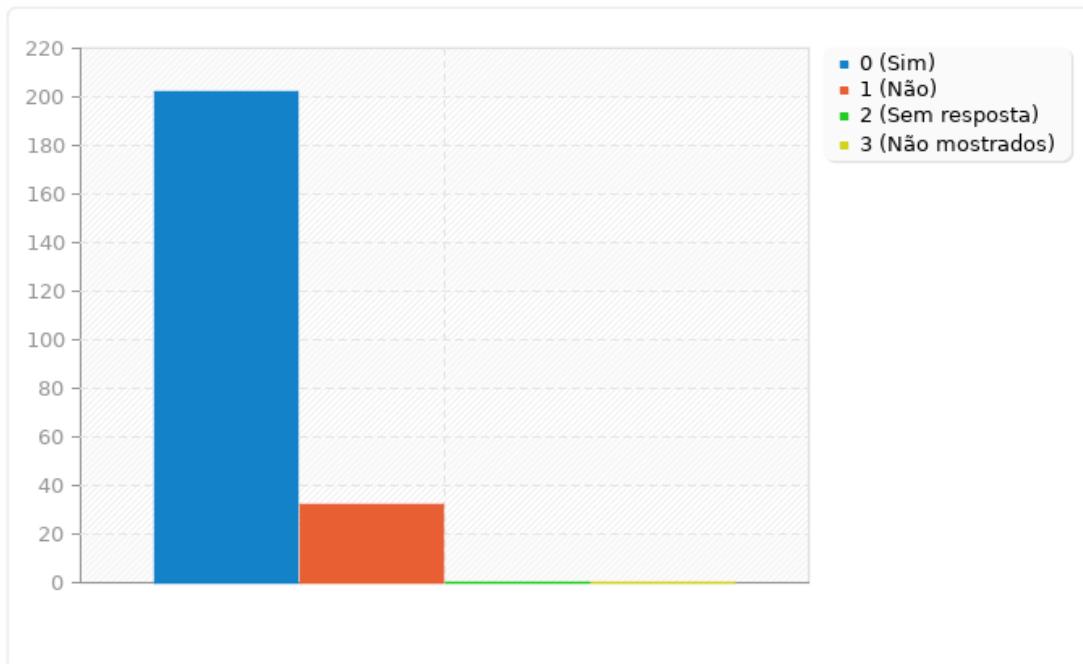
Resumo de G106GPA

1.1.1.7. A organização possui PDTIC vigente, nos termos da Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, formalmente instituído pelo Comitê de Governança Digital - CGD ou estrutura equivalente?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	202	86.32%
Não (N)	32	13.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G106GPA

1.1.1.7. A organização possui PDTIC vigente, nos termos da Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, formalmente instituído pelo Comitê de Governança Digital - CGD ou estrutura equivalente?



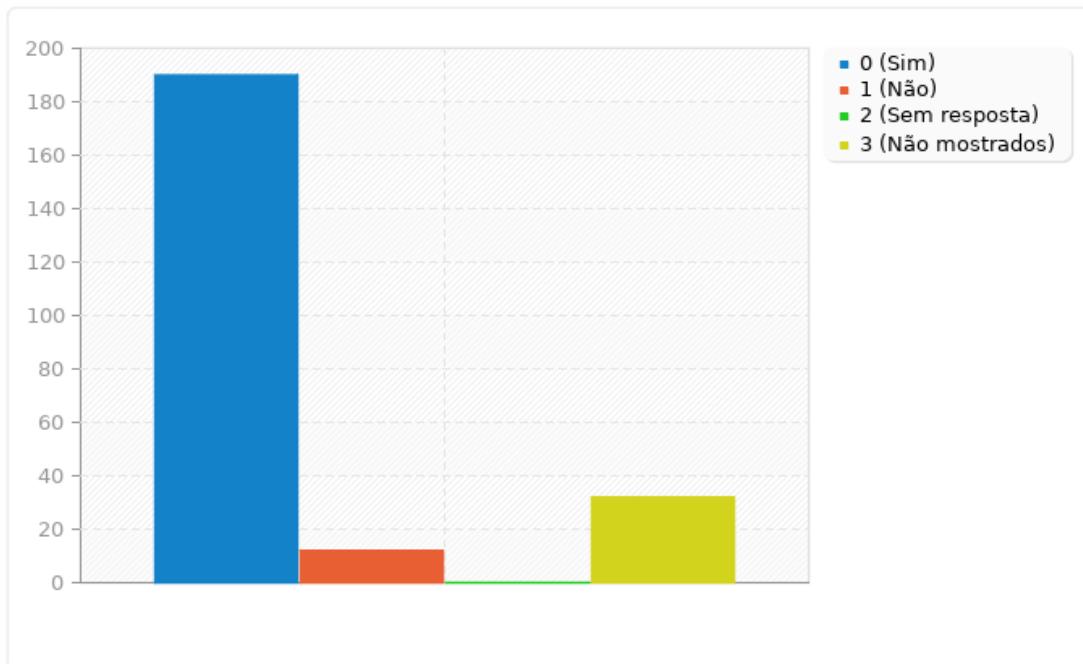
Resumo de G106GPE

1.1.1.7.3. O PDTIC foi publicado?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	190	81.20%
Não (N)	12	5.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPE

1.1.1.7.3. O PDTIC foi publicado?



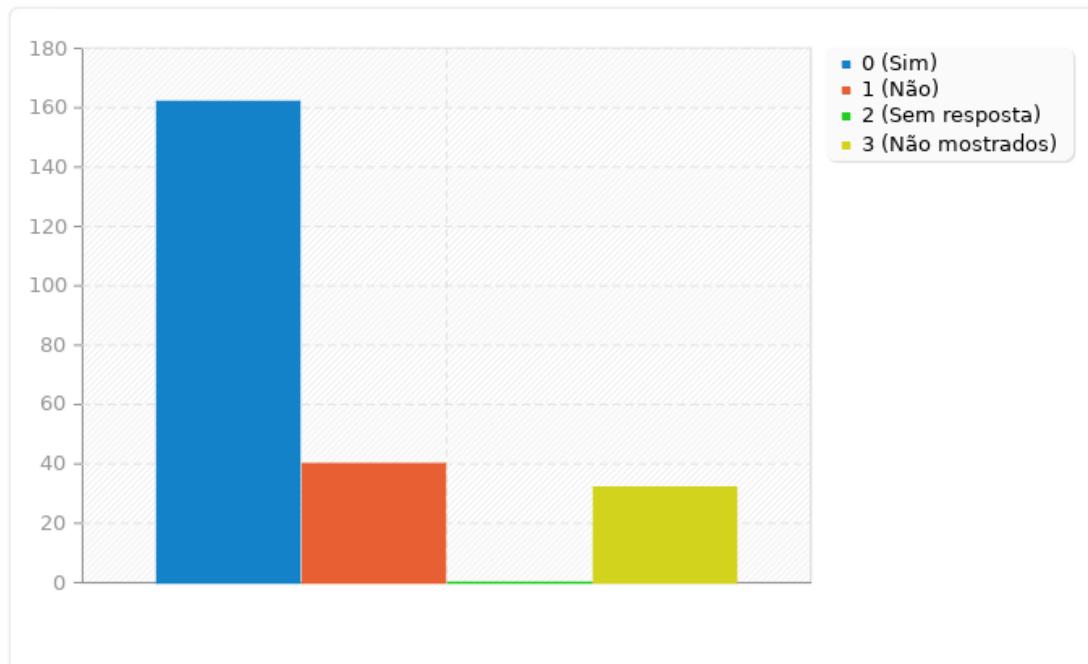
Resumo de G106GPF

1.1.1.7.4. O órgão possui formas ou mecanismos para monitorar as ações do PDTIC vigente?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	162	69.23%
Não (N)	40	17.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPF

1.1.1.7.4. O órgão possui formas ou mecanismos para monitorar as ações do PDTIC vigente?



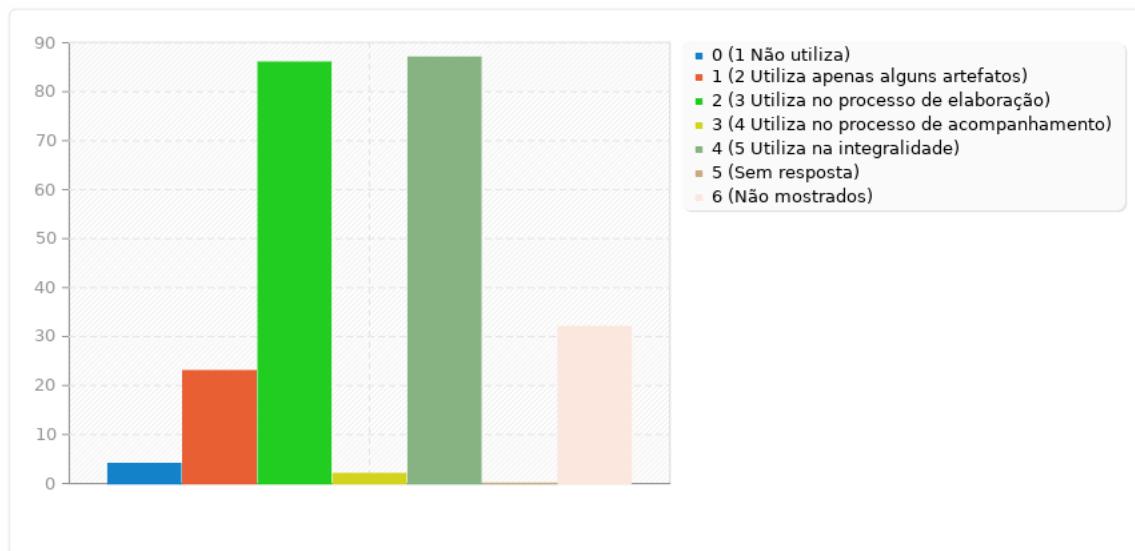
Resumo de G106GPG

1.1.1.7.5. O órgão utiliza o Guia de PDTIC do SISP na elaboração e acompanhamento do PDTIC?:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não utiliza (A1)	4	1.71%
2 Utiliza apenas alguns artefatos (A2)	23	9.83%
3 Utiliza no processo de elaboração (A3)	86	36.75%
4 Utiliza no processo de acompanhamento (A4)	2	0.85%
5 Utiliza na integralidade (A5)	87	37.18%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPG

1.1.1.7.5. O órgão utiliza o Guia de PDTIC do SISP na elaboração e acompanhamento do PDTIC?:



Resumo de G106GPH

1.1.1.7.6. Em relação à revisão anual do PDTIC, como o órgão se alinha à Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019?:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não realiza a revisão anual (A1)	18	7.69%
2 Realiza revisões apenas esporadicamente durante a vigência do plano (A2)	55	23.50%
3 Realiza a revisão anualmente, mas sem um grupo de trabalho formal de apoio (A3)	67	28.63%
4 Realiza a revisão anualmente com apoio de grupo de trabalho formal, conforme orientação do SISP. (A4)	62	26.50%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPH

1.1.1.7.6. Em relação à revisão anual do PDTIC, como o órgão se alinha à Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019?:



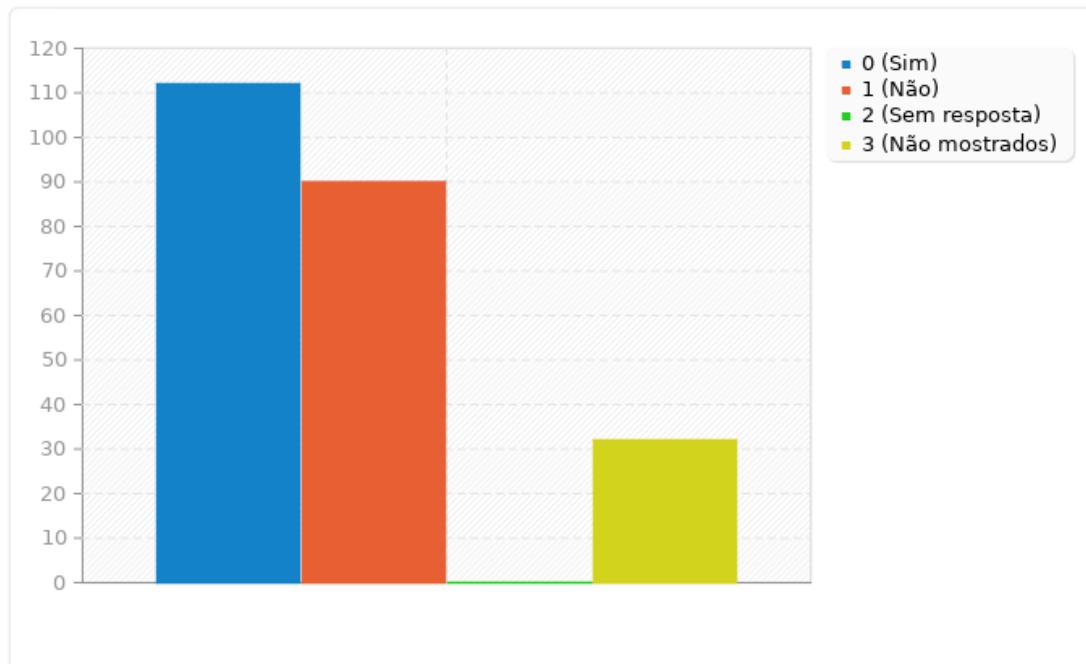
Resumo de G106GPJ

1.1.1.7.8. O CGD acompanhou a execução de ações e contratações do Plano de Metas e Ações, inclusive quanto a resultados intermediários e efetivo atendimento das necessidades priorizadas no PDTIC?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	112	47.86%
Não (N)	90	38.46%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPJ

1.1.1.7.8. O CGD acompanhou a execução de ações e contratações do Plano de Metas e Ações, inclusive quanto a resultados intermediários e efetivo atendimento das necessidades priorizadas no PDTIC?



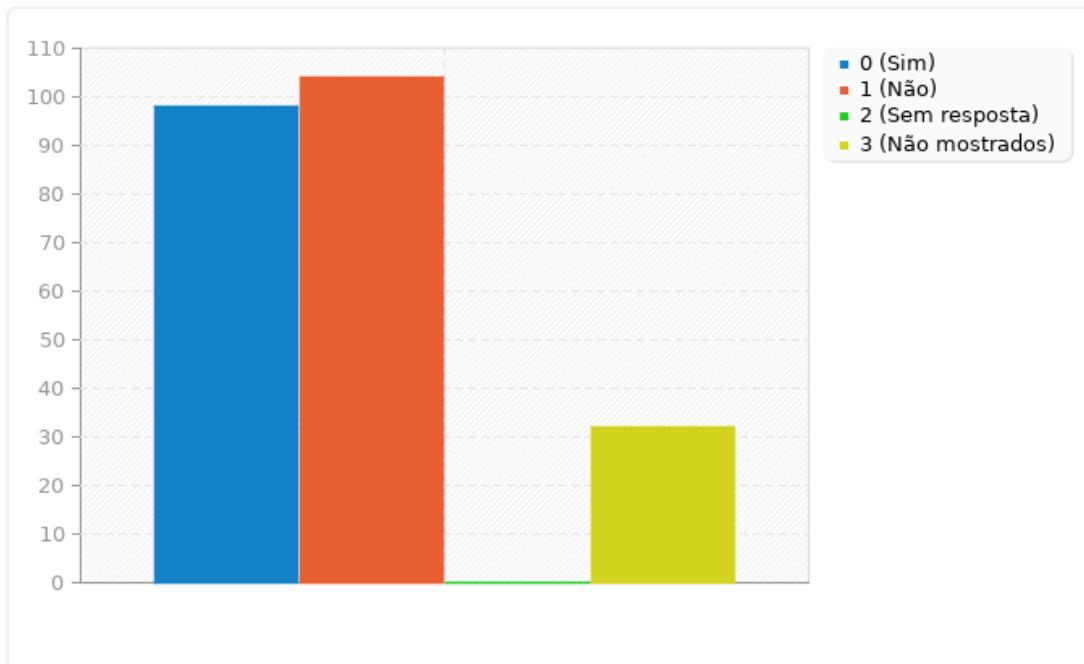
Resumo de G106GPK

1.1.1.7.9. O CGD aprovou e acompanhou o plano de monitoramento, o plano de avaliação, o relatório de acompanhamento e o relatório de resultados do PDTIC?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	98	41.88%
Não (N)	104	44.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPK

1.1.1.7.9. O CGD aprovou e acompanhou o plano de monitoramento, o plano de avaliação, o relatório de acompanhamento e o relatório de resultados do PDTIC?



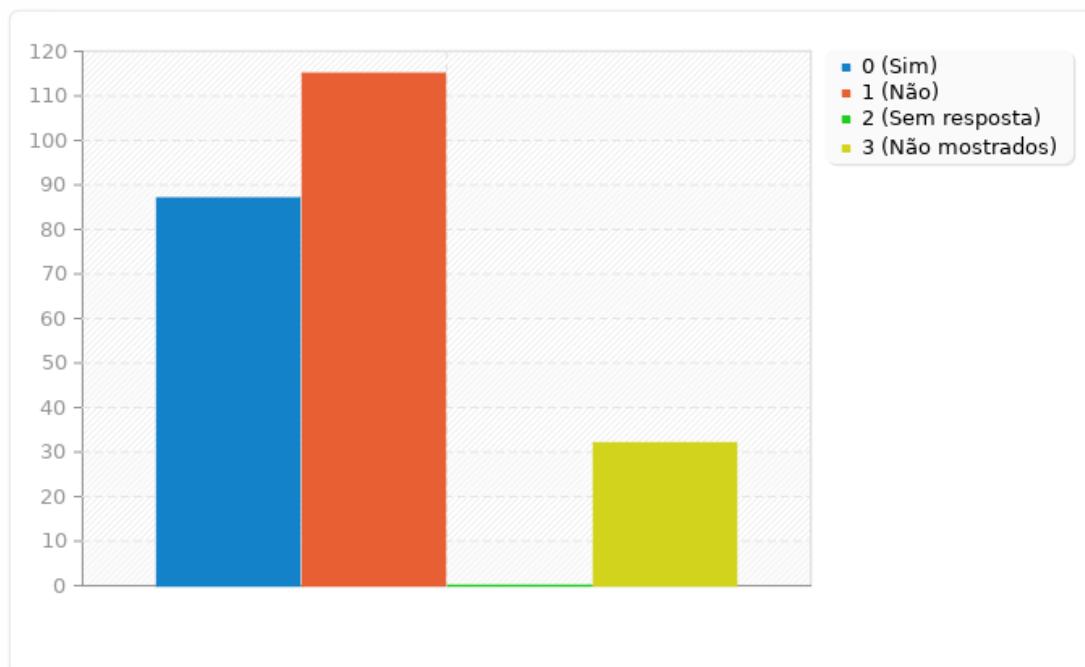
Resumo de G106GPL

1.1.1.7.10. O órgão estimou a quantidade mínima de pessoal por competência considerando as necessidades mais prioritárias previstas no PDTIC e os riscos relacionados a sua falta? (Guia do PDTIC do SISP, p. 85)

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	87	37.18%
Não (N)	115	49.15%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPL

1.1.1.7.10. O órgão estimou a quantidade mínima de pessoal por competência considerando as necessidades mais prioritárias previstas no PDTIC e os riscos relacionados a sua falta? (Guia do PDTIC do SISP, p. 85)



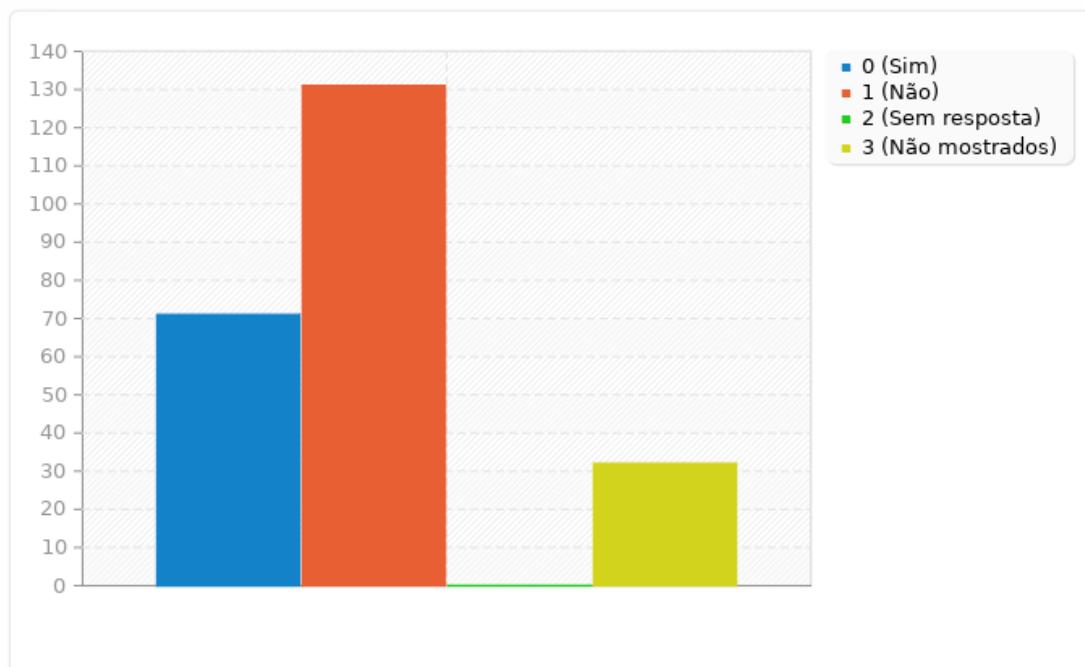
Resumo de G106GPM

1.1.1.7.11. O órgão estimou a quantidade ideal de pessoal por competência considerando as necessidades futuras ou menos urgentes e os fatores críticos de sucesso? (Guia do PDTIC do SISP, p. 85)

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	71	30.34%
Não (N)	131	55.98%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPM

1.1.1.7.11. O órgão estimou a quantidade ideal de pessoal por competência considerando as necessidades futuras ou menos urgentes e os fatores críticos de sucesso? (Guia do PDTIC do SISP, p. 85)



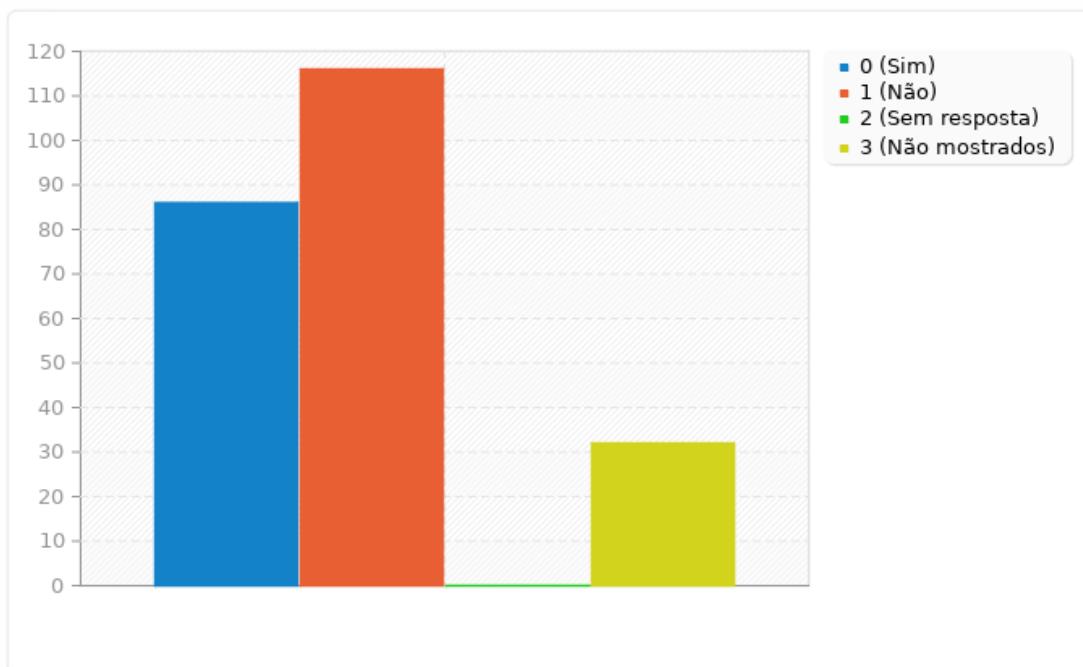
Resumo de G106GPN

1.1.1.7.12. O órgão analisou em que medida a demanda (ou a parte menos especializada dela) pode ser suprida com compartilhamento de recursos, programas de estágio, automações (IA, cloud, etc) ou contratações de serviços?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	86	36.75%
Não (N)	116	49.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPN

1.1.1.7.12. O órgão analisou em que medida a demanda (ou a parte menos especializada dela) pode ser suprida com compartilhamento de recursos, programas de estágio, automações (IA, cloud, etc) ou contratações de serviços?



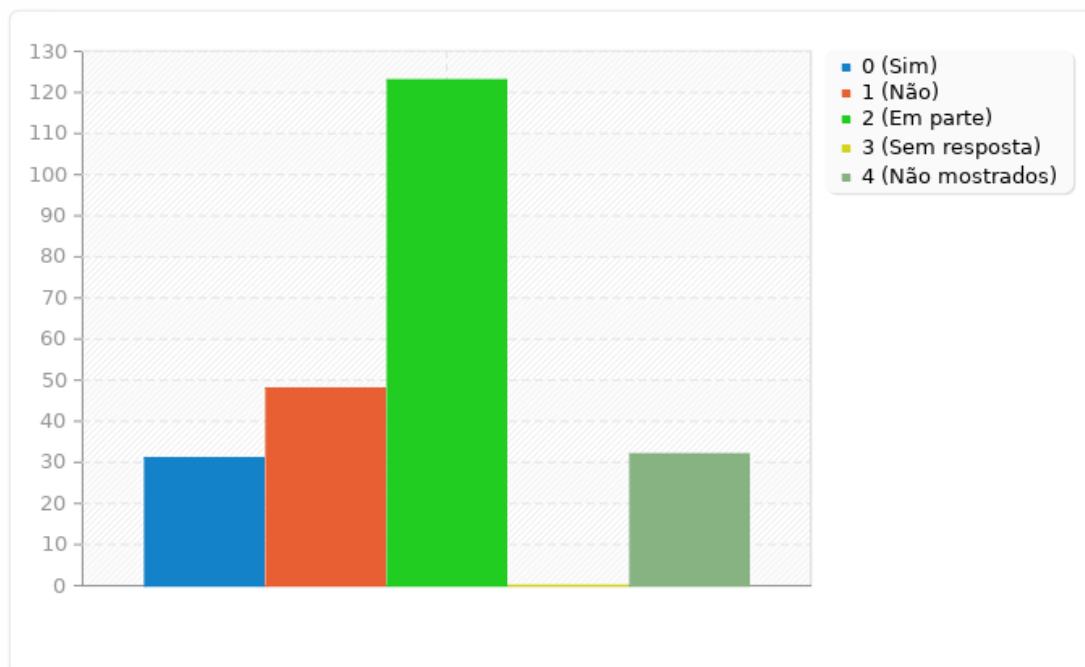
Resumo de G106GPO

1.1.1.7.13. O órgão detalhou as capacitações planejadas, suas relações com as necessidades priorizadas no PDTIC, se já efetuou as do Capacita.gov.br e os orçamentos das capacitações?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	31	13.25%
Não (A2)	48	20.51%
Em parte (A3)	123	52.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPO

1.1.1.7.13. O órgão detalhou as capacitações planejadas, suas relações com as necessidades priorizadas no PDTIC, se já efetuou as do Capacita.gov.br e os orçamentos das capacitações?



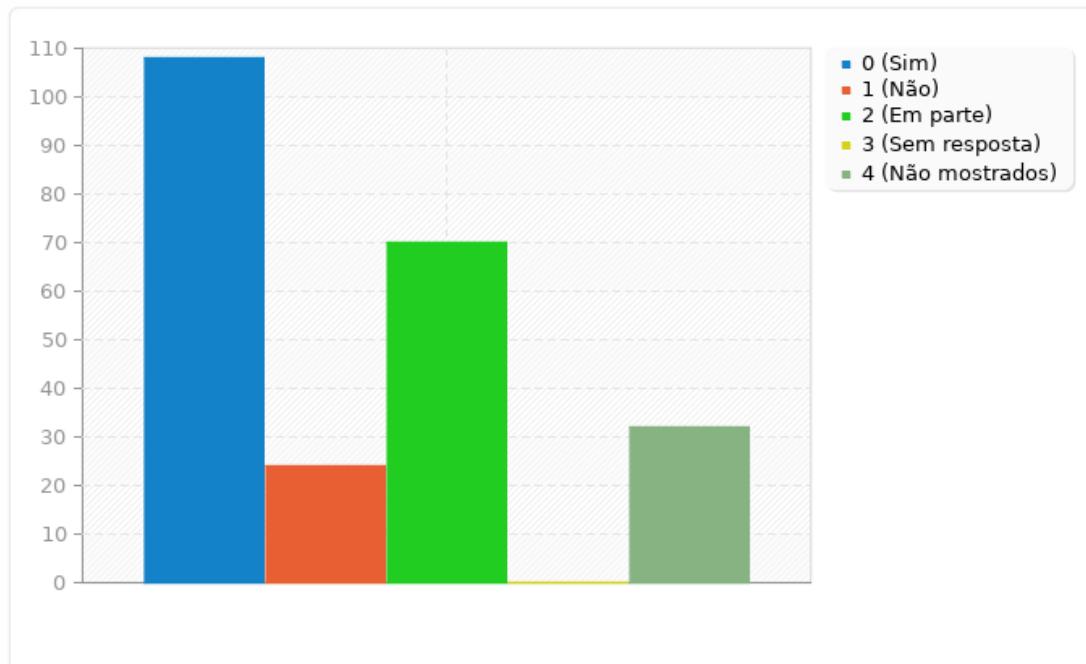
Resumo de G106GPP

1.1.1.7.14. O órgão detalhou o orçamento para manutenção de cada contrato vigente e para cada nova contratação para atender as necessidades priorizadas no PDTIC?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	108	46.15%
Não (A2)	24	10.26%
Em parte (A3)	70	29.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPP

1.1.1.7.14. O órgão detalhou o orçamento para manutenção de cada contrato vigente e para cada nova contratação para atender as necessidades priorizadas no PDTIC?



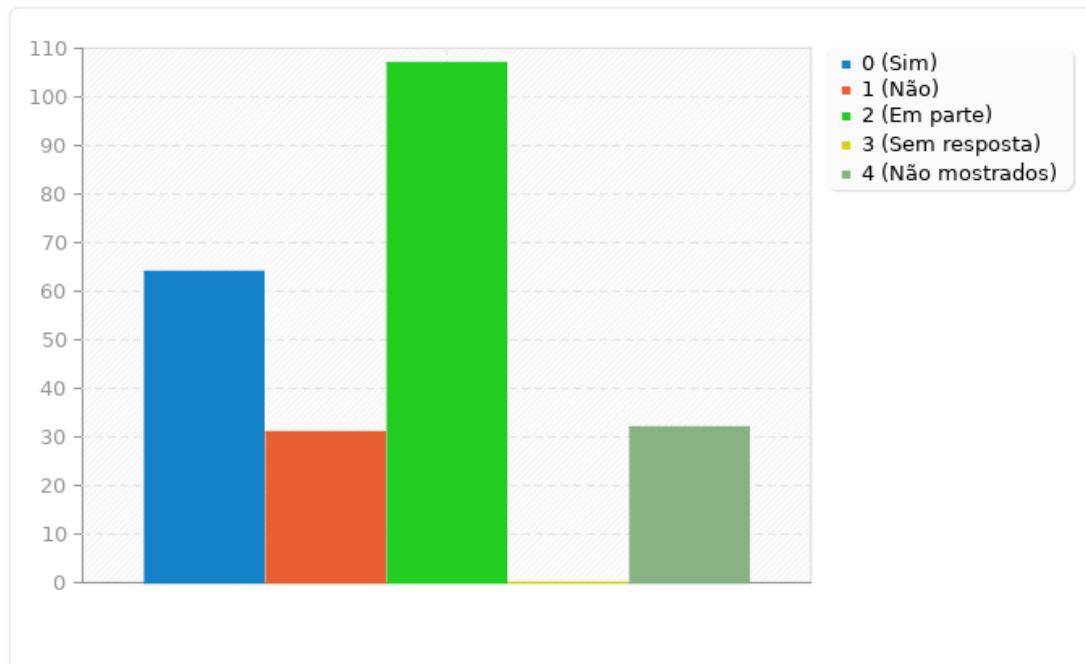
Resumo de G106GPQ

1.1.1.7.15. O órgão detalhou os riscos ao atendimento das necessidades, planejou ações de tratamento aos riscos e designou os respectivos prazos e responsáveis pelas ações?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	64	27.35%
Não (A2)	31	13.25%
Em parte (A3)	107	45.73%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPQ

1.1.1.7.15. O órgão detalhou os riscos ao atendimento das necessidades, planejou ações de tratamento aos riscos e designou os respectivos prazos e responsáveis pelas ações?



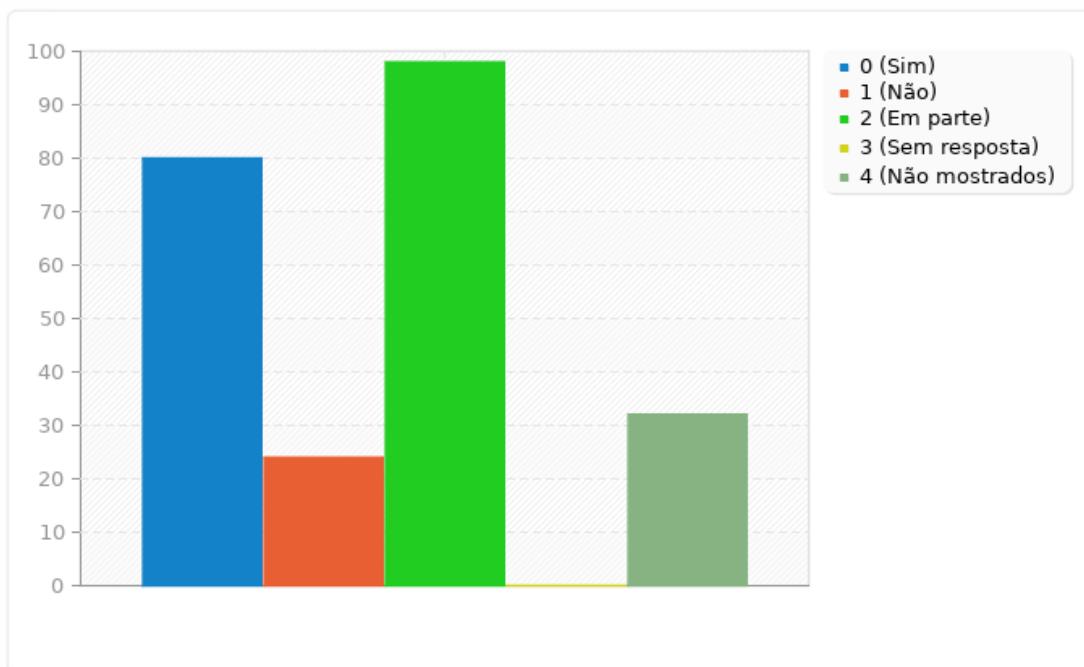
Resumo de G106GPR

1.1.1.7.16. O órgão planejou metas intermediárias e finais para cada ação, os responsáveis, os prazos e a relação entre as ações e as necessidades previstas no PDTIC?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	80	34.19%
Não (A2)	24	10.26%
Em parte (A3)	98	41.88%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPR

1.1.1.7.16. O órgão planejou metas intermediárias e finais para cada ação, os responsáveis, os prazos e a relação entre as ações e as necessidades previstas no PDTIC?



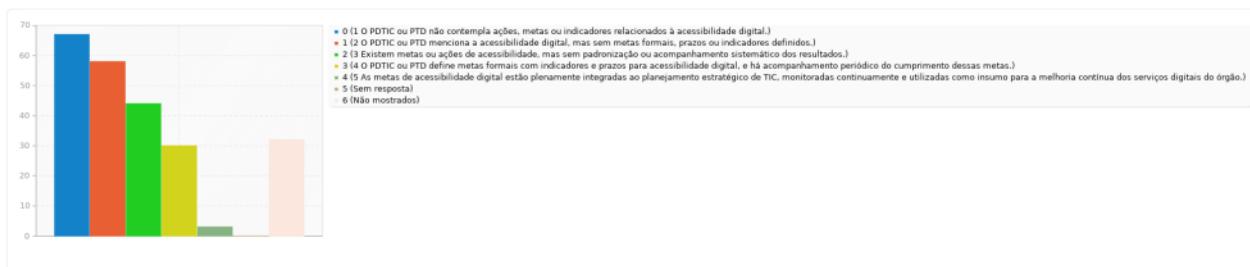
Resumo de G106GPS

1.1.1.7.17. Em conformidade com a Estratégia Federal de Governo Digital (Decreto nº 12.198/2024), que exige a inclusão de ações de acessibilidade no Plano de Transformação Digital (PTD), o PDTIC do órgão ou seu PTD equivalente estabelece metas formais, com indicadores e prazos definidos, para assegurar a plena acessibilidade de seus portais, aplicativos e demais serviços digitais?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 O PDTIC ou PTD não contempla ações, metas ou indicadores relacionados à acessibilidade digital. (A1)	67	28.63%
2 O PDTIC ou PTD menciona a acessibilidade digital, mas sem metas formais, prazos ou indicadores definidos. (A2)	58	24.79%
3 Existem metas ou ações de acessibilidade, mas sem padronização ou acompanhamento sistemático dos resultados. (A3)	44	18.80%
4 O PDTIC ou PTD define metas formais com indicadores e prazos para acessibilidade digital, e há acompanhamento periódico do cumprimento dessas metas. (A4)	30	12.82%
5 As metas de acessibilidade digital estão plenamente integradas ao planejamento estratégico de TIC, monitoradas continuamente e utilizadas como insumo para a melhoria contínua dos serviços digitais do órgão. (A5)	3	1.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	32	13.68%

Resumo de G106GPS

1.1.1.7.17. Em conformidade com a Estratégia Federal de Governo Digital (Decreto nº 12.198/2024), que exige a inclusão de ações de acessibilidade no Plano de Transformação Digital (PTD), o PDTIC do órgão ou seu PTD equivalente estabelece metas formais, com indicadores e prazos definidos, para assegurar a plena acessibilidade de seus portais, aplicativos e demais serviços digitais?



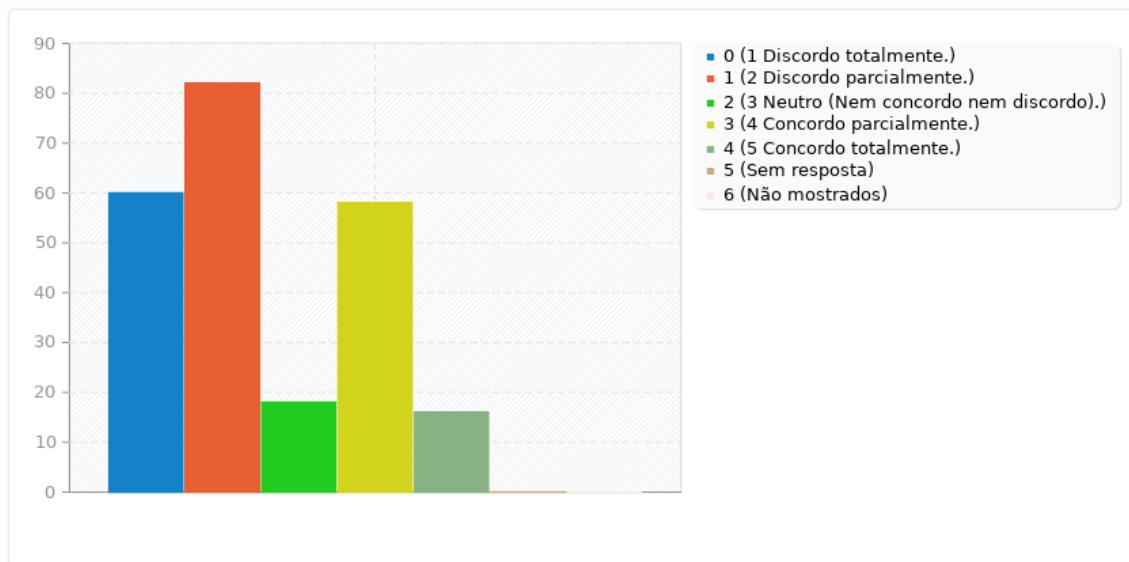
Resumo de G107GP

1.1.2.1. O órgão possui orçamento adequado para suportar as necessidades de TI.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	60	25.64%
2 Discordo parcialmente. (A2)	82	35.04%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	18	7.69%
4 Concordo parcialmente. (A4)	58	24.79%
5 Concordo totalmente. (A5)	16	6.84%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G107GP

1.1.2.1. O órgão possui orçamento adequado para suportar as necessidades de TI.



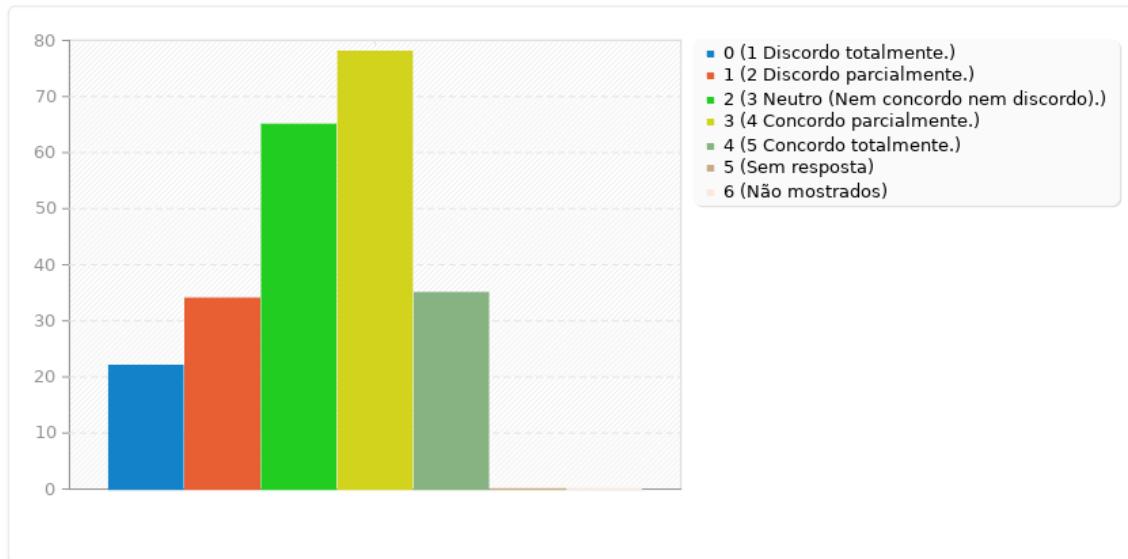
Resumo de G109GP

1.1.2.3. A avaliação das políticas públicas de TI executadas pelo órgão (ou com sua participação) é incorporada no processo orçamentário.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	22	9.40%
2 Concordo parcialmente. (A2)	34	14.53%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	65	27.78%
4 Concordo parcialmente. (A4)	78	33.33%
5 Concordo totalmente. (A5)	35	14.96%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G109GP

1.1.2.3. A avaliação das políticas públicas de TI executadas pelo órgão (ou com sua participação) é incorporada no processo orçamentário.



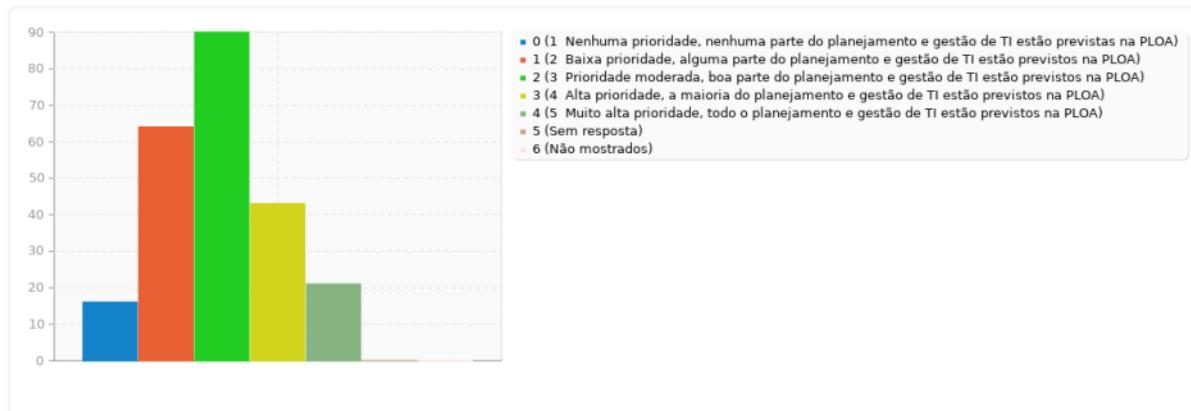
Resumo de G110GP

1.1.2.4. Qual é o nível de priorização da tecnologia da informação na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do seu órgão para o próximo ano fiscal?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Nenhuma prioridade, nenhuma parte do planejamento e gestão de TI estão previstas na PLOA (A1)	16	6.84%
2 Baixa prioridade, alguma parte do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA (A2)	64	27.35%
3 Prioridade moderada, boa parte do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA (A3)	90	38.46%
4 Alta prioridade, a maioria do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA (A4)	43	18.38%
5 Muito alta prioridade, todo o planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA (A5)	21	8.97%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G110GP

1.1.2.4. Qual é o nível de priorização da tecnologia da informação na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do seu órgão para o próximo ano fiscal?



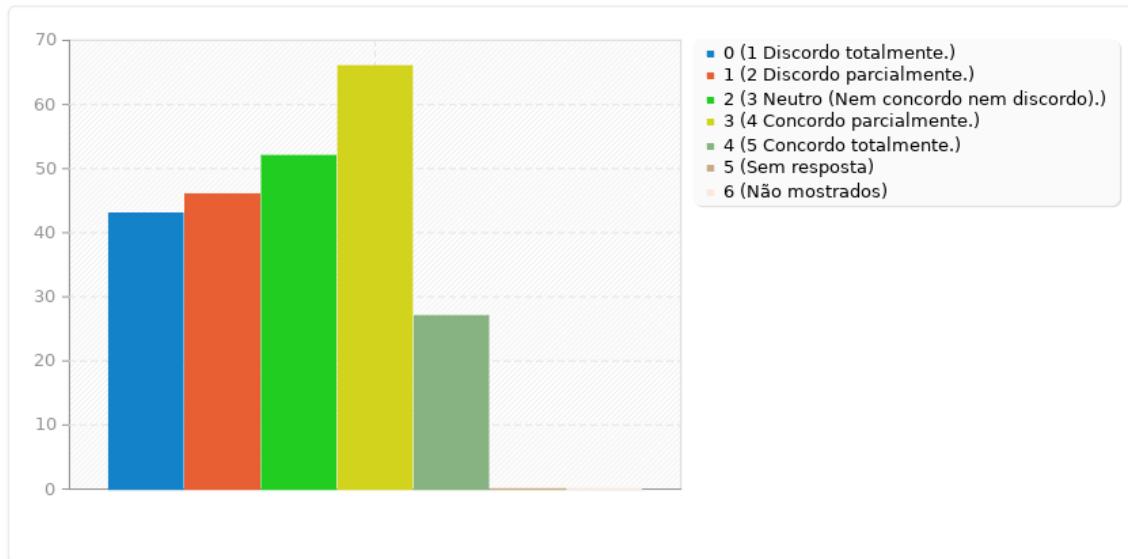
Resumo de G111GP

1.1.2.5. O órgão faz uso de uma estrutura padrão (framework) para identificar e gerenciar riscos e interdependências comuns que possam afetar as entregas de TI dentro do prazo e do orçamento.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	43	18.38%
2 Concordo parcialmente. (A2)	46	19.66%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	52	22.22%
4 Concordo parcialmente. (A4)	66	28.21%
5 Concordo totalmente. (A5)	27	11.54%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G111GP

1.1.2.5. O órgão faz uso de uma estrutura padrão (framework) para identificar e gerenciar riscos e interdependências comuns que possam afetar as entregas de TI dentro do prazo e do orçamento.



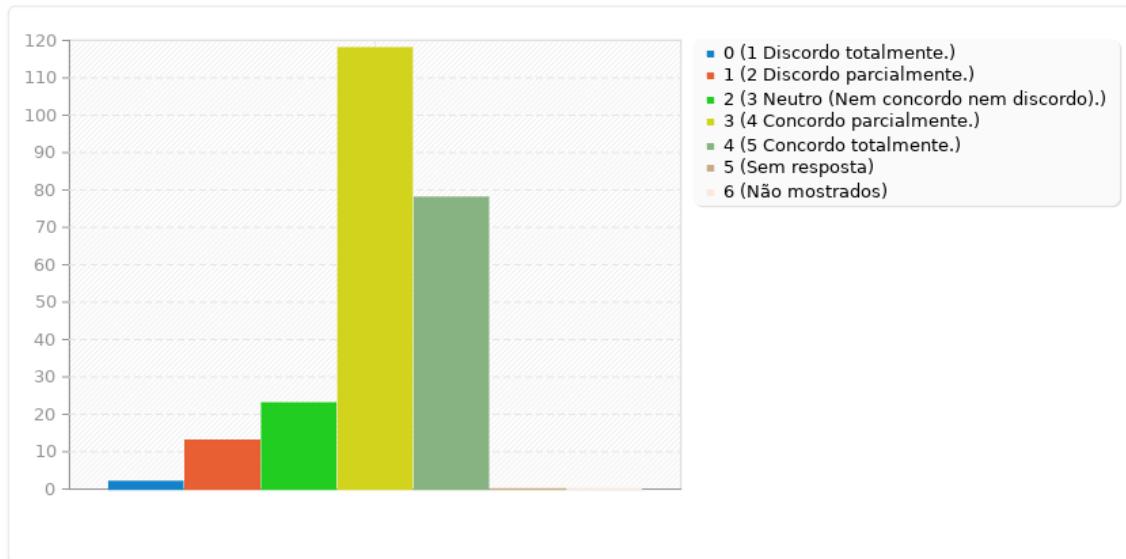
Resumo de G112GP

1.1.2.6. Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente para otimizar custos e desempenho.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	2	0.85%
2 Concordo parcialmente. (A2)	13	5.56%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	23	9.83%
4 Concordo parcialmente. (A4)	118	50.43%
5 Concordo totalmente. (A5)	78	33.33%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G112GP

1.1.2.6. Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente para otimizar custos e desempenho.



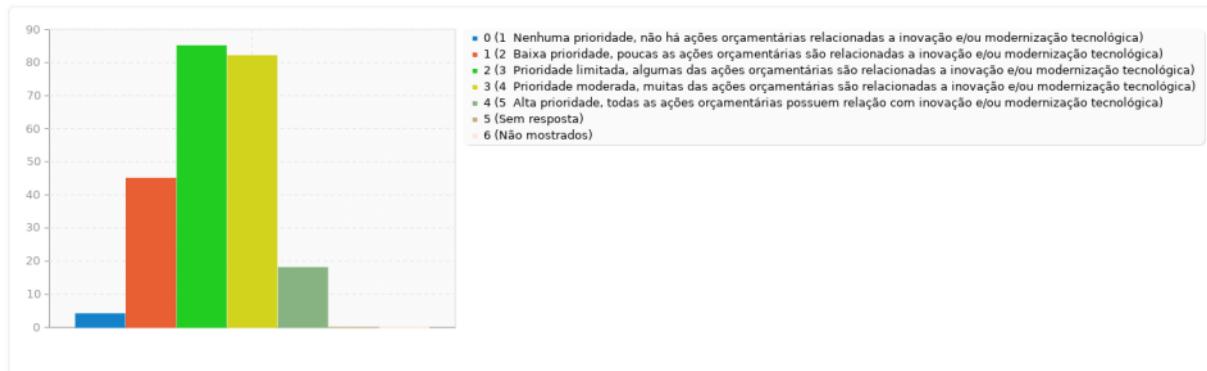
Resumo de G113GP

1.1.2.7. Qual é a prioridade dada à inovação e modernização tecnológica na estratégia de gestão orçamentária do seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Nenhuma prioridade, não há ações orçamentárias relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica (A1)	4	1.71%
2 Baixa prioridade, poucas as ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica (A2)	45	19.23%
3 Prioridade limitada, algumas das ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica (A3)	85	36.32%
4 Prioridade moderada, muitas das ações orçamentárias são relacionadas a inovação e/ou modernização tecnológica (A4)	82	35.04%
5 Alta prioridade, todas as ações orçamentárias possuem relação com inovação e/ou modernização tecnológica (A5)	18	7.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G113GP

1.1.2.7. Qual é a prioridade dada à inovação e modernização tecnológica na estratégia de gestão orçamentária do seu órgão?



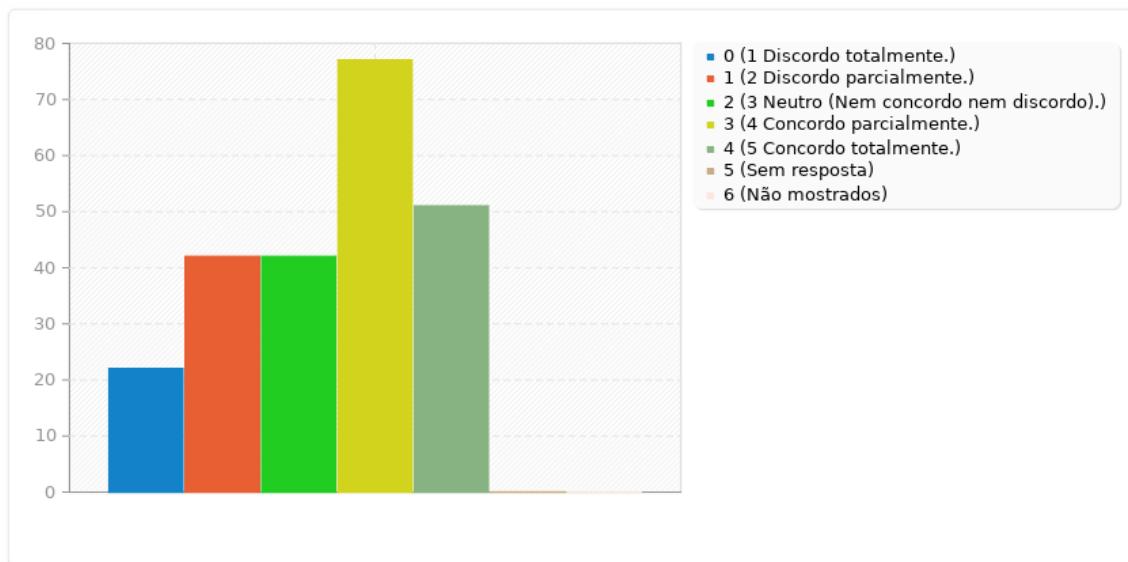
Resumo de G114GP

1.1.2.8. O órgão, como forma de previsão orçamentária, estima os custos das iniciativas de TI em cenários alternativos de utilização de recursos, ou seja, são previstas soluções alternativas para o caso de contingenciamentos orçamentários.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	22	9.40%
2 Discordo parcialmente. (A2)	42	17.95%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	42	17.95%
4 Concordo parcialmente. (A4)	77	32.91%
5 Concordo totalmente. (A5)	51	21.79%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G114GP

1.1.2.8. O órgão, como forma de previsão orçamentária, estima os custos das iniciativas de TI em cenários alternativos de utilização de recursos, ou seja, são previstas soluções alternativas para o caso de contingenciamentos orçamentários.



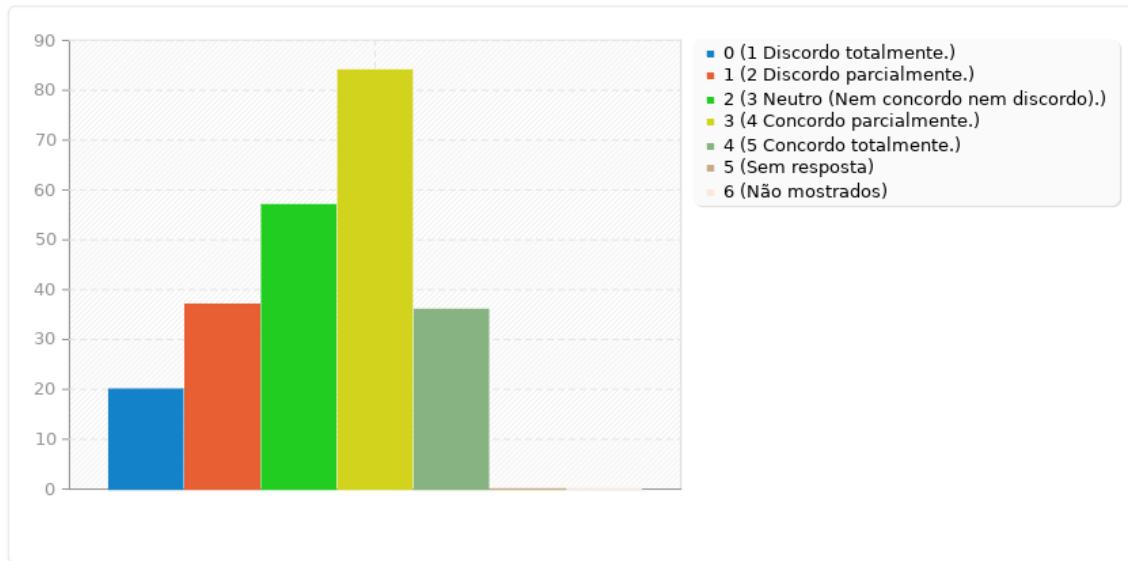
Resumo de G115GP

1.1.2.9. O órgão realiza avaliações regulares de conformidade na área de TI para garantir a eficácia nas operações.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	20	8.55%
2 Discordo parcialmente. (A2)	37	15.81%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	57	24.36%
4 Concordo parcialmente. (A4)	84	35.90%
5 Concordo totalmente. (A5)	36	15.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G115GP

1.1.2.9. O órgão realiza avaliações regulares de conformidade na área de TI para garantir a eficácia nas operações.



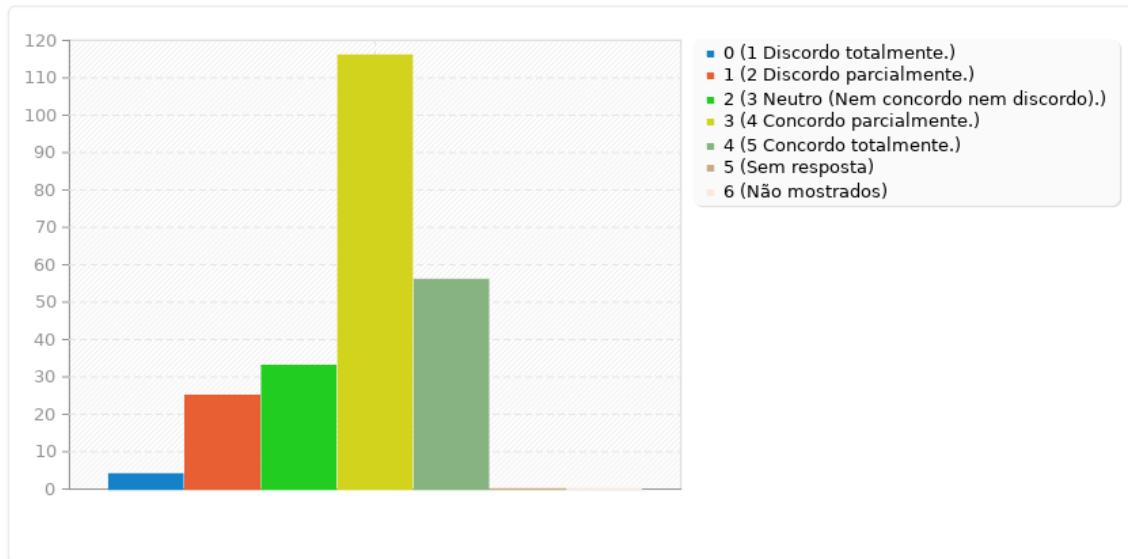
Resumo de G116GP

1.1.2.10. O órgão mantém registros precisos e atualizados dos ativos de TI, incluindo inventário e manutenção.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	4	1.71%
2 Concordo parcialmente. (A2)	25	10.68%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	33	14.10%
4 Concordo parcialmente. (A4)	116	49.57%
5 Concordo totalmente. (A5)	56	23.93%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G116GP

1.1.2.10. O órgão mantém registros precisos e atualizados dos ativos de TI, incluindo inventário e manutenção.



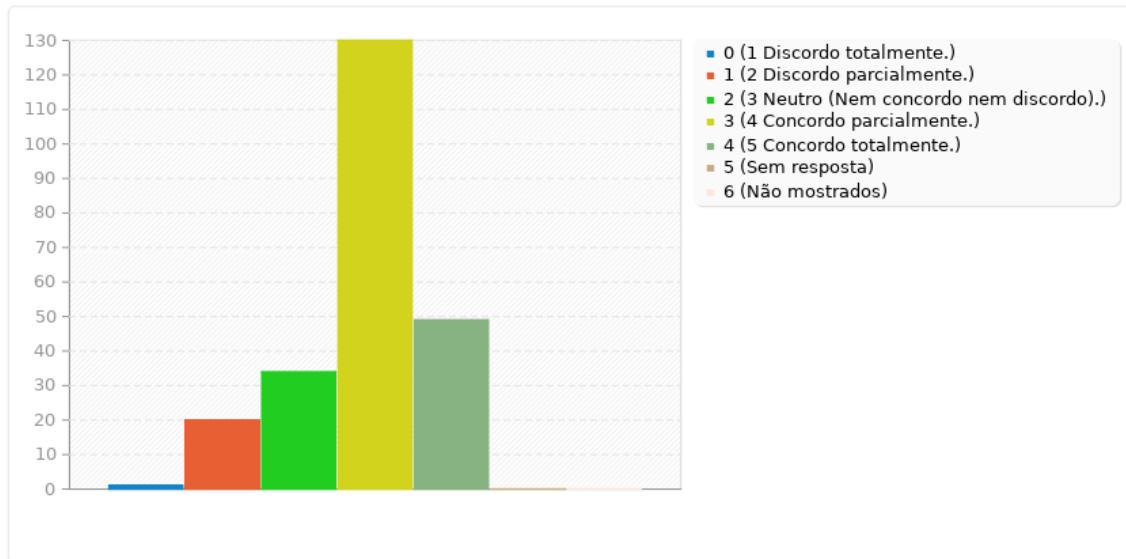
Resumo de G119GP

a. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	1	0.43%
2 Concordo parcialmente. (A2)	20	8.55%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	34	14.53%
4 Concordo parcialmente. (A4)	130	55.56%
5 Concordo totalmente. (A5)	49	20.94%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G119GP

a. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação;



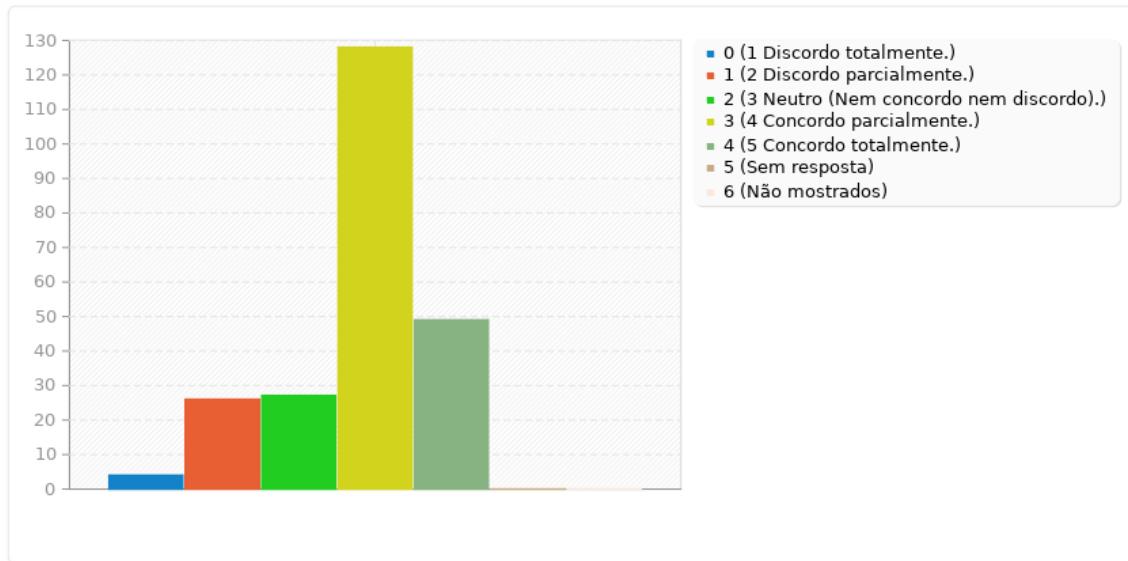
Resumo de G120GP

b. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	4	1.71%
2 Concordo parcialmente. (A2)	26	11.11%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	27	11.54%
4 Concordo parcialmente. (A4)	128	54.70%
5 Concordo totalmente. (A5)	49	20.94%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G120GP

b. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais;



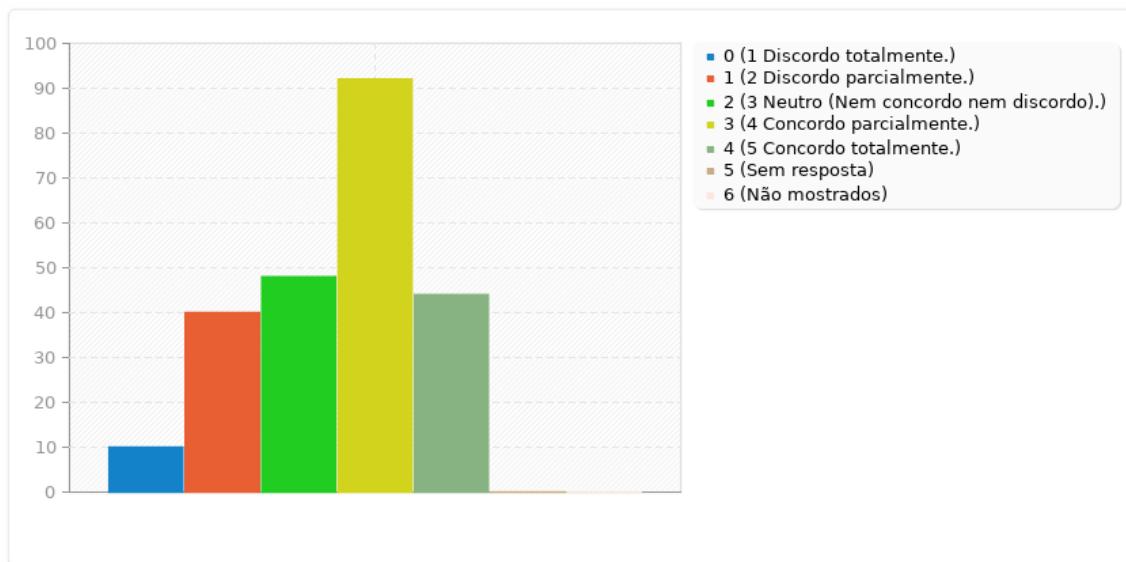
Resumo de G121GP

c. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Dados e Informações;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	10	4.27%
2 Concordo parcialmente. (A2)	40	17.09%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	48	20.51%
4 Concordo parcialmente. (A4)	92	39.32%
5 Concordo totalmente. (A5)	44	18.80%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G121GP

c. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Dados e Informações;



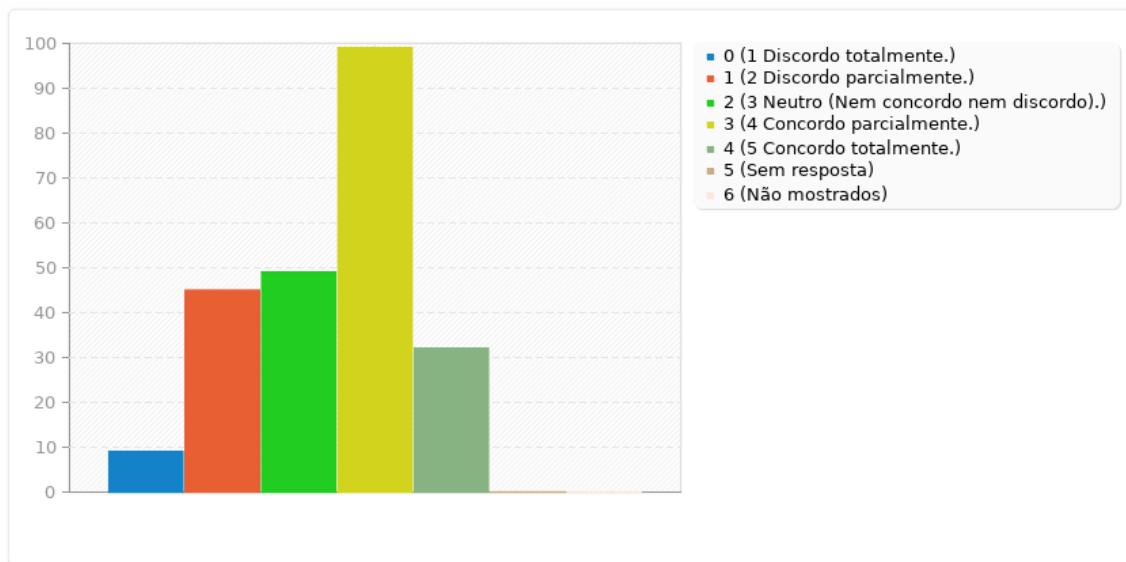
Resumo de G122GP

d. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	9	3.85%
2 Concordo parcialmente. (A2)	45	19.23%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	49	20.94%
4 Concordo parcialmente. (A4)	99	42.31%
5 Concordo totalmente. (A5)	32	13.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G122GP

d. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação;



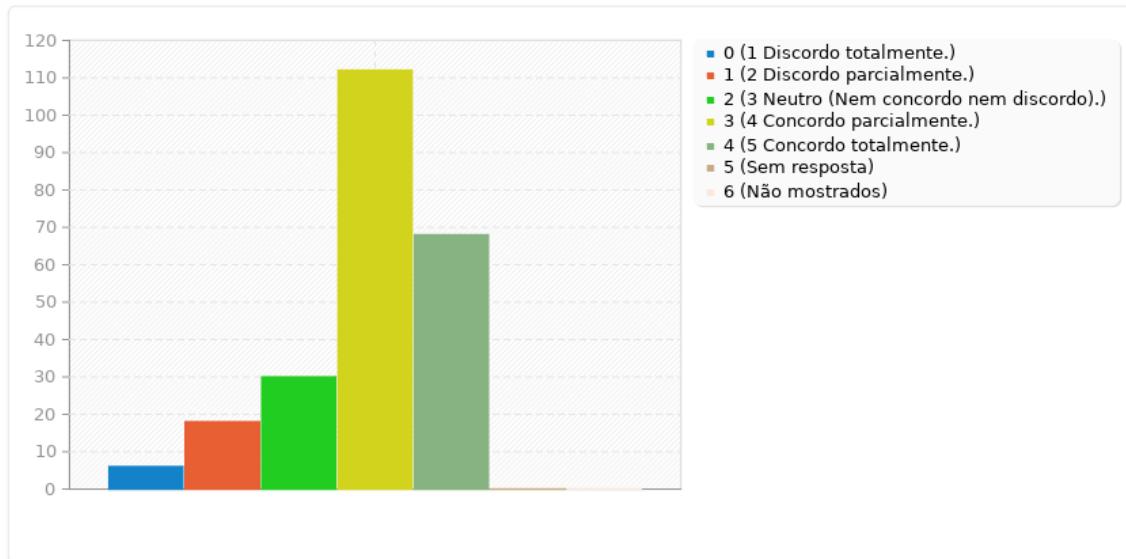
Resumo de G123GP

e. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	6	2.56%
2 Concordo parcialmente. (A2)	18	7.69%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	30	12.82%
4 Concordo parcialmente. (A4)	112	47.86%
5 Concordo totalmente. (A5)	68	29.06%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G123GP

e. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação;



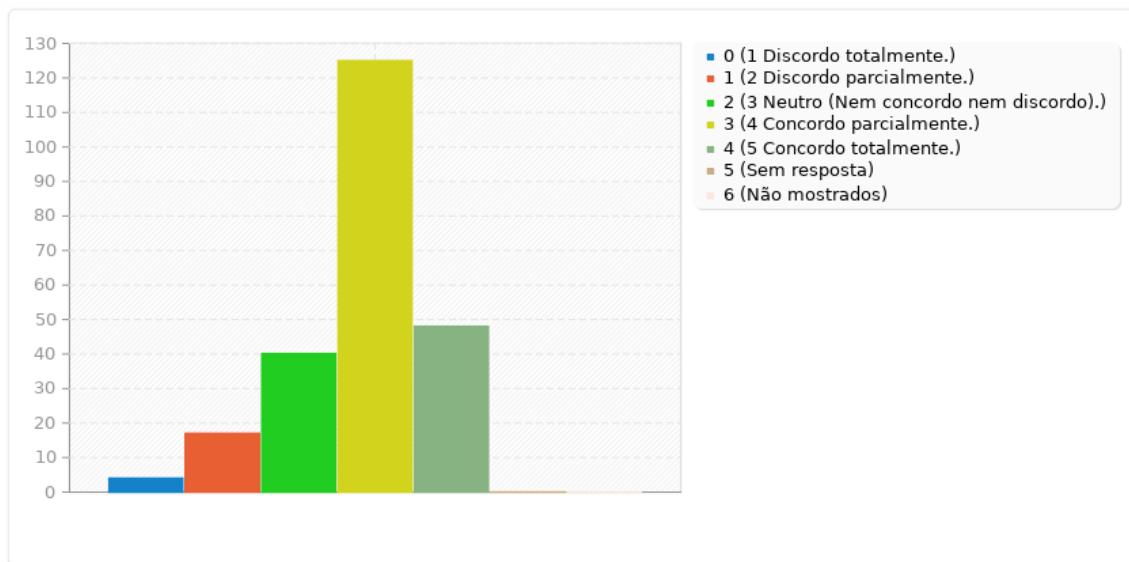
Resumo de G124GP

f. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	4	1.71%
2 Concordo parcialmente. (A2)	17	7.26%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	40	17.09%
4 Concordo parcialmente. (A4)	125	53.42%
5 Concordo totalmente. (A5)	48	20.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G124GP

f. No órgão, a força de trabalho de TIC desenvolve satisfatoriamente suas atividades na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais.



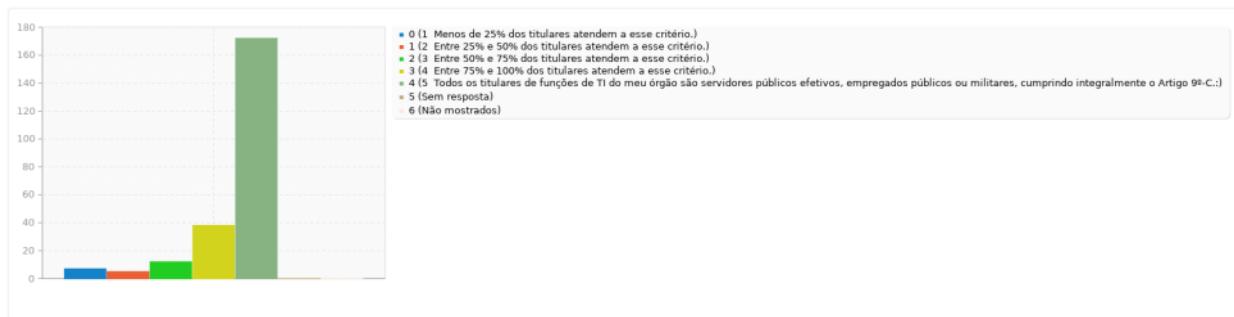
Resumo de G130GP

1.2.1.3. Qual é o percentual de titulares de funções de TI do seu órgão que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares, em conformidade com o Artigo 9º-C do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, que dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, do Poder Executivo federal?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Menos de 25% dos titulares atendem a esse critério. (A1)	7	2.99%
2 Entre 25% e 50% dos titulares atendem a esse critério. (A2)	5	2.14%
3 Entre 50% e 75% dos titulares atendem a esse critério. (A3)	12	5.13%
4 Entre 75% e 100% dos titulares atendem a esse critério. (A4)	38	16.24%
5 Todos os titulares de funções de TI do meu órgão são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares, cumprindo integralmente o Artigo 9º-C.: (A5)	172	73.50%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G130GP

1.2.1.3. Qual é o percentual de titulares de funções de TI do seu órgão que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares, em conformidade com o Artigo 9º-C do Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, que dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, do Poder Executivo federal?



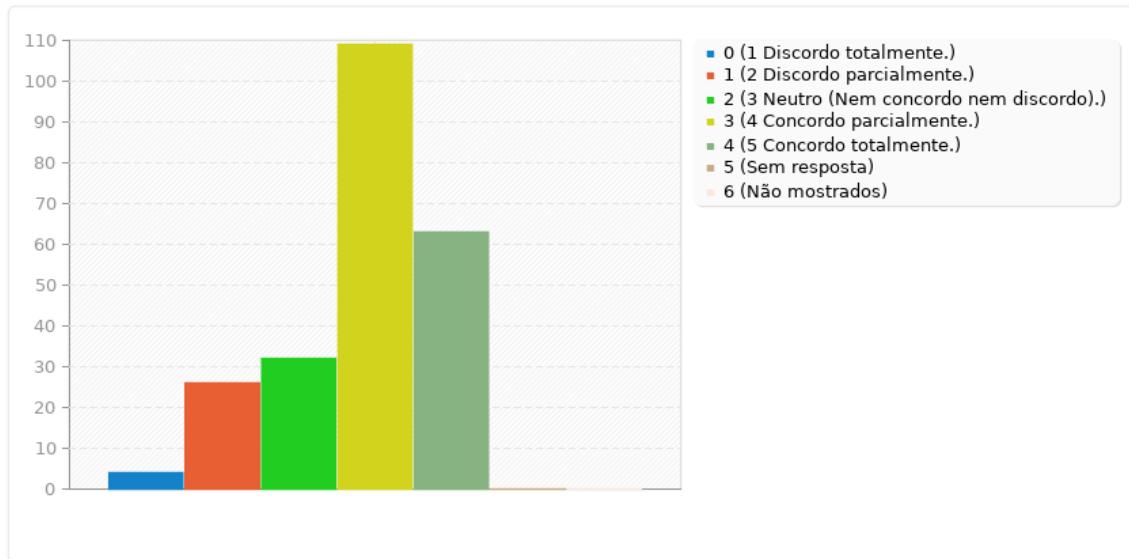
Resumo de G131GP

a. define as competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	4	1.71%
2 Concordo parcialmente. (A2)	26	11.11%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	32	13.68%
4 Concordo parcialmente. (A4)	109	46.58%
5 Concordo totalmente. (A5)	63	26.92%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G131GP

a. define as competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades.



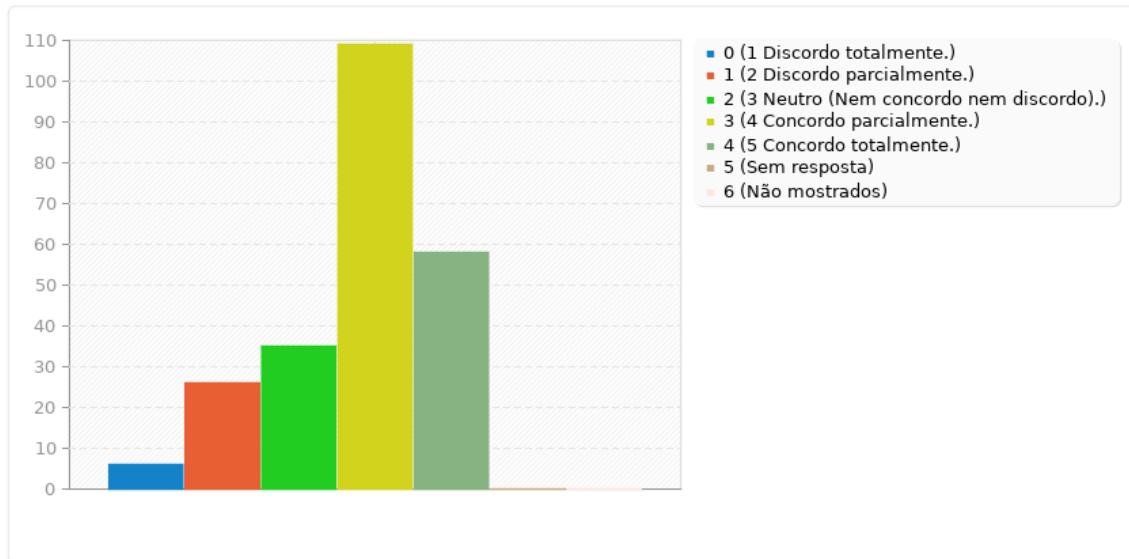
Resumo de G132GP

b. define critérios para avaliação e atendimento dos pedidos de capacitação.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	6	2.56%
2 Concordo parcialmente. (A2)	26	11.11%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	35	14.96%
4 Concordo parcialmente. (A4)	109	46.58%
5 Concordo totalmente. (A5)	58	24.79%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G132GP

b. define critérios para avaliação e atendimento dos pedidos de capacitação.



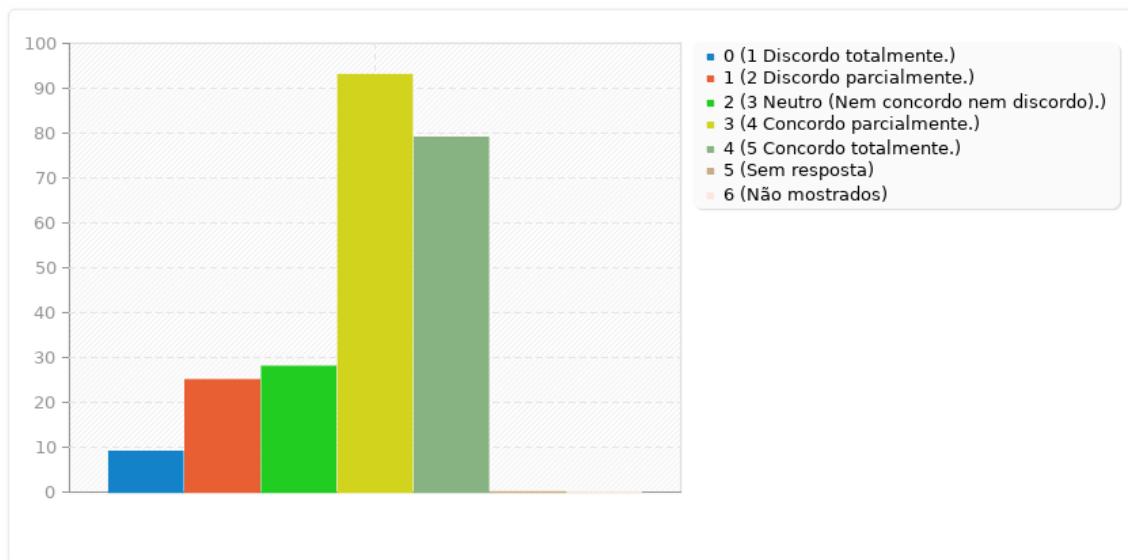
Resumo de G133GP

c. elabora, periodicamente, plano de capacitação para suprir as necessidades de desenvolvimento de competências de TI.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	9	3.85%
2 Concordo parcialmente. (A2)	25	10.68%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	28	11.97%
4 Concordo parcialmente. (A4)	93	39.74%
5 Concordo totalmente. (A5)	79	33.76%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G133GP

c. elabora, periodicamente, plano de capacitação para suprir as necessidades de desenvolvimento de competências de TI.



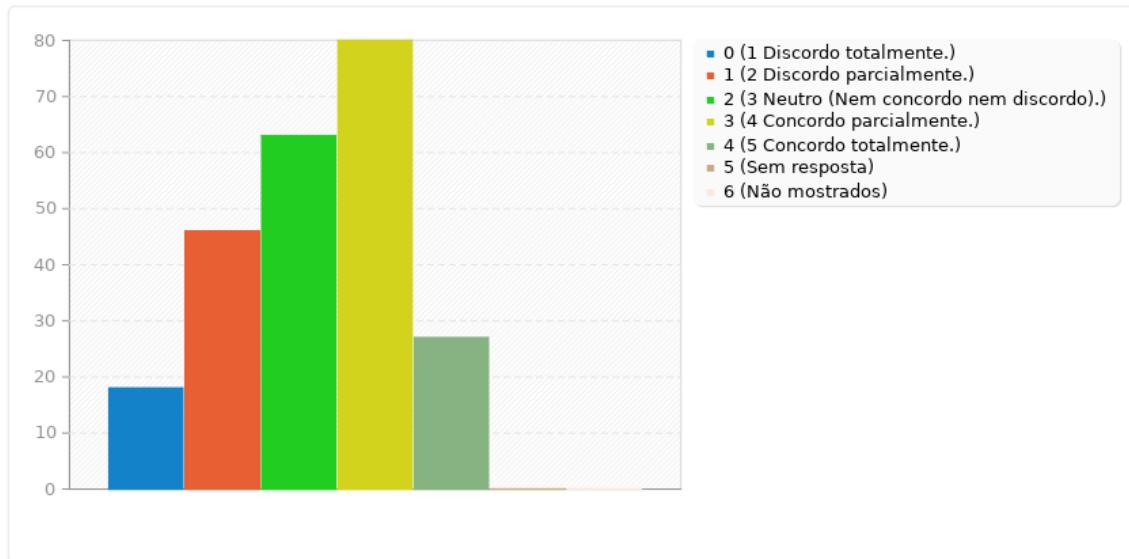
Resumo de G134GP

d. executa o plano de capacitação, identificando e corrigindo os desvios.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	18	7.69%
2 Discordo parcialmente. (A2)	46	19.66%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	63	26.92%
4 Concordo parcialmente. (A4)	80	34.19%
5 Concordo totalmente. (A5)	27	11.54%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G134GP

d. executa o plano de capacitação, identificando e corrigindo os desvios.



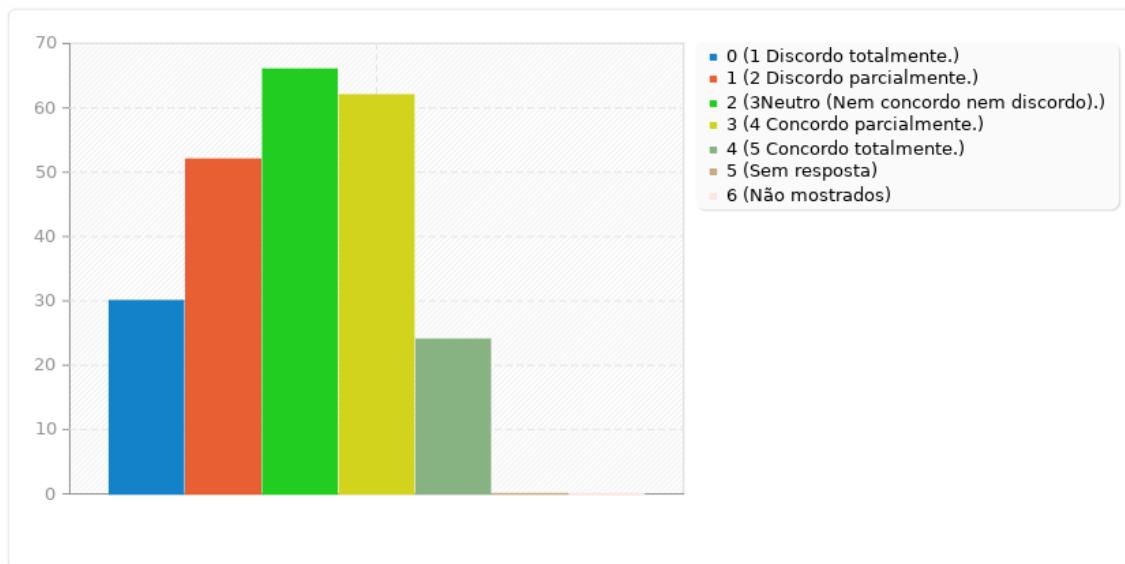
Resumo de G135GP

e. avalia a execução do plano de capacitação, verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	30	12.82%
2 Discordo parcialmente. (A2)	52	22.22%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	66	28.21%
4 Concordo parcialmente. (A4)	62	26.50%
5 Concordo totalmente. (A5)	24	10.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G135GP

e. avalia a execução do plano de capacitação, verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados.



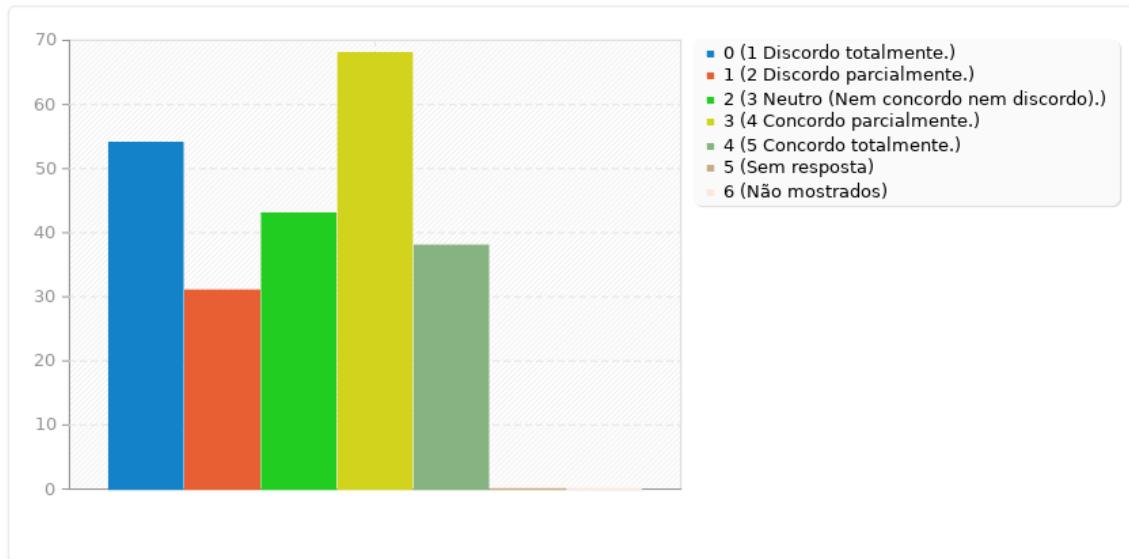
Resumo de G136GP

f. possui algum tipo de incentivo, financeiro ou não, para o desenvolvimento de competências do pessoal de TI.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	54	23.08%
2 Concordo parcialmente. (A2)	31	13.25%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	43	18.38%
4 Concordo parcialmente. (A4)	68	29.06%
5 Concordo totalmente. (A5)	38	16.24%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G136GP

f. possui algum tipo de incentivo, financeiro ou não, para o desenvolvimento de competências do pessoal de TI.



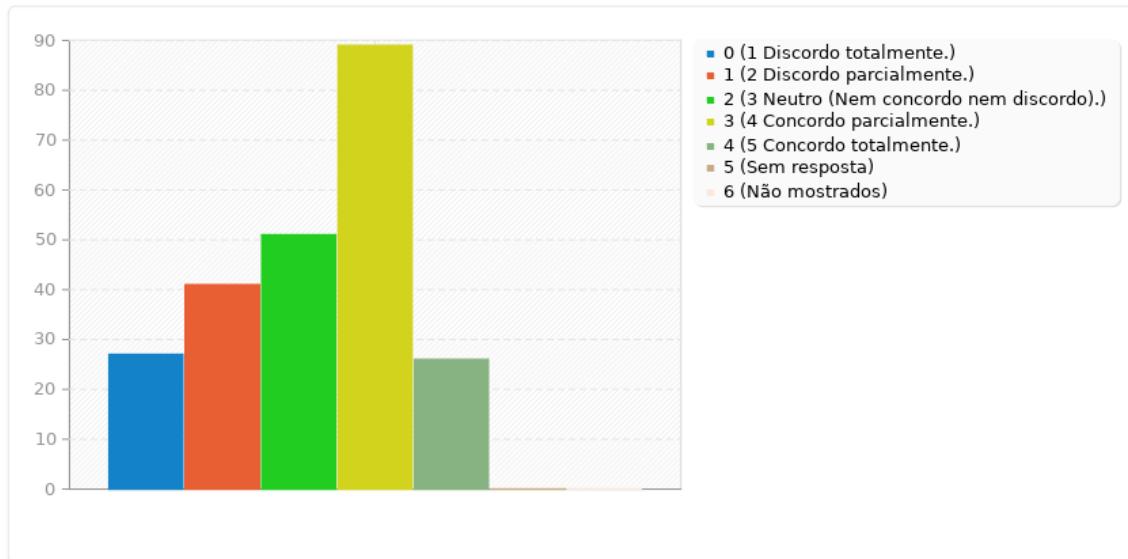
Resumo de G137GP

a. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	27	11.54%
2 Discordo parcialmente. (A2)	41	17.52%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	51	21.79%
4 Concordo parcialmente. (A4)	89	38.03%
5 Concordo totalmente. (A5)	26	11.11%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G137GP

a. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação;



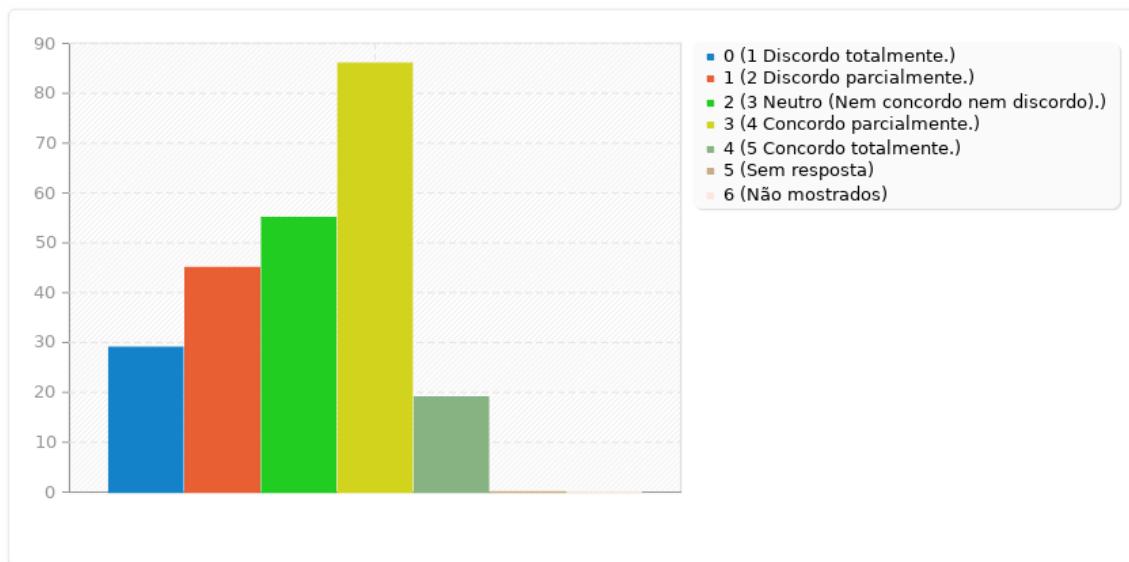
Resumo de G138GP

b. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	29	12.39%
2 Concordo parcialmente. (A2)	45	19.23%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	55	23.50%
4 Concordo parcialmente. (A4)	86	36.75%
5 Concordo totalmente. (A5)	19	8.12%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G138GP

b. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais;



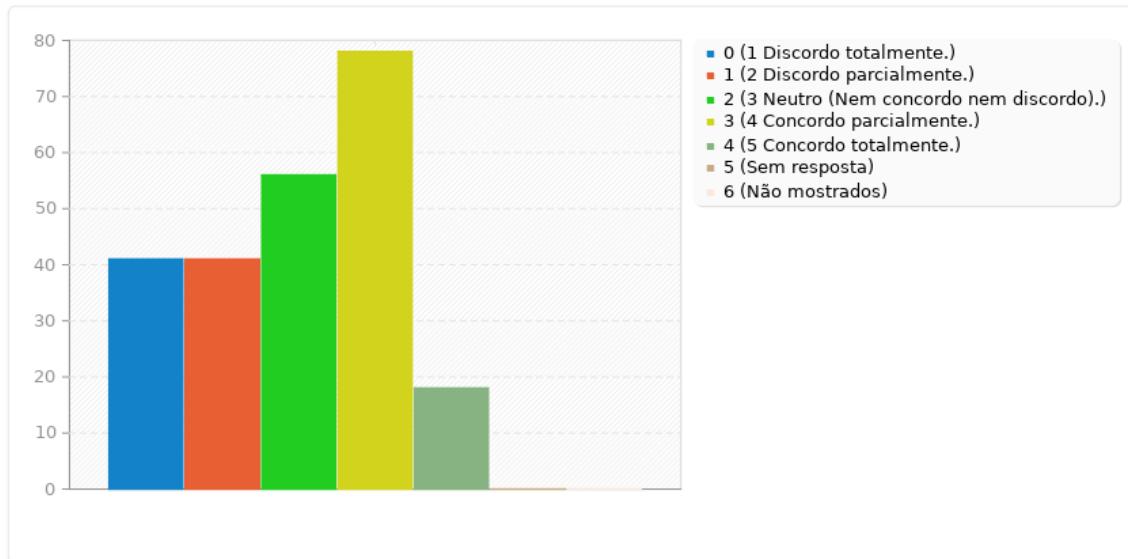
Resumo de G139GP

c. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Dados e Informações;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	41	17.52%
2 Concordo parcialmente. (A2)	41	17.52%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	56	23.93%
4 Concordo parcialmente. (A4)	78	33.33%
5 Concordo totalmente. (A5)	18	7.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G139GP

c. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Dados e Informações;



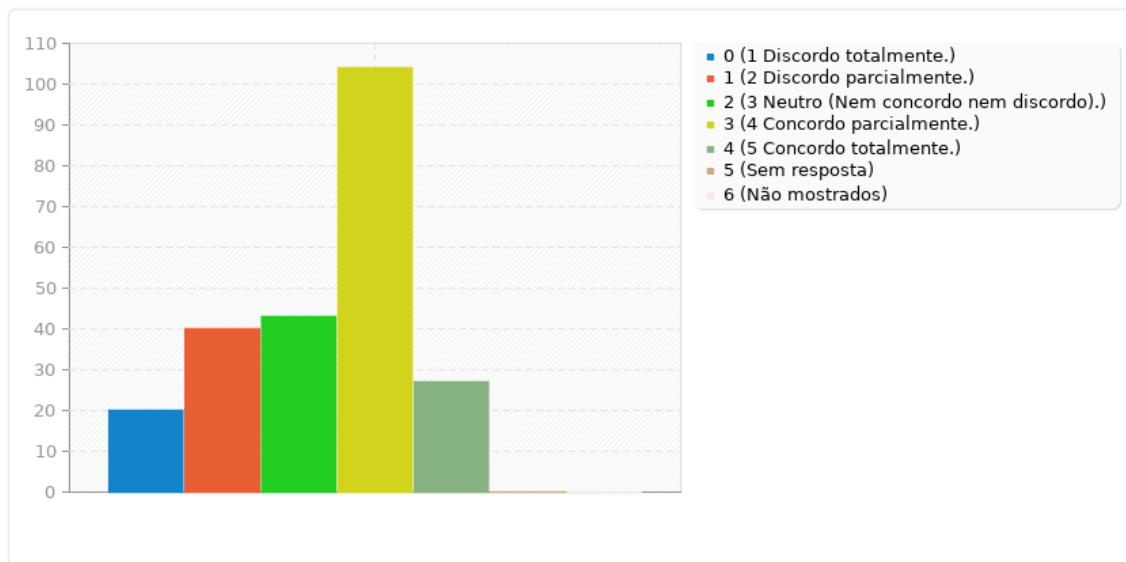
Resumo de G140GP

d. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	20	8.55%
2 Concordo parcialmente. (A2)	40	17.09%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	43	18.38%
4 Concordo parcialmente. (A4)	104	44.44%
5 Concordo totalmente. (A5)	27	11.54%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G140GP

d. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação;



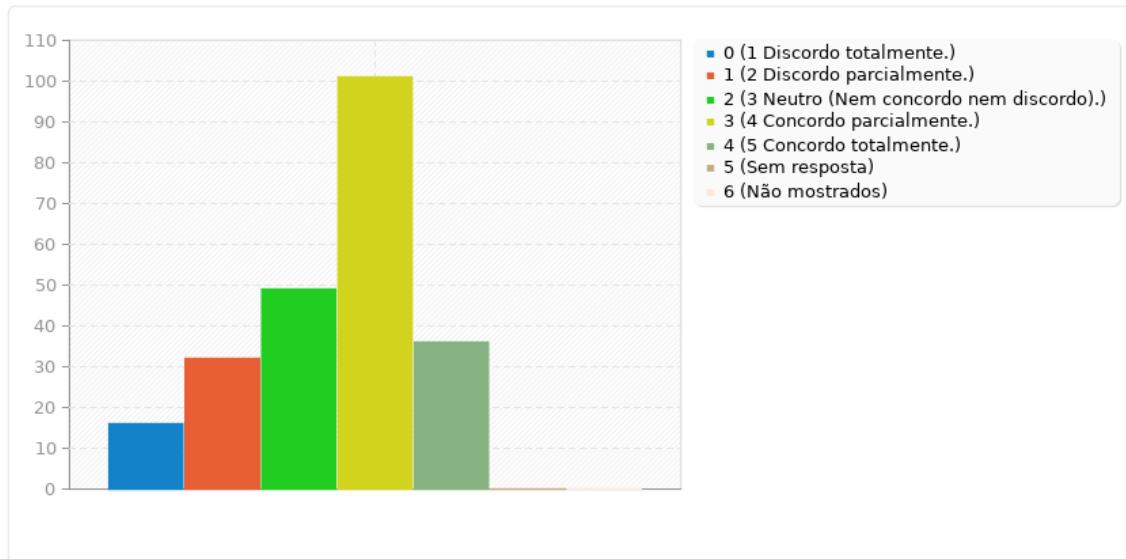
Resumo de G141GP

e. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação;

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	16	6.84%
2 Concordo parcialmente. (A2)	32	13.68%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	49	20.94%
4 Concordo parcialmente. (A4)	101	43.16%
5 Concordo totalmente. (A5)	36	15.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G141GP

e. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação;



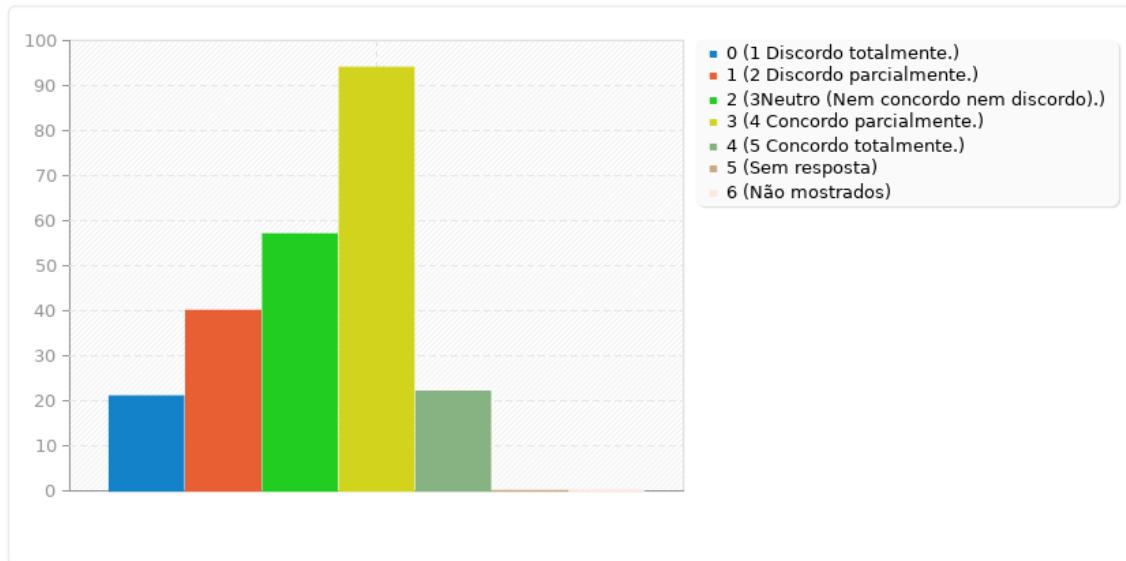
Resumo de G142GP

f. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	21	8.97%
2 Discordo parcialmente. (A2)	40	17.09%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	57	24.36%
4 Concordo parcialmente. (A4)	94	40.17%
5 Concordo totalmente. (A5)	22	9.40%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G142GP

f. No órgão, são plenamente desenvolvidas capacitações na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais.



Resumo de G201SPD

2.1.1.1. Como você avaliaria o nível de documentação e padronização nos processos de desenvolvimento de sistemas em seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não tenho informações sobre a documentação e padronização no meu órgão (A5)	2	0.85%
2 Documentação e padronização ausentes ou inadequadas (A1)	47	20.09%
3 Documentação e padronização existentes, mas não seguidas consistentemente (A2)	69	29.49%
4 Documentação e padronização seguidas, mas com espaço para melhorias (A3)	104	44.44%
5 Documentação e padronização bem estabelecidas e seguidas (A4)	12	5.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G201SPD

2.1.1.1. Como você avaliaria o nível de documentação e padronização nos processos de desenvolvimento de sistemas em seu órgão?



Resumo de G202SPD

2.1.1.2. Quais métodos de gerenciamento de projetos são utilizados em seu órgão para o desenvolvimento de sistemas?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não tenho informações sobre os métodos de gerenciamento de projetos no meu órgão (A5)	5	2.14%
2 Nenhum método formal de gerenciamento de projetos (A1)	11	4.70%
3 Abordagens informais de gerenciamento de projetos (A2)	34	14.53%
4 Uso ocasional de metodologias ágeis ou tradicionais (A3)	91	38.89%
5 Implementação consistente de metodologias ágeis ou tradicionais (A4)	93	39.74%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G202SPD

2.1.1.2. Quais métodos de gerenciamento de projetos são utilizados em seu órgão para o desenvolvimento de sistemas?



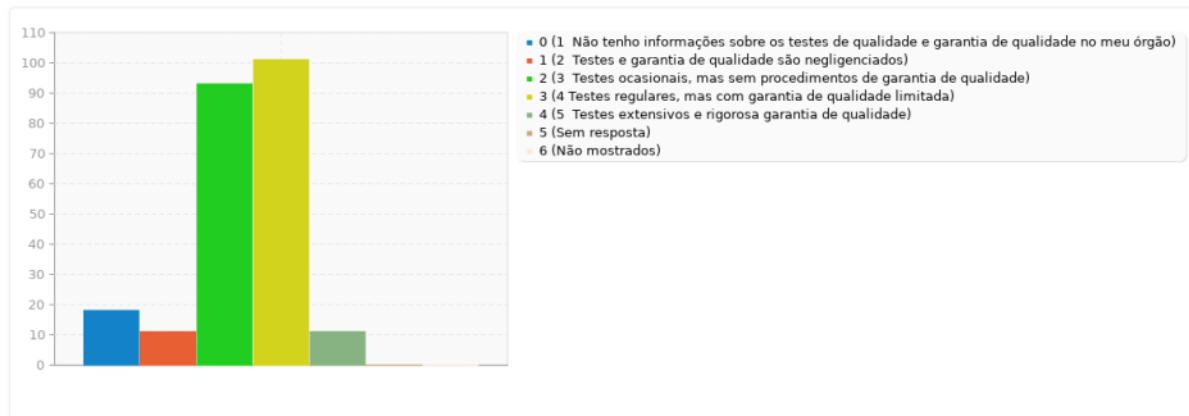
Resumo de G203SPD

2.1.1.3. Como o seu órgão lida com testes de qualidade e garantia de qualidade no desenvolvimento de sistemas?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não tenho informações sobre os testes de qualidade e garantia de qualidade no meu órgão (A5)	18	7.69%
2 Testes e garantia de qualidade são negligenciados (A1)	11	4.70%
3 Testes ocasionais, mas sem procedimentos de garantia de qualidade (A2)	93	39.74%
4 Testes regulares, mas com garantia de qualidade limitada (A3)	101	43.16%
5 Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade (A4)	11	4.70%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G203SPD

2.1.1.3. Como o seu órgão lida com testes de qualidade e garantia de qualidade no desenvolvimento de sistemas?



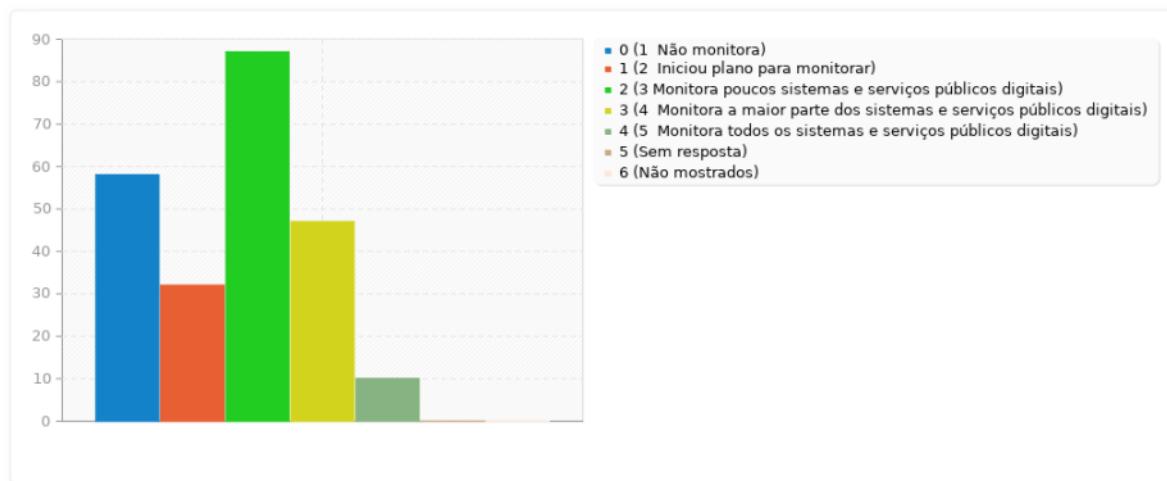
Resumo de G206SPD

2.1.1.6. O órgão monitora o índice de satisfação dos usuários e/ou cidadãos com os sistemas e serviços públicos digitais?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não monitora (A1)	58	24.79%
2 Iniciou plano para monitorar (A2)	32	13.68%
3 Monitora poucos sistemas e serviços públicos digitais (A3)	87	37.18%
4 Monitora a maior parte dos sistemas e serviços públicos digitais (A4)	47	20.09%
5 Monitora todos os sistemas e serviços públicos digitais (A5)	10	4.27%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G206SPD

2.1.1.6. O órgão monitora o índice de satisfação dos usuários e/ou cidadãos com os sistemas e serviços públicos digitais?



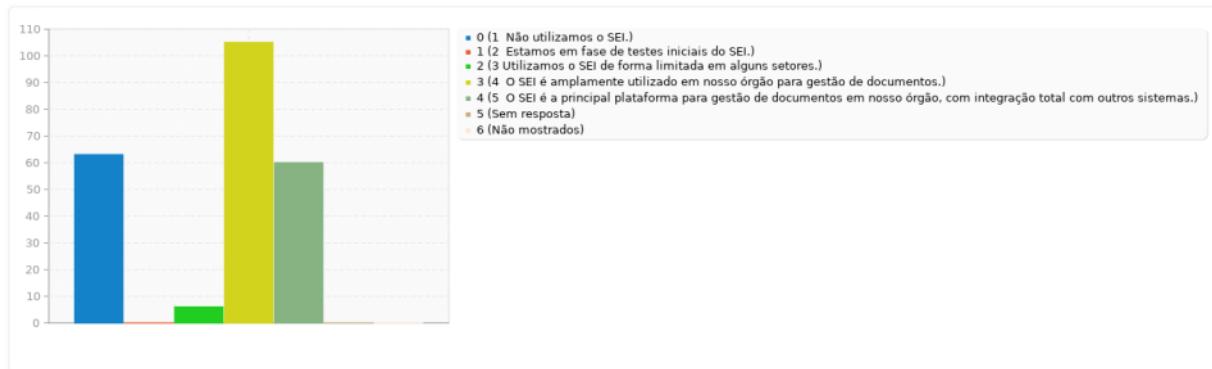
Resumo de G208SPD

2.1.1.7. Qual é o nível de utilização do sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações) em seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não utilizamos o SEI. (A1)	63	26.92%
2 Estamos em fase de testes iniciais do SEI. (A2)	0	0.00%
3 Utilizamos o SEI de forma limitada em alguns setores. (A3)	6	2.56%
4 O SEI é amplamente utilizado em nosso órgão para gestão de documentos. (A4)	105	44.87%
5 O SEI é a principal plataforma para gestão de documentos em nosso órgão, com integração total com outros sistemas. (A5)	60	25.64%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G208SPD

2.1.1.7. Qual é o nível de utilização do sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações) em seu órgão?



Resumo de G209SPD

2.1.1.8. Como você descreveria o nível de maturidade do seu órgão, quanto ao desenvolvimento de sistemas e entrega de serviços, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não temos conhecimento dos ODS da ONU. (A1)	43	18.38%
2 Estamos cientes dos ODS, mas ainda não tomamos medidas significativas. (A2)	94	40.17%
3 Iniciamos ações para alinhar nossas atividades aos ODS, mas estamos nos estágios iniciais. (A3)	59	25.21%
4 Estamos implementando medidas concretas alinhadas com os ODS. (A4)	32	13.68%
5 Cumprimos integralmente os ODS da ONU e contribuímos ativamente para seu avanço. (A5)	6	2.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G209SPD

2.1.1.8. Como você descreveria o nível de maturidade do seu órgão, quanto ao desenvolvimento de sistemas e entrega de serviços, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU?



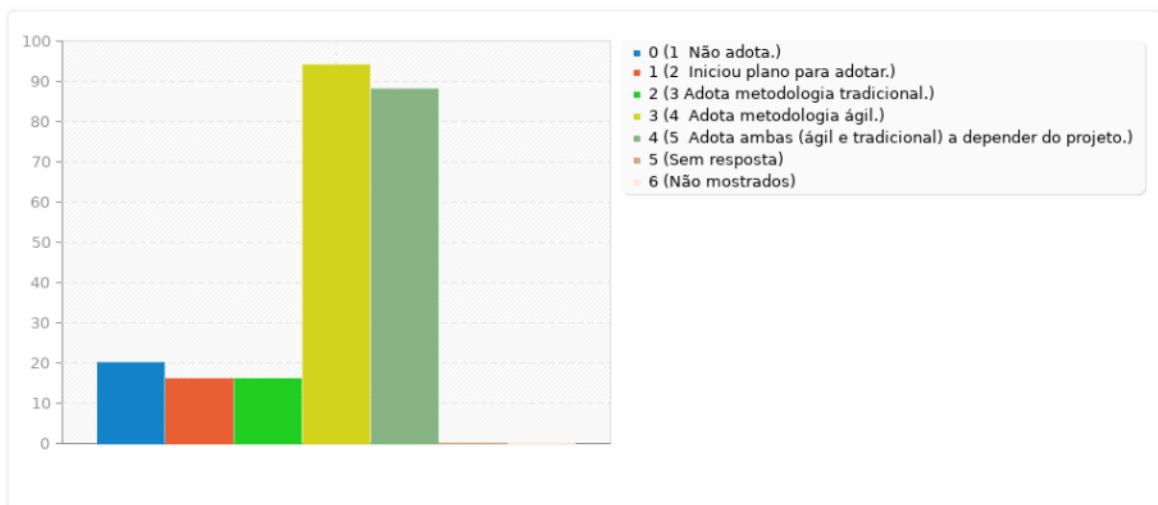
Resumo de G210SPD

2.1.1.9. O órgão adota alguma metodologia de desenvolvimento de software?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não adota. (A1)	20	8.55%
2 Iniciou plano para adotar. (A2)	16	6.84%
3 Adota metodologia tradicional. (A3)	16	6.84%
4 Adota metodologia ágil. (A4)	94	40.17%
5 Adota ambas (ágil e tradicional) a depender do projeto. (A5)	88	37.61%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G210SPD

2.1.1.9. O órgão adota alguma metodologia de desenvolvimento de software?



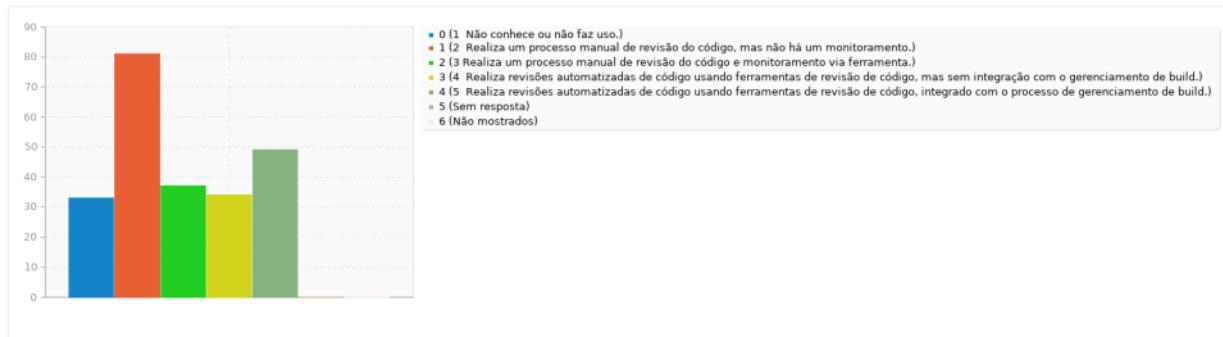
Resumo de G211SPD

2.1.1.10. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para verificação da qualidade do código, o órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece ou não faz uso. (A1)	33	14.10%
2 Realiza um processo manual de revisão do código, mas não há um monitoramento. (A2)	81	34.62%
3 Realiza um processo manual de revisão do código e monitoramento via ferramenta. (A3)	37	15.81%
4 Realiza revisões automatizadas de código usando ferramentas de revisão de código, mas sem integração com o gerenciamento de build. (A4)	34	14.53%
5 Realiza revisões automatizadas de código usando ferramentas de revisão de código, integrado com o processo de gerenciamento de build. (A5)	49	20.94%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G211SPD

2.1.1.10. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para verificação da qualidade do código, o órgão:



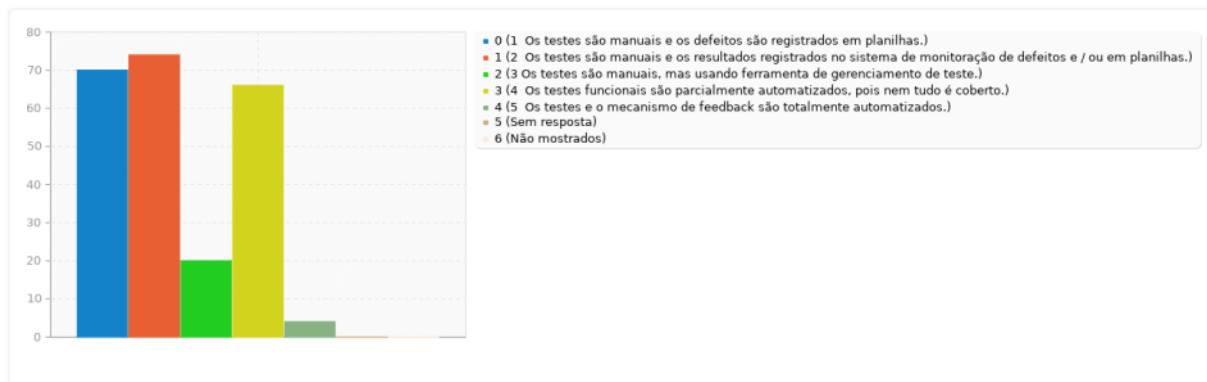
Resumo de G212SPD

2.1.1.11. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para realização de testes, o órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Os testes são manuais e os defeitos são registrados em planilhas. (A1)	70	29.91%
2 Os testes são manuais e os resultados registrados no sistema de monitoração de defeitos e / ou em planilhas. (A2)	74	31.62%
3 Os testes são manuais, mas usando ferramenta de gerenciamento de teste. (A3)	20	8.55%
4 Os testes funcionais são parcialmente automatizados, pois nem tudo é coberto. (A4)	66	28.21%
5 Os testes e o mecanismo de feedback são totalmente automatizados. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G212SPD

2.1.1.11. Quanto ao uso de ferramentas automatizadas para realização de testes, o órgão:



Resumo de G221SPD

2.1.1.12. O órgão possui um repositório centralizado ou catálogo de aplicações corporativas (Gestão de Portfólio de Aplicações (Application Portfolio Management – APM))?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não possui. (A1)	68	29.06%
2 Possui inventário parcial e desatualizado. (A2)	61	26.07%
3 Possui inventário atualizado, mas sem classificação de criticidade. (A3)	83	35.47%
4 Possui inventário completo, com classificação por criticidade e uso. (A4)	22	9.40%
5 Possui inventário completo, integrado à gestão de riscos, custos e ciclo de vida das aplicações. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G221SPD

2.1.1.12. O órgão possui um repositório centralizado ou catálogo de aplicações corporativas (Gestão de Portfólio de Aplicações (Application Portfolio Management – APM))?



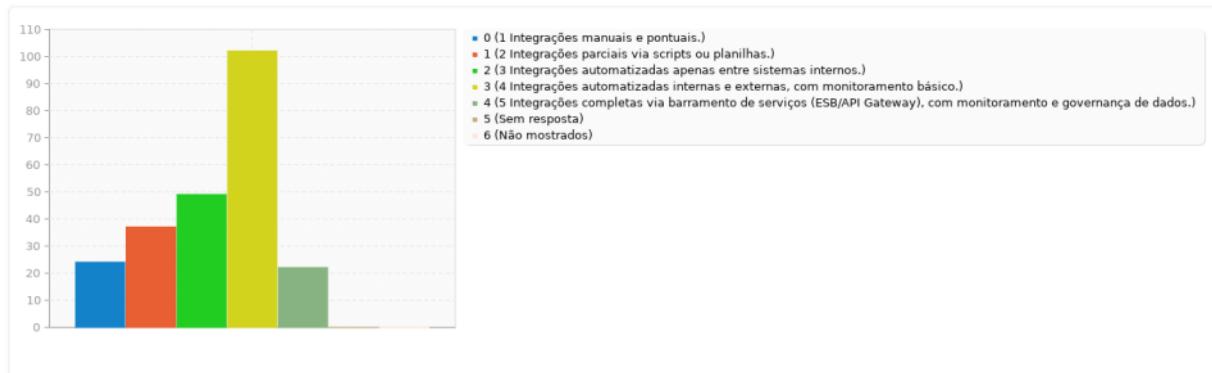
Resumo de G222SPD

2.1.1.13. Como o órgão gerencia a integração entre sistemas e bases de dados internas e externas?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Integrações manuais e pontuais. (A1)	24	10.26%
2 Integrações parciais via scripts ou planilhas. (A2)	37	15.81%
3 Integrações automatizadas apenas entre sistemas internos. (A3)	49	20.94%
4 Integrações automatizadas internas e externas, com monitoramento básico. (A4)	102	43.59%
5 Integrações completas via barramento de serviços (ESB/API Gateway), com monitoramento e governança de dados. (A5)	22	9.40%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G222SPD

2.1.1.13. Como o órgão gerencia a integração entre sistemas e bases de dados internas e externas?



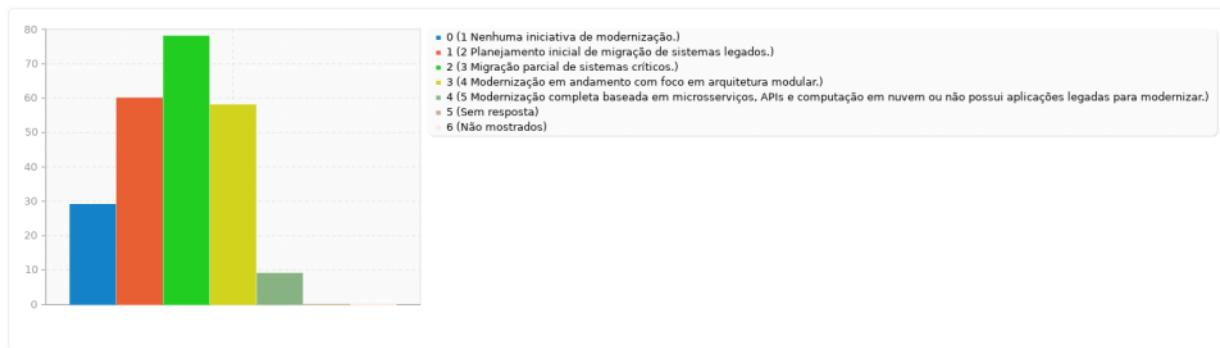
Resumo de G223SPD

2.1.1.14. Como está o processo de modernização de aplicações legadas?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Nenhuma iniciativa de modernização. (A1)	29	12.39%
2 Planejamento inicial de migração de sistemas legados. (A2)	60	25.64%
3 Migração parcial de sistemas críticos. (A3)	78	33.33%
4 Modernização em andamento com foco em arquitetura modular. (A4)	58	24.79%
5 Modernização completa baseada em microserviços, APIs e computação em nuvem ou não possui aplicações legadas para modernizar. (A5)	9	3.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G223SPD

2.1.1.14. Como está o processo de modernização de aplicações legadas?



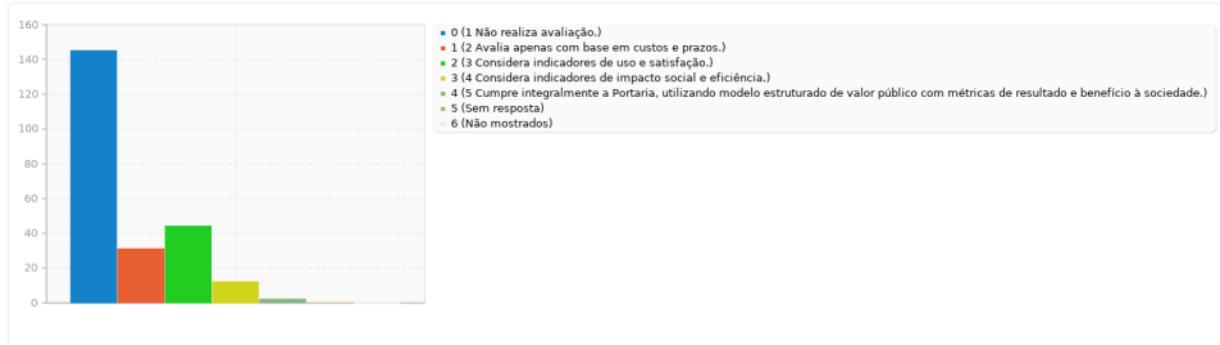
Resumo de G224SPD

2.1.1.15. O órgão avalia o valor público gerado pelos seus sistemas digitais, nos termos da Portaria SGD/MGI Nº 1.083, de 14 de fevereiro de 2025?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não realiza avaliação. (A1)	145	61.97%
2 Avalia apenas com base em custos e prazos. (A2)	31	13.25%
3 Considera indicadores de uso e satisfação. (A3)	44	18.80%
4 Considera indicadores de impacto social e eficiência. (A4)	12	5.13%
5 Cumpre integralmente a Portaria, utilizando modelo estruturado de valor público com métricas de resultado e benefício à sociedade. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G224SPD

2.1.1.15. O órgão avalia o valor público gerado pelos seus sistemas digitais, nos termos da Portaria SGD/MGI N^º 1.083, de 14 de fevereiro de 2025?



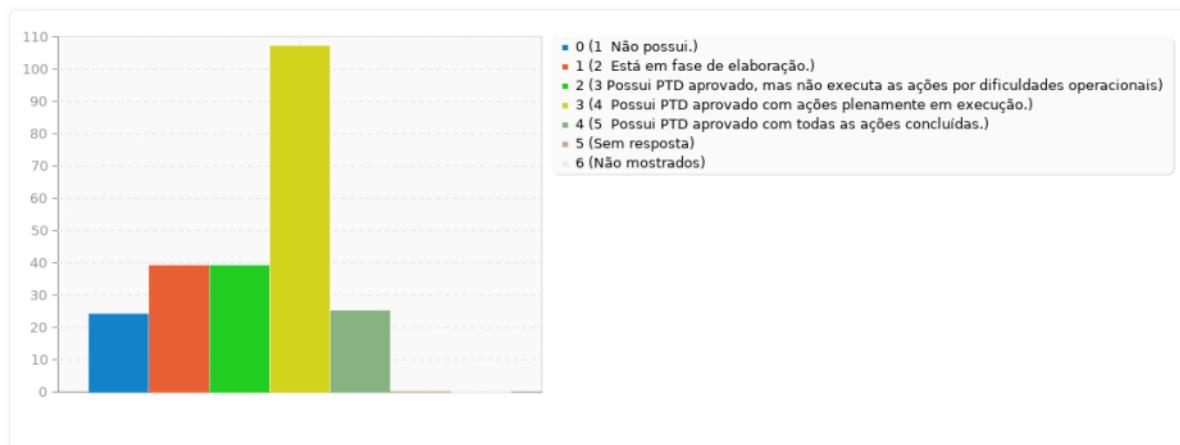
Resumo de G213SPD

2.1.2.1. Sobre o Plano de Transformação Digital, o órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não possui. (A1)	24	10.26%
2 Está em fase de elaboração. (A2)	39	16.67%
3 Possui PTD aprovado, mas não executa as ações por dificuldades operacionais (A3)	39	16.67%
4 Possui PTD aprovado com ações plenamente em execução. (A4)	107	45.73%
5 Possui PTD aprovado com todas as ações concluídas. (A5)	25	10.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G213SPD

2.1.2.1. Sobre o Plano de Transformação Digital, o órgão:



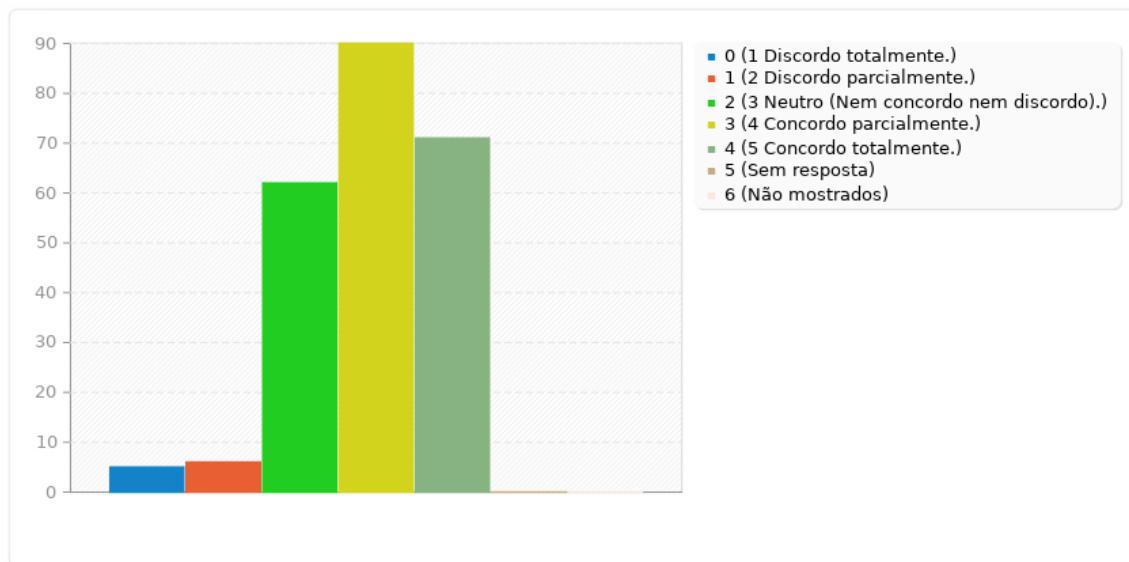
Resumo de G214SPD

2.1.2.2. A transformação digital de serviços está resultando em uma maior eficiência e produtividade, perceptível pelo órgão.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	5	2.14%
2 Concordo parcialmente. (A2)	6	2.56%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	62	26.50%
4 Concordo parcialmente. (A4)	90	38.46%
5 Concordo totalmente. (A5)	71	30.34%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G214SPD

2.1.2.2. A transformação digital de serviços está resultando em uma maior eficiência e produtividade, perceptível pelo órgão.



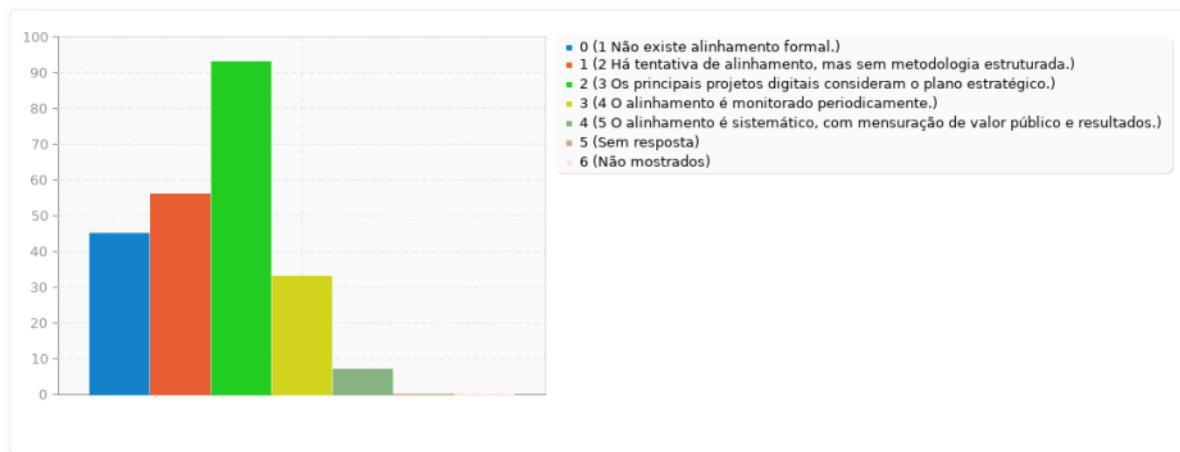
Resumo de G225SPD

2.1.2.3. Os investimentos em sistemas e serviços digitais previstos no Plano de Transformação Digital (PTD) estão alinhados aos objetivos estratégicos do órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não existe alinhamento formal. (A1)	45	19.23%
2 Há tentativa de alinhamento, mas sem metodologia estruturada. (A2)	56	23.93%
3 Os principais projetos digitais consideram o plano estratégico. (A3)	93	39.74%
4 O alinhamento é monitorado periodicamente. (A4)	33	14.10%
5 O alinhamento é sistemático, com mensuração de valor público e resultados. (A5)	7	2.99%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G225SPD

2.1.2.3. Os investimentos em sistemas e serviços digitais previstos no Plano de Transformação Digital (PTD) estão alinhados aos objetivos estratégicos do órgão?



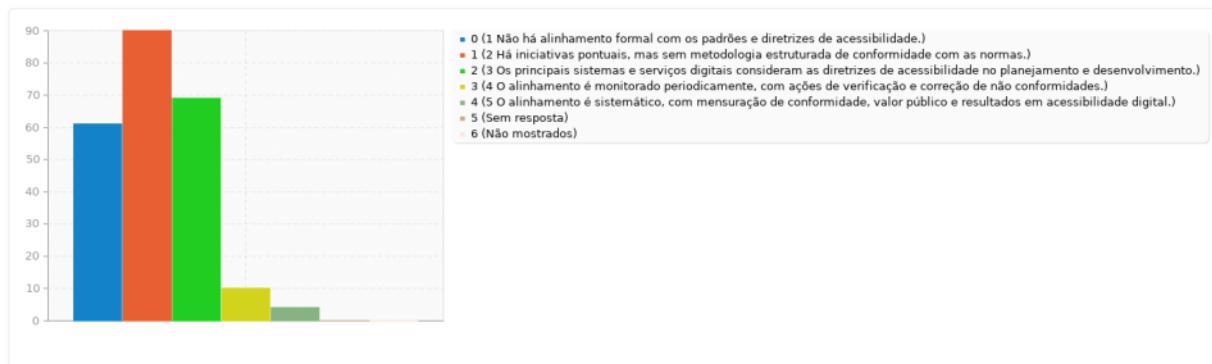
Resumo de G226SPD

2.1.2.4. Os investimentos em sistemas e serviços digitais previstos no PTD estão alinhados aos padrões e diretrizes de acessibilidade digital, conforme as Normas ABNT NBR 17225/2025 e NBR 17060/2022, bem como o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG 3.1)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não há alinhamento formal com os padrões e diretrizes de acessibilidade. (A1)	61	26.07%
2 Há iniciativas pontuais, mas sem metodologia estruturada de conformidade com as normas. (A2)	90	38.46%
3 Os principais sistemas e serviços digitais consideram as diretrizes de acessibilidade no planejamento e desenvolvimento. (A3)	69	29.49%
4 O alinhamento é monitorado periodicamente, com ações de verificação e correção de não conformidades. (A4)	10	4.27%
5 O alinhamento é sistemático, com mensuração de conformidade, valor público e resultados em acessibilidade digital. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G226SPD

2.1.2.4. Os investimentos em sistemas e serviços digitais previstos no PTD estão alinhados aos padrões e diretrizes de acessibilidade digital, conforme as Normas ABNT NBR 17225/2025 e NBR 17060/2022, bem como o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG 3.1)?



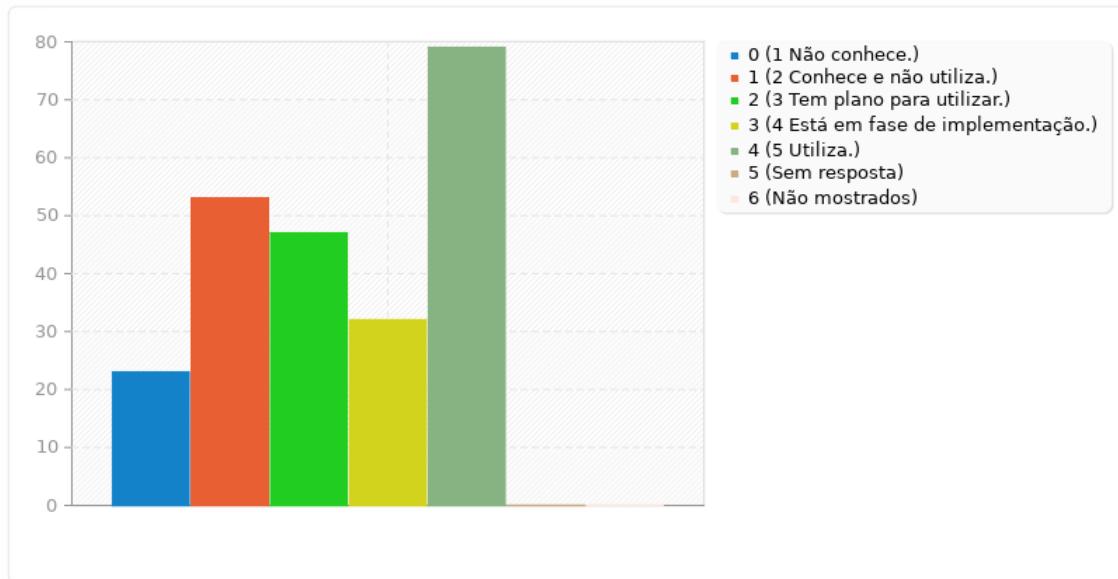
Resumo de G629IPD

2.1.2.6. Especificamente quanto ao nível de conhecimento e aplicabilidade sobre o Design System (Padrão Digital de Governo - gov.br/ds), o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	23	9.83%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	53	22.65%
3 Tem plano para utilizar. (A3)	47	20.09%
4 Está em fase de implementação. (A4)	32	13.68%
5 Utiliza. (A5)	79	33.76%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G629IPD

2.1.2.6. Especificamente quanto ao nível de conhecimento e aplicabilidade sobre o Design System (Padrão Digital de Governo - gov.br/ds), o seu órgão:



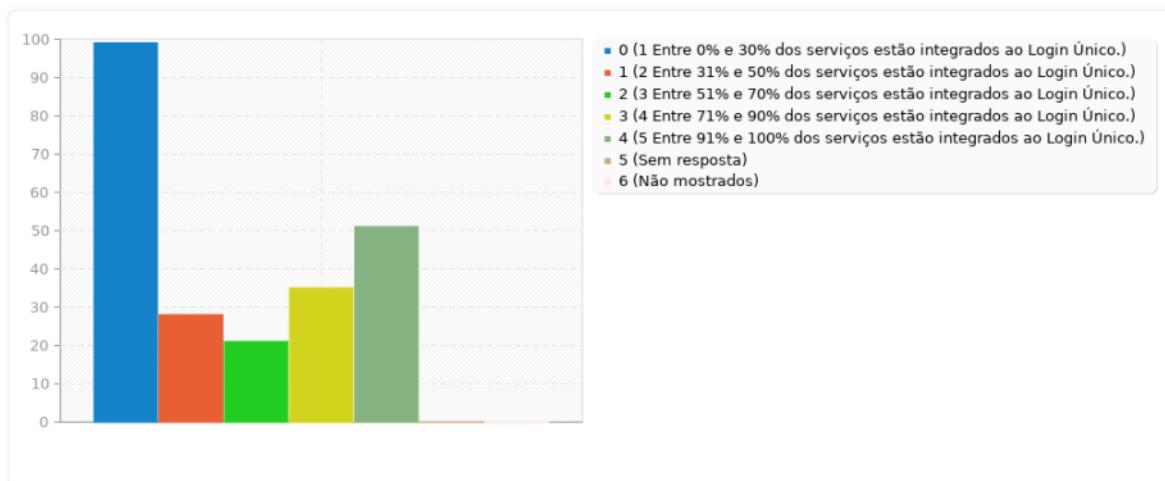
Resumo de G630IPD

2.1.2.7. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao Login Único (Acesso gov.br), plataforma de autenticação única oferecida pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Entre 0% e 30% dos serviços estão integrados ao Login Único. (A1)	99	42.31%
2 Entre 31% e 50% dos serviços estão integrados ao Login Único. (A2)	28	11.97%
3 Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao Login Único. (A3)	21	8.97%
4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao Login Único. (A4)	35	14.96%
5 Entre 91% e 100% dos serviços estão integrados ao Login Único. (A5)	51	21.79%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G630IPD

2.1.2.7. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao Login Único (Acesso gov.br), plataforma de autenticação única oferecida pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?



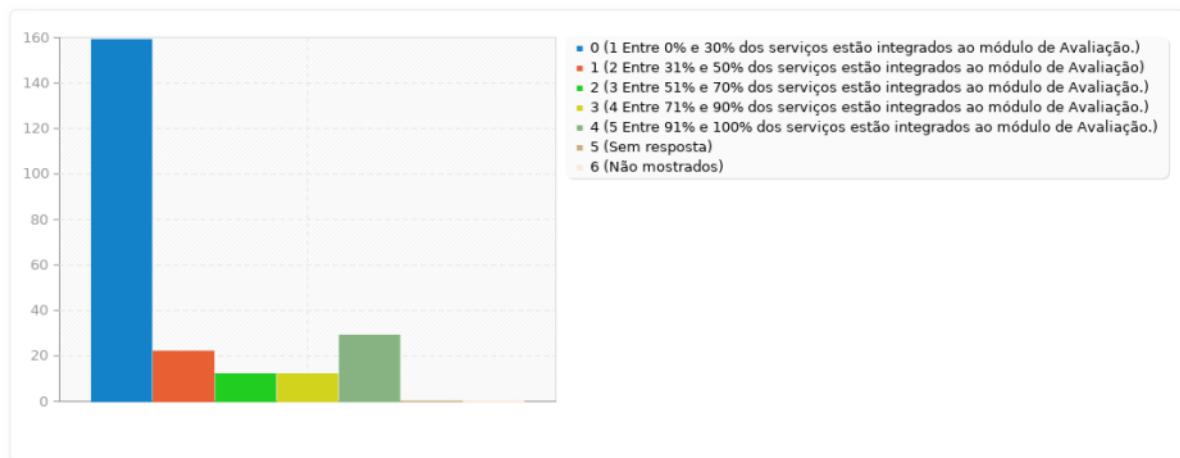
Resumo de G631IPD

2.1.2.8. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao módulo de Avaliação, api de avaliação da satisfação dos usuários, ofertada pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Entre 0% e 30% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação. (A1)	159	67.95%
2 Entre 31% e 50% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação (A2)	22	9.40%
3 Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação. (A3)	12	5.13%
4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação. (A4)	12	5.13%
5 Entre 91% e 100% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação. (A5)	29	12.39%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G631IPD

2.1.2.8. Dentro dos serviços oferecidos para a sociedade, quantos estão integrados ao módulo de Avaliação, api de avaliação da satisfação dos usuários, ofertada pelo Ministério da Gestão, sem ônus para o órgão?



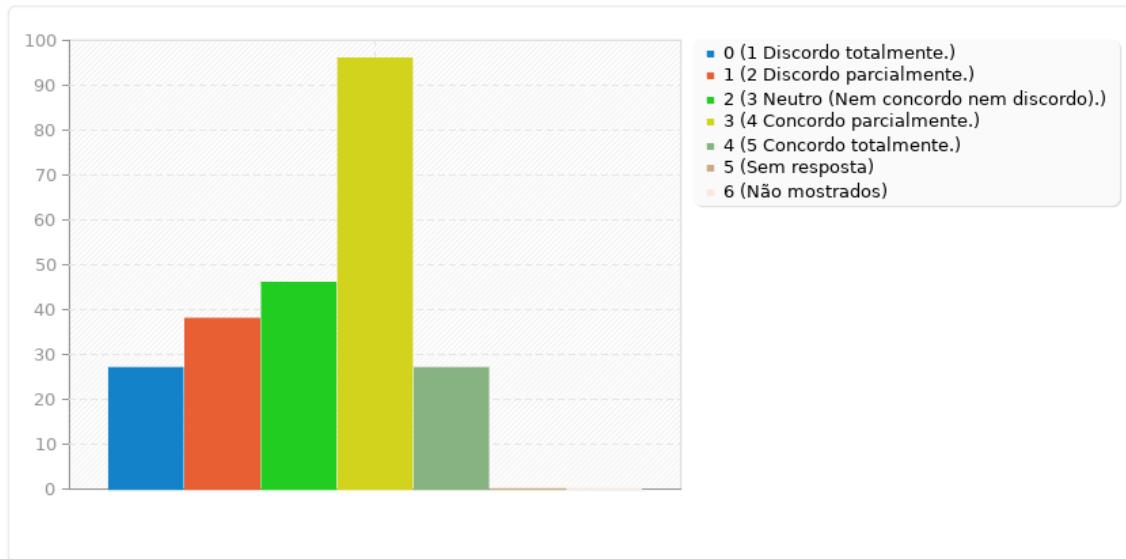
Resumo de G215SPD

2.1.3.1. O órgão coleta regularmente feedback dos usuários para melhorar a experiência.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	27	11.54%
2 Concordo parcialmente. (A2)	38	16.24%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	46	19.66%
4 Concordo parcialmente. (A4)	96	41.03%
5 Concordo totalmente. (A5)	27	11.54%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G215SPD

2.1.3.1. O órgão coleta regularmente feedback dos usuários para melhorar a experiência.



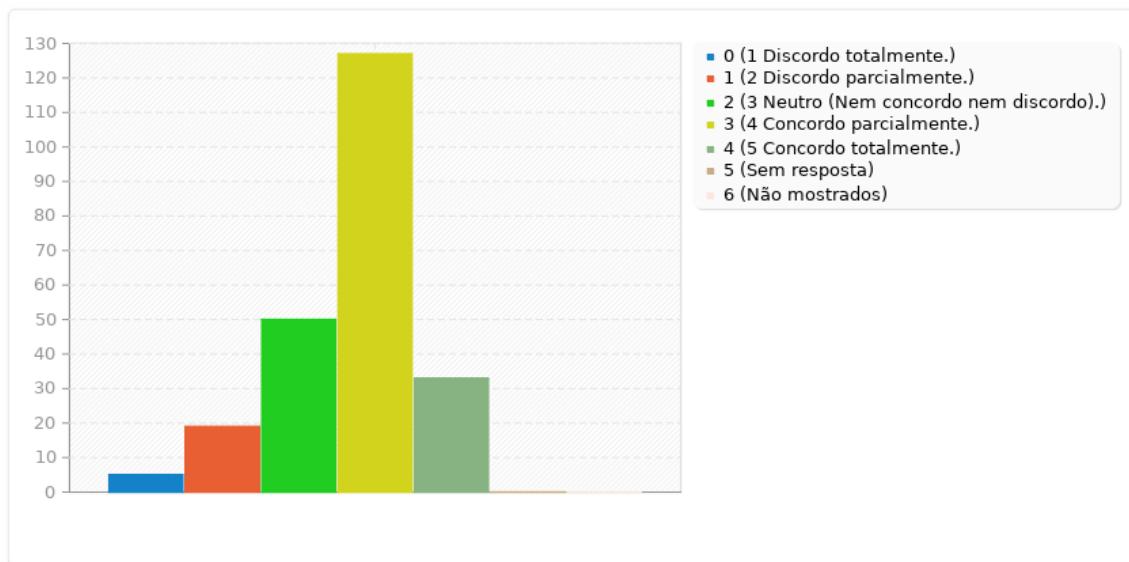
Resumo de G217SPD

2.1.3.2. Os usuários recebem treinamento e suporte adequados para utilizar os sistemas de TI.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	5	2.14%
2 Concordo parcialmente. (A2)	19	8.12%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	50	21.37%
4 Concordo parcialmente. (A4)	127	54.27%
5 Concordo totalmente. (A5)	33	14.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G217SPD

2.1.3.2. Os usuários recebem treinamento e suporte adequados para utilizar os sistemas de TI.



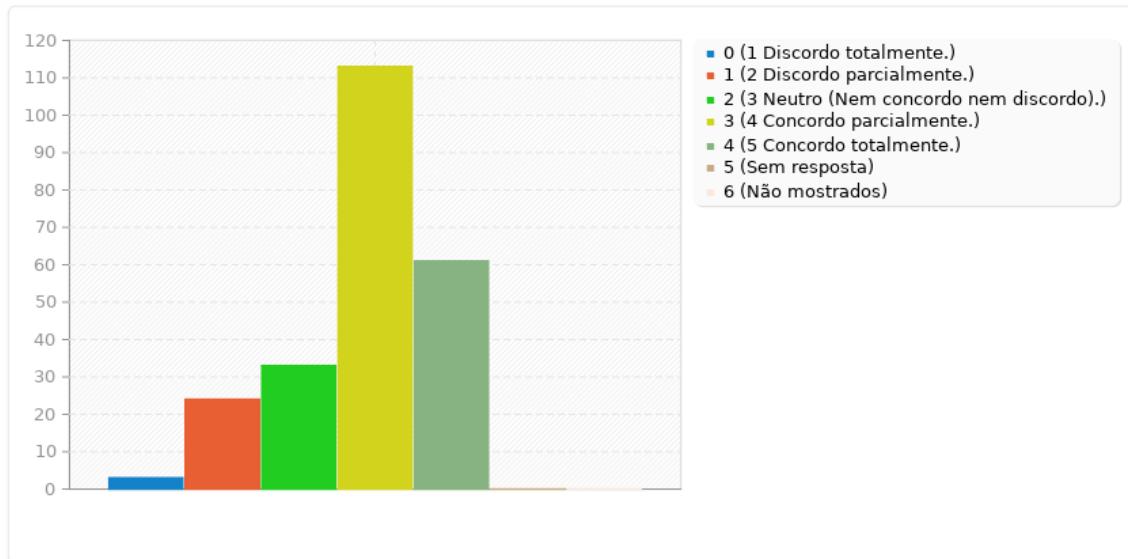
Resumo de G219SPD

2.1.3.3. O órgão busca constantemente maneiras de melhorar a experiência do usuário nos sistemas e serviços de TI.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	3	1.28%
2 Concordo parcialmente. (A2)	24	10.26%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	33	14.10%
4 Concordo parcialmente. (A4)	113	48.29%
5 Concordo totalmente. (A5)	61	26.07%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G219SPD

2.1.3.3. O órgão busca constantemente maneiras de melhorar a experiência do usuário nos sistemas e serviços de TI.



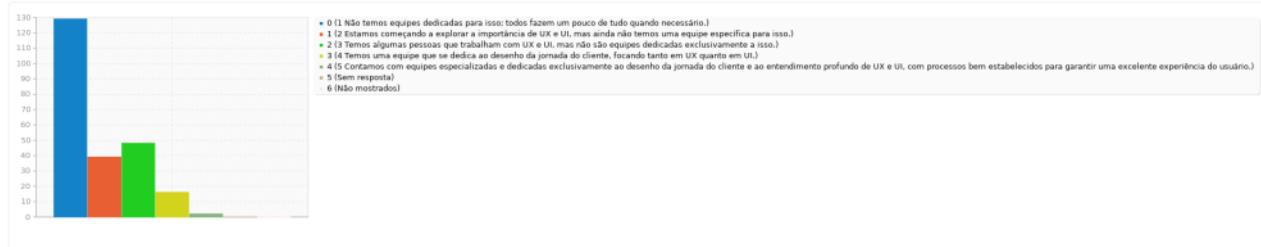
Resumo de G220SPD

2.1.3.4. No órgão, existem equipes dedicadas ao desenho da jornada do cliente e entendimento adequado para UX (User Experience) e UI (User Interface)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não temos equipes dedicadas para isso; todos fazem um pouco de tudo quando necessário. (A1)	129	55.13%
2 Estamos começando a explorar a importância de UX e UI, mas ainda não temos uma equipe específica para isso. (A2)	39	16.67%
3 Temos algumas pessoas que trabalham com UX e UI, mas não são equipes dedicadas exclusivamente a isso. (A3)	48	20.51%
4 Temos uma equipe que se dedica ao desenho da jornada do cliente, focando tanto em UX quanto em UI. (A4)	16	6.84%
5 Contamos com equipes especializadas e dedicadas exclusivamente ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento profundo de UX e UI, com processos bem estabelecidos para garantir uma excelente experiência do usuário. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G220SPD

2.1.3.4. No órgão, existem equipes dedicadas ao desenho da jornada do cliente e entendimento adequado para UX (User Experience) e UI (User Interface)?



Resumo de G322DI

3.1.1.1.1 TEMA: Estrutura Organizacional para Governança de Dados Assertiva: Existe uma estrutura de governança de dados formalmente estabelecida, com papéis, responsabilidades e mecanismos de comunicação claros, garantindo a colaboração entre as áreas e a supervisão contínua do progresso e da efetividade do Programa de Governança de Dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe uma estrutura organizacional formal para a governança de dados. Não há papéis, responsabilidades ou mecanismos de comunicação estabelecidos para coordenar iniciativas relacionadas à gestão e governança de dados, tampouco processos de supervisão ou acompanhamento dessas iniciativas. (A1)	90	38.46%
Nível 2: Existem algumas iniciativas voltadas à gestão e governança de dados, como ações de conscientização ou projetos específicos, mas ainda sem a definição formal de papéis, responsabilidades ou mecanismos estruturados de coordenação e acompanhamento. A governança de dados ainda não está institucionalizada, e as ações ocorrem de forma isolada ou sem integração entre as áreas, sem supervisão clara sobre seu progresso. (A2)	71	30.34%
Nível 3: A estrutura de governança de dados está em processo de desenvolvimento, com a definição inicial de alguns papéis e responsabilidades. Diretrizes, políticas e frameworks estão em elaboração ou avaliação. Já há esforços para disseminação do tema por meio de treinamentos, workshops ou iniciativas de comunicação, promovendo maior engajamento e alinhamento entre as partes envolvidas. Iniciam-se mecanismos básicos de supervisão, mas ainda sem uma estrutura consolidada para monitoramento contínuo. (A3)	51	21.79%
Nível 4: A estrutura de governança de dados está formalmente estabelecida, com papéis, responsabilidades e mecanismos de comunicação claramente definidos. O escopo de atuação é bem delineado e consolidado, garantindo uma coordenação eficiente e integrada das iniciativas de governança de dados, com processos regulares de supervisão e monitoramento da sua eficácia. (A4)	19	8.12%
Nível 5: A estrutura de governança de dados está formalizada e é continuamente aprimorada, com papéis, responsabilidades e processos consolidados, adaptáveis às mudanças organizacionais. Sustentada por mecanismos regulares de avaliação e melhoria, essa estrutura promove alinhamento estratégico, eficiência no uso de dados como ativos estratégicos e colaboração contínua entre as áreas de negócio, tecnologia e governança. Além disso, há monitoramento sistemático do progresso e da efetividade do Programa de Governança de Dados, permitindo ajustes ágeis e melhoria contínua. (A5)	3	1.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G322DI

3.1.1.1.1 TEMA: Estrutura Organizacional para Governança de Dados **Assertiva:** Existe uma estrutura de governança de dados formalmente estabelecida, com papéis, responsabilidades e mecanismos de comunicação claros, garantindo a colaboração entre as áreas e a supervisão contínua do progresso e da efetividade do Programa de Governança de Dados.



Resumo de G309DI

3.1.1.1.2 TEMA: Promoção da Cultura de Dados pela Alta Gestão Assertiva: A alta gestão demonstra compromisso ativo na promoção de uma cultura orientada a dados, atuando como exemplo e engajando as equipes na valorização dos dados como ativos estratégicos.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: A alta gestão da instituição não reconhece formalmente a importância dos dados como ativos estratégicos e não há iniciativas ou manifestações claras voltadas à promoção de uma cultura de dados. (A1)	20	8.55%
Nível 2: A alta gestão da instituição reconhece verbalmente a importância dos dados, mas ainda não há um compromisso formal e estratégico consolidado sobre o tema. Esse reconhecimento, embora positivo, é insuficiente para assegurar uma compreensão ampla e o aculturamento de toda a organização em relação à governança e ao uso estratégico de dados. (A2)	97	41.45%
Nível 3: A alta gestão demonstra um compromisso crescente com o uso estratégico dos dados, promovendo a tomada de decisão orientada por dados. Além disso, patrocina ações para conscientizar e engajar a organização sobre as estruturas, diretrizes e processos de governança de dados, fortalecendo a cultura organizacional nesse tema. (A3)	97	41.45%
Nível 4: O compromisso da alta gestão com a utilização estratégica dos dados é evidenciado por uma cultura de dados consolidada e respaldada por políticas e normas formais. (A4)	14	5.98%
Nível 5: A alta gestão desempenha o papel de principal patrocinadora da cultura orientada a dados, liderando e promovendo iniciativas que fortalecem a governança e o uso estratégico dos dados em todos os níveis. Adota-se uma visão estratégica em que os dados estão no centro das decisões organizacionais. (A5)	6	2.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G309DI

3.1.1.1.2 TEMA: Promoção da Cultura de Dados pela Alta Gestão Assertiva: A alta gestão demonstra compromisso ativo na promoção de uma cultura orientada a dados, atuando como exemplo e engajando as equipes na valorização dos dados como ativos estratégicos.



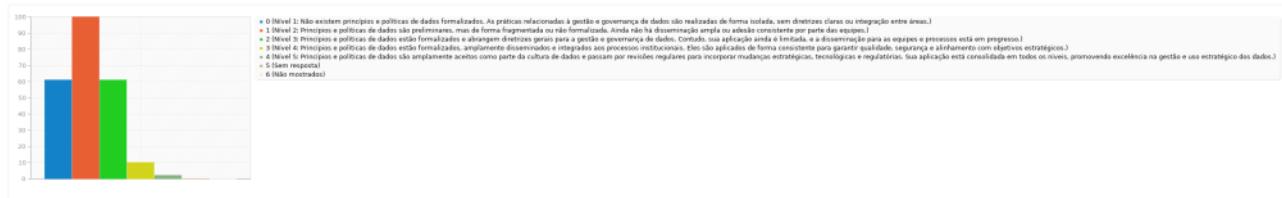
Resumo de G321DI

3.1.1.1.3 TEMA: Princípios e Políticas de Dados Assertiva: Princípios e políticas de dados são definidos e implementados visando o estabelecimento de valores e diretrizes para garantir que os dados sejam geridos de forma ética, segura e estratégica, alinhados aos objetivos institucionais e às regulamentações aplicáveis.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem princípios e políticas de dados formalizados. As práticas relacionadas à gestão e governança de dados são realizadas de forma isolada, sem diretrizes claras ou integração entre áreas. (A1)	61	26.07%
Nível 2: Princípios e políticas de dados são preliminares, mas de forma fragmentada ou não formalizada. Ainda não há disseminação ampla ou adesão consistente por parte das equipes. (A2)	100	42.74%
Nível 3: Princípios e políticas de dados estão formalizados e abrangem diretrizes gerais para a gestão e governança de dados. Contudo, sua aplicação ainda é limitada, e a disseminação para as equipes e processos está em progresso. (A3)	61	26.07%
Nível 4: Princípios e políticas de dados estão formalizados, amplamente disseminados e integrados aos processos institucionais. Eles são aplicados de forma consistente para garantir qualidade, segurança e alinhamento com objetivos estratégicos. (A4)	10	4.27%
Nível 5: Princípios e políticas de dados são amplamente aceitos como parte da cultura de dados e passam por revisões regulares para incorporar mudanças estratégicas, tecnológicas e regulatórias. Sua aplicação está consolidada em todos os níveis, promovendo excelência na gestão e uso estratégico dos dados. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G321DI

3.1.1.1.3 TEMA: Princípios e Políticas de Dados **Assertiva:** Princípios e políticas de dados são definidos e implementados visando o estabelecimento de valores e diretrizes para garantir que os dados sejam geridos de forma ética, segura e estratégica, alinhados aos objetivos institucionais e às regulamentações aplicáveis.



Resumo de G381DI

3.1.1.1.4 TEMA: Letramento em Dados Assertiva: A promoção da capacitação é contínua entre os envolvidos para o uso efetivo de dados no apoio à tomada de decisões, assegurando que as habilidades necessárias sejam desenvolvidas em todas as áreas, de maneira alinhada aos objetivos estratégicos e às demandas institucionais.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem ações de promoção de capacitações ou iniciativas para o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso de dados no apoio à tomada de decisões. (A1)	84	35.90%
Nível 2: Recursos começam a ser alocados para oferecer treinamento voltado ao aprimoramento de habilidades em dados, sempre que exigido externamente por requisitos legais ou políticas. (A2)	75	32.05%
Nível 3: Treinamentos pontuais e direcionados são promovidos, voltados principalmente a um grupo restrito de colaboradores especializados. Complementarmente, suporte e capacitações personalizadas são oferecidas para servidores envolvidos na gestão de dados, atendendo às demandas específicas de suas funções. (A3)	59	25.21%
Nível 4: Capacitações para colaboradores que lidam com dados são implementadas, garantindo que as ações de letramento em dados sejam aplicadas de forma uniforme a todos os colaboradores, promovendo o alinhamento estratégico e a eficiência na disseminação do conhecimento. (A4)	16	6.84%
Nível 5: Investimentos contínuos e adequados em capacitação são realizados para todos os colaboradores, alinhando as iniciativas de treinamento aos objetivos estratégicos e operacionais. Todas as áreas possuem metas e planos proporcionais para aprimorar as habilidades em dados, garantindo que o uso estratégico de dados esteja integrado à cultura organizacional e contribua para a tomada de decisões informadas em todos os níveis. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G381DI

3.1.1.1.4 TEMA: Letramento em Dados Assertiva: A promoção da capacitação é contínua entre os envolvidos para o uso efetivo de dados no apoio à tomada de decisões, assegurando que as habilidades necessárias sejam desenvolvidas em todas as áreas, de maneira alinhada aos objetivos estratégicos e às demandas institucionais.



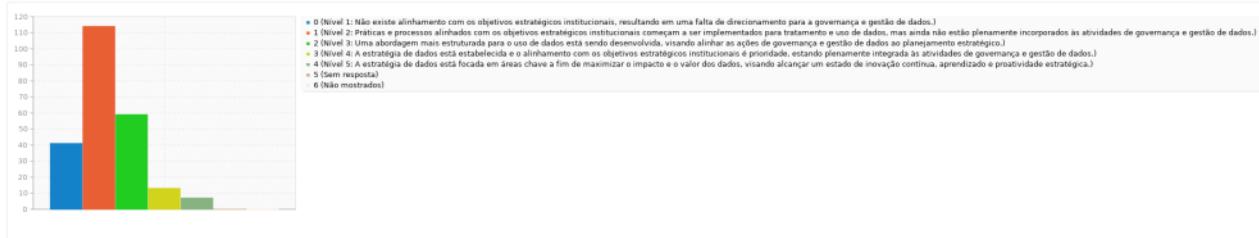
Resumo de G361DI

3.1.1.2.1 TEMA: Alinhamento com Objetivos Estratégicos Assertiva: As atividades de coleta, análise e tomada de decisão com base em dados estão alinhadas à visão, missão e metas institucionais, garantindo suporte efetivo ao planejamento estratégico e à governança corporativa.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais, resultando em uma falta de direcionamento para a governança e gestão de dados. (A1)	41	17.52%
Nível 2: Práticas e processos alinhados com os objetivos estratégicos institucionais começam a ser implementados para tratamento e uso de dados, mas ainda não estão plenamente incorporados às atividades de governança e gestão de dados. (A2)	114	48.72%
Nível 3: Uma abordagem mais estruturada para o uso de dados está sendo desenvolvida, visando alinhar as ações de governança e gestão de dados ao planejamento estratégico. (A3)	59	25.21%
Nível 4: A estratégia de dados está estabelecida e o alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais é prioridade, estando plenamente integrada às atividades de governança e gestão de dados. (A4)	13	5.56%
Nível 5: A estratégia de dados está focada em áreas chave a fim de maximizar o impacto e o valor dos dados, visando alcançar um estado de inovação contínua, aprendizado e proatividade estratégica. (A5)	7	2.99%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G361DI

3.1.1.2.1 TEMA: Alinhamento com Objetivos Estratégicos Assertiva: As atividades de coleta, análise e tomada de decisão com base em dados estão alinhadas à visão, missão e metas institucionais, garantindo suporte efetivo ao planejamento estratégico e à governança corporativa.



Resumo de G310DI

3.1.1.2.2 TEMA: Gestão Orientada a Dados Assertiva: Os dados são reconhecidos como um recurso estratégico na instituição e são utilizados de forma sistemática para embasar decisões em todos os níveis hierárquicos.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Os dados não são reconhecidos como um ativo estratégico e não existem iniciativas voltadas para a gestão e o uso de dados na tomada de decisão. A coleta, armazenamento e análise de dados são inexistentes ou ocorrem de forma desorganizada e sem direcionamento estratégico. As decisões são tomadas com base em intuição ou experiência empírica, sem embasamento analítico. (A1)	18	7.69%
Nível 2: A importância dos dados para a tomada de decisão começa a ser reconhecida, mas a cultura de uso de dados ainda é incipiente. Existem algumas iniciativas isoladas para coleta e análise de dados, mas sem padronização ou integração entre áreas. O uso de dados na tomada de decisão ainda é limitado e ocorre de maneira reativa. (A2)	122	52.14%
Nível 3: A cultura de decisão baseada em dados está em fase de consolidação e já se reconhecem os dados como um ativo estratégico. Existem processos estruturados para coleta, armazenamento e análise de dados, com maior integração entre áreas. Técnicas de análise começam a ser utilizadas para subsidiar decisões, e há um esforço para capacitação das equipes em gestão e uso de dados. (A3)	73	31.20%
Nível 4: O uso de dados como parte integrante da rotina institucional é incorporado, com ampla adoção de técnicas analíticas em todas as etapas da gestão. As decisões são baseadas em evidências, e o monitoramento contínuo dos indicadores é realizado. São aplicadas metodologias avançadas, como pesquisas prospectivas, análises exploratórias e previsões para apoiar o planejamento estratégico. (A4)	20	8.55%
Nível 5: A cultura organizacional está totalmente centrada em dados, onde todas as decisões e o planejamento estratégico são embasados por análises quantitativas e qualitativas avançadas. Há uma equipe altamente qualificada e investimentos contínuos em tecnologias de análise, inteligência artificial e automação de processos. A coleta, armazenamento e análise de dados são altamente eficientes e adaptáveis, permitindo um ciclo de aprendizado contínuo. A gestão orientada a dados é sustentada por princípios sólidos e práticas inovadoras que garantem sua perpetuidade e impacto estratégico. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G310DI

3.1.1.2.2 TEMA: Gestão Orientada a Dados Assertiva: Os dados são reconhecidos como um recurso estratégico na instituição e são utilizados de forma sistemática para embasar decisões em todos os níveis hierárquicos.



Resumo de G333DI

3.1.1.2.3 TEMA: Dados como Pilar para Entregas à Sociedade **Assertiva:** A governança e gestão de dados estão estruturadas para melhorar a qualidade e a consistência das políticas públicas, maximizando os benefícios para a sociedade.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: A relação entre uma governança e gestão de dados não é reconhecida como fator crucial para entrega de valor à sociedade. A formulação e implementação da política são baseadas em intuição e hierarquia de comando, sem um diagnóstico adequado sobre qual política deve ser adotada. (A1)	29	12.39%
Nível 2: A conexão entre a ausência da governança de dados e uma gestão deficiente de dados é reconhecida, bem como os riscos de impacto negativo para as entregas à sociedade de produtos de dados. A alta administração percebe que a indução de suas unidades com propósitos comuns para uso de dados alavancam políticas baseadas em evidências robustas e reduz os riscos de fracasso ou atrasos na implementação de produtos de dados. (A2)	87	37.18%
Nível 3: Existe a preocupação sobre a compreensão de como as práticas de governança de dados são importantes para integrar e convergir os esforços das diversas unidades e que isso tem impacto direto nas entregas de produtos de dados para a sociedade. Embora haja uma conscientização sobre como uma boa gestão de dados pode apoiar essas entregas, as iniciativas nesse sentido podem não estar totalmente alinhadas com todas as áreas de entrega para a sociedade, sendo necessário um esforço para melhorar a consistência e a integração de dados e das equipes. (A3)	94	40.17%
Nível 4: A conexão entre a governança e a gestão de dados está estabelecida, preocupando-se em garantir que as iniciativas de gestão de dados estejam alinhadas com as entregas para sociedade de produtos de dados específicos, além de garantir que as equipes intervenientes colaborem entre si para esse propósito. (A4)	19	8.12%
Nível 5: A relação entre a governança de dados e a gestão de dados é totalmente compreendida e alinhada, agindo proativamente para garantir a conexão das iniciativas de gestão de dados com as entregas específicas à sociedade de produtos de dados com propósitos e valores. Além disso, promove-se de forma estratégica a colaboração entre as equipes envolvidas, a fim de fortalecer esse objetivo comum. (A5)	5	2.14%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G333DI

3.1.1.2.3 TEMA: Dados como Pilar para Entregas à Sociedade Assertiva: A governança e gestão de dados estão estruturadas para melhorar a qualidade e a consistência das políticas públicas, maximizando os benefícios para a sociedade.



Resumo de G311DI

3.1.1.3.1 TEMA: Documentação dos Ativos de Dados Assertiva: Práticas para a documentação de seus ativos de dados são adotadas para garantir o registro padronizado de informações essenciais, como propriedade, formato, origem e descrição.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem processos formais para documentar seus ativos de dados. Informações essenciais sobre os ativos de dados são dispersas ou inexistentes. (A1)	32	13.68%
Nível 2: Há iniciativas pontuais de documentação dos ativos de dados, geralmente conduzidas por áreas específicas, sem uma abordagem padronizada ou diretrizes institucionais. (A2)	108	46.15%
Nível 3: A importância da documentação dos ativos de dados é reconhecida e iniciou a definição de diretrizes para padronizar esse processo. Algumas áreas já adotam práticas mais estruturadas, mas ainda há inconsistências na aplicação e na abrangência da documentação. (A3)	77	32.91%
Nível 4: A documentação dos ativos de dados é formalmente estabelecida, com diretrizes e padrões institucionais bem definidos. A maioria dos conjuntos de dados críticos já está documentada, e a informação é acessível para as equipes envolvidas na gestão e no uso dos dados. (A4)	16	6.84%
Nível 5: Processo contínuo e estruturado de documentação de ativos de dados é mantido, assegurando que as informações estejam sempre atualizadas e integradas aos processos organizacionais. A documentação é amplamente utilizada para fortalecer a governança, facilitar a interoperabilidade, apoiar operações e decisões estratégicas, e promover o uso eficiente dos dados. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G311DI

3.1.1.3.1 TEMA: Documentação dos Ativos de Dados Assertiva: Práticas para a documentação de seus ativos de dados são adotadas para garantir o registro padronizado de informações essenciais, como propriedade, formato, origem e descrição.



Resumo de G312DI

3.1.1.3.2 TEMA: Glossário de Termos de Negócio Assertiva: Glossário de termos de negócio é mantido e utilizado para padronizar definições, reduzir ambiguidades e promover a comunicação clara entre as áreas.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe um glossário de termos de negócio formalizado. (A1)	103	44.02%
Nível 2: A necessidade de um glossário de termos de negócio é reconhecida e iniciaram-se esforços pontuais para documentar alguns termos e definições. No entanto, essa documentação ainda não é abrangente nem amplamente adotada. (A2)	86	36.75%
Nível 3: Existe um glossário de termos de negócio em estágio inicial, abrangendo os principais conceitos utilizados internamente. Entretanto, sua adoção ainda é parcial, sem um processo estruturado de atualização e governança. (A3)	39	16.67%
Nível 4: Um glossário de termos de negócio formalizado é mantido atualizado regularmente e utilizado por diferentes áreas. Existe um processo definido para sua manutenção e expansão, garantindo maior clareza, padronização e alinhamento no uso dos dados. (A4)	6	2.56%
Nível 5: Existe um glossário de termos de negócio plenamente integrado aos processos organizacionais, sendo uma referência essencial para todas as áreas. Há um processo contínuo de revisão e aprimoramento, e sua utilização é amplamente disseminada, consolidando-se como um elemento fundamental da governança de dados. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G312DI

3.1.1.3.2 TEMA: Glossário de Termos de Negócio Assertiva: Glossário de termos de negócio é mantido e utilizado para padronizar definições, reduzir ambiguidades e promover a comunicação clara entre as áreas.



Resumo de G359DI

3.1.1.3.3 TEMA: Modelagem de Dados Assertiva: Práticas de modelagem de dados são adotadas para estruturar, organizar e documentar suas bases de dados, garantindo padronização e facilitando a gestão e o uso estratégico dos dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem práticas formais de modelagem de dados. As bases de dados são estruturadas de maneira ad hoc, sem padronização ou documentação, dificultando sua compreensão, interoperabilidade e reutilização. (A1)	59	25.21%
Nível 2: A importância da modelagem de dados é reconhecida e esforços pontuais foram iniciados para estruturar e documentar algumas bases de dados. No entanto, essas iniciativas são isoladas, não seguem um padrão institucional e não há governança definida sobre os modelos criados. (A2)	77	32.91%
Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas de modelagem de dados são aplicadas a alguns sistemas ou projetos específicos. Contudo, a adoção ainda é limitada e os modelos não são amplamente documentados nem possuem uma governança centralizada para garantir sua consistência e evolução. (A3)	68	29.06%
Nível 4: Um processo formal de modelagem de dados é mantido, assegurando que as bases de dados sejam documentadas, organizadas e padronizadas. Há governança estruturada para a atualização e revisão dos modelos, e a padronização já traz benefícios tangíveis para a interoperabilidade entre áreas e sistemas. (A4)	24	10.26%
Nível 5: A modelagem de dados é consolidada como uma prática estratégica e essencial na instituição, sendo amplamente adotada em todos os sistemas e processos organizacionais. Há uma governança centralizada para definir, supervisionar e garantir a padronização dos modelos de dados, promovendo interoperabilidade e alinhamento estratégico. A modelagem é continuamente revisada para acompanhar mudanças tecnológicas e organizacionais. (A5)	6	2.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G359DI

3.1.1.3.3 TEMA: Modelagem de Dados Assertiva: Práticas de modelagem de dados são adotadas para estruturar, organizar e documentar suas bases de dados, garantindo padronização e facilitando a gestão e o uso estratégico dos dados.



Resumo de G324DI

3.1.1.3.4 TEMA: Gestão de Metadados Assertiva: Os metadados são gerenciados para aprimorar a capacidade da instituição de processar, manter, integrar, proteger, auditar e governar seus dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem práticas formais de gestão de metadados. A documentação é inexistente ou fragmentada, dificultando a rastreabilidade, a encontrabilidade, o compartilhamento, a interoperabilidade, a transparéncia e a compreensão dos dados. (A1)	83	35.47%
Nível 2: A importância da gestão de metadados é reconhecida e iniciaram-se esforços pontuais para documentar metadados técnicos, negociais e operacionais. No entanto, essas iniciativas são isoladas, sem padronização ou governança estabelecida. (A2)	95	40.60%
Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas são adotadas na gestão de metadados em alguns domínios de dados. No entanto, a documentação ainda não é abrangente, e a integração entre metadados técnicos, negociais e operacionais é limitada. (A3)	43	18.38%
Nível 4: Um processo formal de gestão de metadados é mantido, garantindo documentação estruturada e padronizada de metadados técnicos, negociais e operacionais. Existe governança estabelecida para sua atualização, qualidade e segurança, com processos definidos para manutenção e evolução. (A4)	11	4.70%
Nível 5: A gestão de metadados como prática estratégica está consolidada, integrada aos processos organizacionais e amplamente utilizada para fortalecer a governança e a qualidade dos dados. Os metadados técnicos, negociais e operacionais são continuamente revisados e atualizados, garantindo rastreabilidade, encontrabilidade, compartilhamento, interoperabilidade, transparéncia e maior confiabilidade no uso dos dados. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G324DI

3.1.1.3.4 TEMA: Gestão de Metadados Assertiva: Os metadados são gerenciados para aprimorar a capacidade da instituição de processar, manter, integrar, proteger, auditar e governar seus dados.



Resumo de G314DI

3.1.1.4.1 TEMA: Implementação da Política de Dados Abertos Assertiva: A política de dados abertos da instituição está implementada com processos definidos para seleção, publicação e manutenção dos conjuntos de dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe cultura de dados abertos implementada. As ações são reativas, disponibilizando-se dados apenas em resposta a pedidos de acesso à informação. Inexiste Plano de Dados Abertos (PDA) vigente tampouco implementação de processos ou fluxos estruturados para o planejamento e a execução da abertura de dados. (A1)	25	10.68%
Nível 2: Existe um Plano de Dados Abertos (PDA) vigente, mas não se realiza a gestão dos dados abertos de forma centralizada, com um responsável específico para liderar sua execução. Os dados compartilhados ainda são limitados em escopo e volume e disponibilizados em formatos simples, como planilhas ou arquivos CSV, sem um esforço contínuo para aumentar sua quantidade ou qualidade. A reutilização dos dados está em um estágio inicial, com poucos incentivos ou mecanismos para fomentar a criação de novos produtos a partir dos dados abertos. (A2)	77	32.91%
Nível 3: A abertura de dados é realizada com objetivos claros de gerar valor, fomentar a inovação e promover soluções que atendam a necessidades específicas da sociedade e do governo. A gestão de dados abertos é realizada de forma centralizada, com um responsável específico por sua condução. A cultura de dados abertos está se fortalecendo, com foco crescente na formação e no uso estratégico dos dados. Adicionalmente, processos regulares de atualização das bases de dados abertos já publicadas são estabelecidos. (A3)	96	41.03%
Nível 4: A cultura de dados abertos está bem definida e estruturada, com forte compromisso da alta gestão e uma governança clara. A infraestrutura técnica e tecnológica é robusta, permitindo a automação na publicação e atualização de dados em formatos abertos e reutilizáveis. Há iniciativas pontuais para melhorar a qualidade dos dados. A instituição promove a colaboração com a sociedade, fomentando parcerias e a reutilização dos dados abertos. (A4)	34	14.53%
Nível 5: A política de gestão de dados abertos é referência no contexto governamental. Existem uma infraestrutura tecnológica avançada e processos claros. Adicionalmente, opera em conformidade com as melhores práticas internacionais e incentiva o uso de dados abertos como um ativo para a sociedade. Possui ferramentas e processos de qualidade de dados que ajudam a auditar, validar e corrigir dados abertos constantemente. Os dados abertos estão integrados e são facilmente acessíveis por todas as partes interessadas, havendo interação constante entre publicadores e consumidores de dados. A abertura de dados visa o fomento à inovação e o desenvolvimento de tecnologias de ponta, como modelos de Inteligência Artificial (IA). (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G314DI

3.1.1.4.1 TEMA: Implementação da Política de Dados Abertos Assertiva: A política de dados abertos da instituição está implementada com processos definidos para seleção, publicação e manutenção dos conjuntos de dados.



Resumo de G315DI

3.1.1.4.2 TEMA: Ecossistema de Dados Abertos Assertiva: As contribuições para o ecossistema de dados abertos promovem um ambiente constituído por um conjunto de atores, tecnologias, processos e políticas que visam à disponibilização, acesso e reutilização de dados governamentais de forma livre e aberta para os interessados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe um mapeamento dos atores envolvidos na produção e uso de dados públicos em sua área de atuação. Além disso, não existem canais eficazes para comunicação e interação com a sociedade, limitando o alcance e o impacto de seus dados. (A1)	50	21.37%
Nível 2: Iniciativas limitadas começam a ser implementadas e isoladas de colaboração com alguns atores, mas não há uma abordagem consistente para o mapeamento de atores envolvidos e interessados na produção e uso dos dados abertos disponibilizados. Além disso, os dados abertos compartilhados ainda são limitados em escopo, volume e qualidade, dificultando iniciativas de reutilização. (A2)	116	49.57%
Nível 3: Os atores que compõem o ecossistema estão mapeados, os processos estruturados foram definidos, e os canais de comunicação e interação entre publicadores e consumidores de dados abertos estão estabelecidos. Ferramentas tecnológicas permitem que os dados abertos sejam disponibilizados de forma acessível e organizada e a instituição estabelece diretrizes e processos que incentivam a publicação de dados abertos de forma mais consistente e ampla. (A3)	53	22.65%
Nível 4: Práticas de dados abertos são adotadas como parte da estratégia de atuação e possui uma rede robusta e atuante de atores integrantes no ecossistema. As iniciativas de dados abertos são apoiadas e integradas. O uso de tecnologias bem estruturadas acontece de forma rotineira e processos relacionados ao ciclo de vida dos dados são definidos e implementados de forma regular. Há estímulo para o reuso dos dados abertos de forma livre para todos os interessados. (A4)	13	5.56%
Nível 5: A participação integrada e ativa de diferentes atores é uma prática continua que ajuda a promover um ecossistema maduro, onde a colaboração é contínua e sustentada. A tecnologia suporta inovações e existe uma infraestrutura sólida para garantir escalabilidade e flexibilidade dos dados. O processo de abertura e utilização de dados é altamente eficiente e automatizado, com mecanismos avançados de curadoria e qualidade. O acesso a sociedade é garantido, não só aos dados, mas também aos resultados que esses dados geram. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G315DI

3.1.1.4.2 TEMA: Ecossistema de Dados Abertos Assertiva: As contribuições para o ecossistema de dados abertos promovem um ambiente constituído por um conjunto de atores, tecnologias, processos e políticas que visam à disponibilização, acesso e reutilização de dados governamentais de forma livre e aberta para os interessados.



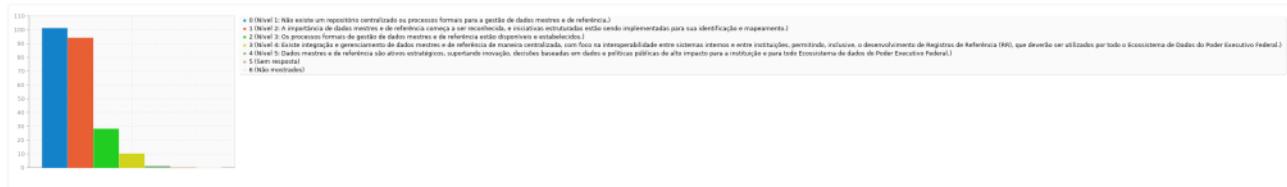
Resumo de G313DI

3.1.1.5.1 TEMA: Gerenciamento de Dados Mestres e Dados de Referência Assertiva: Os processos para gerenciar dados mestres e dados de referência estão definidos, garantindo padronização e integridade nas bases utilizadas.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe um repositório centralizado ou processos formais para a gestão de dados mestres e de referência. (A1)	101	43.16%
Nível 2: A importância de dados mestres e de referência começa a ser reconhecida, e iniciativas estruturadas estão sendo implementadas para sua identificação e mapeamento. (A2)	94	40.17%
Nível 3: Os processos formais de gestão de dados mestres e de referência estão disponíveis e estabelecidos. (A3)	28	11.97%
Nível 4: Existe integração e gerenciamento de dados mestres e de referência de maneira centralizada, com foco na interoperabilidade entre sistemas internos e entre instituições, permitindo, inclusive, o desenvolvimento de Registros de Referência (RR), que deverão ser utilizados por todo o Ecossistema de Dados do Poder Executivo Federal. (A4)	10	4.27%
Nível 5: Dados mestres e de referência são ativos estratégicos, suportando inovação, decisões baseadas em dados e políticas públicas de alto impacto para a instituição e para todo Ecossistema de dados do Poder Executivo Federal. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G313DI

3.1.1.5.1 TEMA: Gerenciamento de Dados Mestres e Dados de Referência Assertiva: Os processos para gerenciar dados mestres e dados de referência estão definidos, garantindo padronização e integridade nas bases utilizadas.



Resumo de G325DI

3.1.1.5.2 TEMA: Ciclo de Vida dos Dados Assertiva: Os dados da instituição seguem um ciclo de vida estruturado, com práticas de coleta, armazenamento, uso e descarte bem definidas.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem diretrizes, tecnologias e processos para gerenciar dados em todas as etapas do ciclo de vida, a saber: coleta, armazenamento, compartilhamento, descarte, segurança e privacidade. A coleta de dados é realizada de maneira inconsistente, sem tecnologias adequadas. O armazenamento é feito de forma desorganizada, dificultando a recuperação e o compartilhamento. Não há processos claros para a manipulação e o uso dos dados, e a decisão de arquivamento e descarte é feita de forma ad hoc, sem diretrizes definidas. (A1)	75	32.05%
Nível 2: A importância de gerenciar as etapas de ciclo de vida dos dados é reconhecida, mas só é feita apenas quando provocado por agente externo. Estão estabelecidos processos básicos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados. Está implementado um sistema de armazenamento centralizado, como um banco de dados. No entanto, ainda existem lacunas em termos de padronização e documentação adequada dos processos. (A2)	71	30.34%
Nível 3: Diretrizes, políticas, orientações, tecnologias e processos estão implementados para gerenciar todas as etapas de ciclo de vida dos dados. Os dados coletados são armazenados em repositórios apropriados, como bancos de dados, Data Warehaouse (DW) ou outras soluções equivalentes. A arquitetura de armazenamento garante compartilhamento, segurança e privacidade dos dados. (A3)	66	28.21%
Nível 4: Todas as etapas do ciclo de vida dos dados são gerenciadas com diretrizes, políticas, tecnologias e processos bem definidos. Há uso sistemático de métricas e avaliações regulares da qualidade dos dados. A arquitetura garante segurança, privacidade e interoperabilidade. (A4)	20	8.55%
Nível 5: A gestão eficiente dos dados gera impactos visíveis na sociedade, como melhores serviços públicos, maior transparência e confiança cidadã. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G325DI

3.1.1.5.2 TEMA: Ciclo de Vida dos Dados Assertiva: Os dados da instituição seguem um ciclo de vida estruturado, com práticas de coleta, armazenamento, uso e descarte bem definidas.



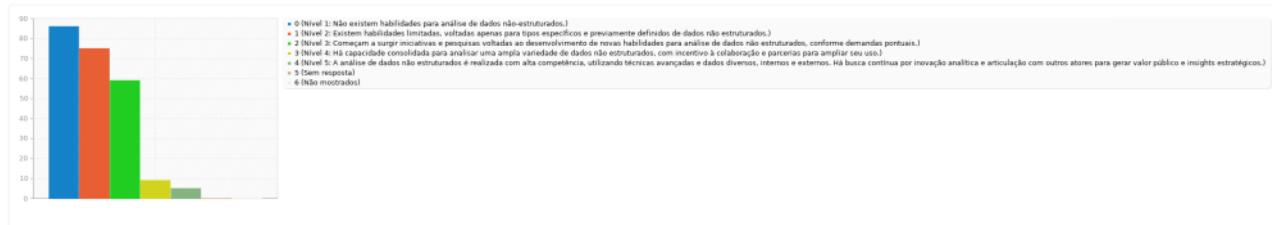
Resumo de G326DI

3.1.1.5.3 TEMA: Dados não Estruturados Assertiva: Boas práticas e ferramentas são adotadas para coleta, armazenamento e análise de dados não estruturados, garantindo seu aproveitamento estratégico.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem habilidades para análise de dados não-estruturados. (A1)	86	36.75%
Nível 2: Existem habilidades limitadas, voltadas apenas para tipos específicos e previamente definidos de dados não estruturados. (A2)	75	32.05%
Nível 3: Começam a surgir iniciativas e pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novas habilidades para análise de dados não estruturados, conforme demandas pontuais. (A3)	59	25.21%
Nível 4: Há capacidade consolidada para analisar uma ampla variedade de dados não estruturados, com incentivo à colaboração e parcerias para ampliar seu uso. (A4)	9	3.85%
Nível 5: A análise de dados não estruturados é realizada com alta competência, utilizando técnicas avançadas e dados diversos, internos e externos. Há busca contínua por inovação analítica e articulação com outros atores para gerar valor público e insights estratégicos. (A5)	5	2.14%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G326DI

3.1.1.5.3 TEMA: Dados não Estruturados Assertiva: Boas práticas e ferramentas são adotadas para coleta, armazenamento e análise de dados não estruturados, garantindo seu aproveitamento estratégico.



Resumo de G382DI

3.1.1.5.4 TEMA: Gerenciamento de Dados Geoespaciais Assertiva: A captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais é feita de forma estruturada, permitindo sua integração e análise para tomada de decisão, combinando atributos espaciais e não espaciais.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe processo estruturado para captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais. Os dados geoespaciais gerados são mantidos por silos informacionais e sua utilização é restrita ao órgão de origem e baixo nível de compartilhamento entre instituições. A utilização da tecnologia é restrita a usuários especializados e pouco difundida. Não há continuidade de investimento na evolução tecnológica e capacitação de pessoal. (A1)	194	82.91%
Nível 2: Os dados geoespaciais gerados são mantidos em silos informacionais, contudo já existem iniciativas voltadas à sua integração, compartilhamento e disseminação por meio da INDE, em conformidade com os padrões e normas homologados pela Comissão Nacional de Geoinformação (CONGEO). A difusão do uso da tecnologia junto a usuários não-especialistas é feita de forma esparsa. (A2)	25	10.68%
Nível 3: Dados geoespaciais são compartilhados por meio de metadados na INDE e em conformidade com os padrões e normas homologados pela Comissão Nacional de Geoinformação (CONGEO), promovendo a transparência e eliminando a duplicidade de esforços e recursos, ao permitir que o acesso público aos dados geoespaciais sejam amplamente utilizados e aproveitados por diferentes usuários e instituições. Há treinamentos periódicos para utilização da tecnologia por usuários não-especializados. A plataforma de SIG é reconhecida como um ativo importante para a instituição. (A3)	12	5.13%
Nível 4: A plataforma corporativa de SIG é referência para outros atores nos aspectos de governança de dados geoespaciais e tecnologia utilizada, integrada com a INDE e em conformidade com as normas homologados pela CONGEO, constituindo um recurso essencial para viabilizar visão multicamadas de políticas públicas multisectoriais planejadas ou implementadas por sua localização geográfica. O planejamento estratégico prevê investimento para sua evolução tecnológica e recursos para a capacitação de pessoal no uso da tecnologia. (A4)	2	0.85%
Nível 5: API's são usadas para consumir e distribuir dados geoespaciais por meio do programa de interoperabilidade do governo federal Conecta gov.br. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382DI

3.1.1.5.4 TEMA: Gerenciamento de Dados Geoespaciais Assertiva: A captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais é feita de forma estruturada, permitindo sua integração e análise para tomada de decisão, combinando atributos espaciais e não espaciais.



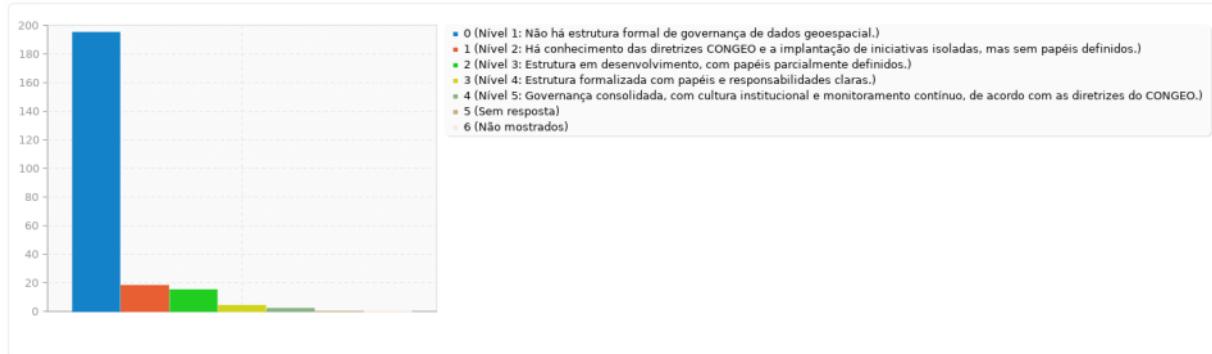
Resumo de G382Dla

3.1.1.5.4.1 SUBTEMA: Governança de Dados Geoespaciais

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há estrutura formal de governança de dados geoespacial. (A1)	195	83.33%
Nível 2: Há conhecimento das diretrizes CONGEO e a implantação de iniciativas isoladas, mas sem papéis definidos. (A2)	18	7.69%
Nível 3: Estrutura em desenvolvimento, com papéis parcialmente definidos. (A3)	15	6.41%
Nível 4: Estrutura formalizada com papéis e responsabilidades claras. (A4)	4	1.71%
Nível 5: Governança consolidada, com cultura institucional e monitoramento contínuo, de acordo com as diretrizes do CONGEO. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382Dla

3.1.1.5.4.1 SUBTEMA: Governança de Dados Geoespaciais



Resumo de G382DIb

3.1.1.5.4.2 SUBTEMA: Qualidade dos Dados Geoespaciais (precisão espacial e temporal; consistência topológica; mecanismos de validação)

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Dados imprecisos, desatualizados e sem validação. (A1)	152	64.96%
Nível 2: Iniciativas pontuais de correção e padronização. (A2)	55	23.50%
Nível 3: Processos formais de verificação e melhoria em algumas áreas. (A3)	18	7.69%
Nível 4: Qualidade monitorada com processos robustos e padronizados. (A4)	6	2.56%
Nível 5: Validação automatizada, com métricas e integração à estratégia institucional. (A5)	3	1.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382Dlb

3.1.1.5.4.2 SUBTEMA: Qualidade dos Dados Geoespaciais (precisão espacial e temporal; consistência topológica; mecanismos de validação)



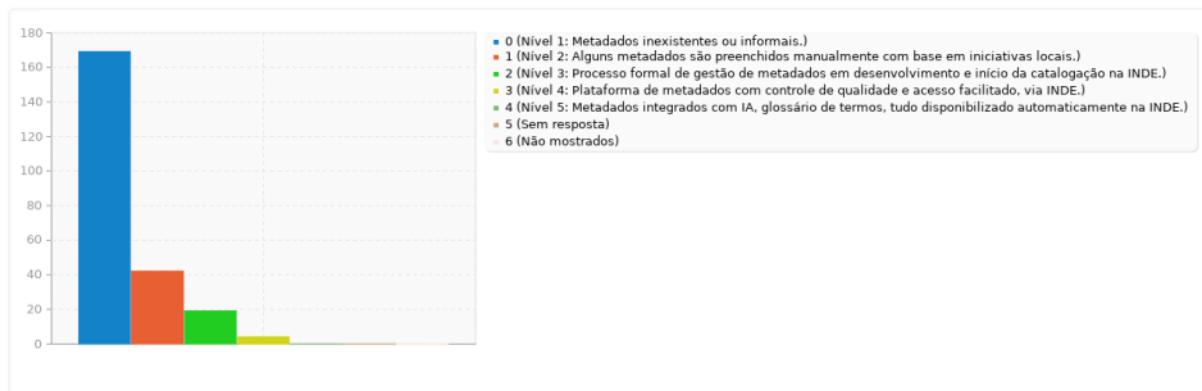
Resumo de G382Dlc

3.1.1.5.4.3 SUBTEMA: Metadados Geoespaciais

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Metadados inexistentes ou informais. (A1)	169	72.22%
Nível 2: Alguns metadados são preenchidos manualmente com base em iniciativas locais. (A2)	42	17.95%
Nível 3: Processo formal de gestão de metadados em desenvolvimento e início da catalogação na INDE. (A3)	19	8.12%
Nível 4: Plataforma de metadados com controle de qualidade e acesso facilitado, via INDE. (A4)	4	1.71%
Nível 5: Metadados integrados com IA, glossário de termos, tudo disponibilizado automaticamente na INDE. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382Dlc

3.1.1.5.4.3 SUBTEMA: Metadados Geoespaciais



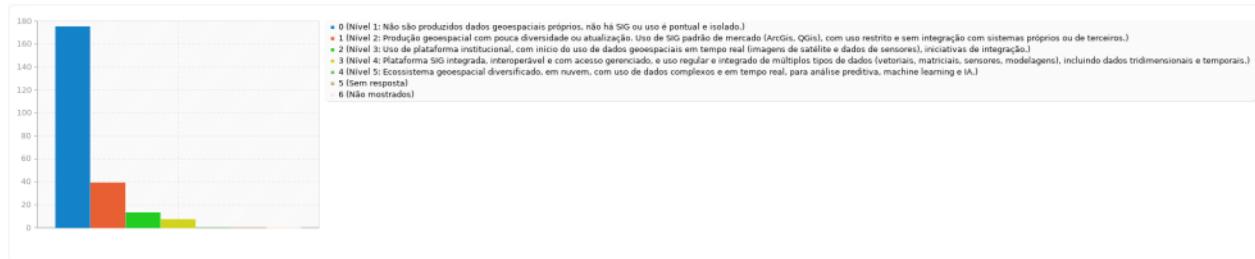
Resumo de G382DId

3.1.1.5.4.4 SUBTEMA: Gerenciamento da Solução Geoespacial (plataformas, ferramentas e tipos de dados)

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não são produzidos dados geoespaciais próprios, não há SIG ou uso é pontual e isolado. (A1)	175	74.79%
Nível 2: Produção geoespacial com pouca diversidade ou atualização. Uso de SIG padrão de mercado (ArcGis, QGis), com uso restrito e sem integração com sistemas próprios ou de terceiros. (A2)	39	16.67%
Nível 3: Uso de plataforma institucional, com início do uso de dados geoespaciais em tempo real (imagens de satélite e dados de sensores), iniciativas de integração. (A3)	13	5.56%
Nível 4: Plataforma SIG integrada, interoperável e com acesso gerenciado, e uso regular e integrado de múltiplos tipos de dados (vetoriais, matriciais, sensores, modelagens), incluindo dados tridimensionais e temporais. (A4)	7	2.99%
Nível 5: Ecossistema geoespacial diversificado, em nuvem, com uso de dados complexos e em tempo real, para análise preditiva, machine learning e IA. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382DId

3.1.1.5.4.4 SUBTEMA: Gerenciamento da Solução Geoespacial (plataformas, ferramentas e tipos de dados)



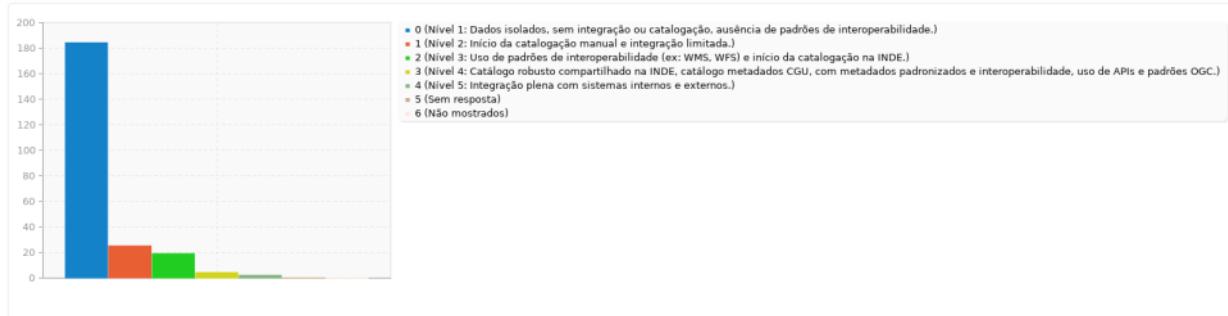
Resumo de G382Dle

3.1.1.5.4.5 SUBTEMA: Interoperabilidade de Informação Geoespacial

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Dados isolados, sem integração ou catalogação, ausência de padrões de interoperabilidade. (A1)	184	78.63%
Nível 2: Início da catalogação manual e integração limitada. (A2)	25	10.68%
Nível 3: Uso de padrões de interoperabilidade (ex: WMS, WFS) e início da catalogação na INDE. (A3)	19	8.12%
Nível 4: Catálogo robusto compartilhado na INDE, catálogo metadados CGU, com metadados padronizados e interoperabilidade, uso de APIs e padrões OGC. (A4)	4	1.71%
Nível 5: Integração plena com sistemas internos e externos. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382Dle

3.1.1.5.4.5 SUBTEMA: Interoperabilidade de Informação Geoespacial



Resumo de G382DIf

3.1.1.5.4.6 SUBTEMA: Cultura e Letramento em Dados Geoespaciais

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: A organização não possui programas de capacitação ou ações que promovam o valor da informação geoespacial. O conhecimento sobre dados espaciais é restrito a poucos especialistas, sem apoio institucional. (A1)	182	77.78%
Nível 2: Existem iniciativas isoladas de capacitação ou divulgação sobre dados geoespaciais, geralmente conduzidas por áreas técnicas. A alta gestão reconhece o tema, mas sem ações estruturadas ou recorrentes. (A2)	35	14.96%
Nível 3: Programas de capacitação começam a ser estruturados com envolvimento de múltiplas áreas. A organização participa de eventos como hackathons, oficinas e começa a fomentar inovação com dados espaciais. (A3)	12	5.13%
Nível 4: A organização possui programas regulares de formação, hubs de dados abertos e ações de incentivo à inovação com dados geoespaciais. A alta gestão apoia e promove o uso estratégico dos dados em toda a instituição. (A4)	1	0.43%
Nível 5: A cultura de dados geoespaciais está institucionalizada. Fomentar o conhecimento em áreas como geografia, geociência e geodésia, parcerias com universidades, e programas contínuos de letramento, inovação e empreendedorismo. A organização é referência nacional em capacitação e uso inovador de dados geoespaciais. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G382DIf

3.1.1.5.4.6 SUBTEMA: Cultura e Letramento em Dados Geoespaciais



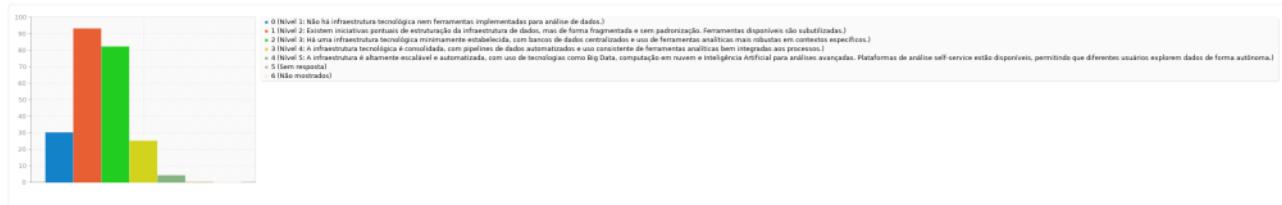
Resumo de G383DI

3.1.1.6.1 TEMA: Infraestrutura e Ferramentas para Análise de Dados Assertiva: A Infraestrutura e as ferramentas são adequadas para análise eficiente de dados em larga escala.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há infraestrutura tecnológica nem ferramentas implementadas para análise de dados. (A1)	30	12.82%
Nível 2: Existem iniciativas pontuais de estruturação da infraestrutura de dados, mas de forma fragmentada e sem padronização. Ferramentas disponíveis são subutilizadas. (A2)	93	39.74%
Nível 3: Há uma infraestrutura tecnológica minimamente estabelecida, com bancos de dados centralizados e uso de ferramentas analíticas mais robustas em contextos específicos. (A3)	82	35.04%
Nível 4: A infraestrutura tecnológica é consolidada, com pipelines de dados automatizados e uso consistente de ferramentas analíticas bem integradas aos processos. (A4)	25	10.68%
Nível 5: A infraestrutura é altamente escalável e automatizada, com uso de tecnologias como Big Data, computação em nuvem e Inteligência Artificial para análises avançadas. Plataformas de análise self-service estão disponíveis, permitindo que diferentes usuários explorem dados de forma autônoma. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G383DI

3.1.1.6.1 TEMA: Infraestrutura e Ferramentas para Análise de Dados Assertiva: A Infraestrutura e as ferramentas são adequadas para análise eficiente de dados em larga escala.



Resumo de G301DI

3.1.1.6.2 TEMA: Relevância e Suficiência dos Dados Assertiva: Os dados coletados são relevantes e suficientes para embasar as análises e tomadas de decisão necessárias à gestão institucional.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Os dados disponíveis são insuficientes em quantidade, qualidade e representatividade. A falta de coleta sistemática de dados impede a resolução de problemas e o entendimento dos serviços ou produtos oferecidos. (A1)	23	9.83%
Nível 2: Há iniciativas de esforços para garantir que os dados coletados sejam pertinentes aos objetivos da análise. No entanto, os dados ainda são insuficientes, necessitando de melhorias na quantidade e representatividade dos dados coletados. Processos de governança incipientes ou inexistentes. (A2)	102	43.59%
Nível 3: Os processos de gestão de dados são formalizados e documentados. Existem políticas e procedimentos claros para a coleta, armazenamento e uso de dados. Monitoramento inicial da completude, consistência e acurácia dos dados. (A3)	59	25.21%
Nível 4: Há processos formalizados e aplicados para garantir a relevância, suficiência e representatividade dos dados utilizados nas análises. Os dados atendem às necessidades analíticas e operacionais, com mecanismos contínuos de aprimoramento para preencher lacunas identificadas. (A4)	31	13.25%
Nível 5: Os dados relevantes sobre os assuntos de interesse são coletados, alinhados aos objetivos estratégicos. Os dados são atualizados periodicamente conforme as necessidades do negócio. Esses dados são suficientes para resolver problemas. Existe uma estrutura organizacional robusta, responsável por operacionalizar a coleta de dados necessária para a instituição. Os dados são suficientes e representativos, permitindo insights e decisões confiáveis e generalizáveis. (A5)	19	8.12%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G301DI

3.1.1.6.2 TEMA: Relevância e Suficiência dos Dados Assertiva: Os dados coletados são relevantes e suficientes para embasar as análises e tomadas de decisão necessárias à gestão institucional.



Resumo de G308DI

3.1.1.6.3 TEMA: Desenvolvimento da Capacidade Analítica Assertiva: A instituição promove ações de capacitação para fortalecer a capacidade analítica dos servidores no uso de dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existem habilidades analíticas e nenhuma capacitação ou treinamento em análise de dados foi realizado. (A1)	49	20.94%
Nível 2: Há conhecimento básico em estatística descritiva e gráficos, mas com aplicação limitada. O interesse em capacitação é crescente, porém sem estrutura formal. A dependência de especialistas para análises ainda é alta, impactando a autonomia. Busca-se evoluir para interpretação independente e domínio prático dos dados. (A2)	97	41.45%
Nível 3: As equipes começam a desenvolver habilidades analíticas, incluindo estatística básica. Treinamentos internos começam a ser oferecidos, mas a expertise ainda é limitada. (A3)	63	26.92%
Nível 4: As equipes são suficientes para desenvolver os projetos da organização. Profissionais dominam técnicas avançadas de análise, como estatística inferencial, modelagem preditiva e aprendizado de máquina, além de elaboração e interpretação de relatórios e painéis. Há treinamento constante para atualização de capacidades. (A4)	21	8.97%
Nível 5: Há um planejamento estruturado, constante e previsível para o aumento das capacidades da equipe. Existe orçamento destacado para a execução do plano e aumento da capacidade dos colaboradores. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G308DI

3.1.1.6.3 TEMA: Desenvolvimento da Capacidade Analítica Assertiva: A instituição promove ações de capacitação para fortalecer a capacidade analítica dos servidores no uso de dados.



Resumo de G307DI

3.1.1.6.4 TEMA: Tomada de Decisão Baseada em Dados Assertiva: As decisões estratégicas e operacionais são fundamentadas em dados e em informações confiáveis, relevantes e alinhadas aos objetivos estratégicos organizacionais, garantindo maior assertividade e transparência.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: As decisões são tomadas baseadas apenas em experiência, sem uso de dados. Nenhuma ferramenta de BI (Business Intelligence) ou análise avançada é utilizada. (A1)	24	10.26%
Nível 2: Os primeiros esforços para utilizar dados na tomada de decisão, mas de forma limitada e reativa. Algumas ferramentas de BI começam a ser exploradas com uso de dashboards e automação de relatórios, mas ainda em fase inicial. (A2)	87	37.18%
Nível 3: Decisões começam a ser frequentemente baseadas em dados, com o uso de BI e análises descritivas. Indicadores e métricas bem definidos e monitorados regularmente. (A3)	98	41.88%
Nível 4: Há um processo robusto e maduro de análise de dados, garantindo o alinhamento com a estratégia institucional, com iniciativas pontuais de uso de dados para personalizar a prestação de serviços aos cidadãos. (A4)	21	8.97%
Nível 5: Há uma cultura de dados proativa na identificação de oportunidades para otimizar processos e gerar valor a partir dos dados. Há amplo uso de dados para personalizar a prestação de serviços aos cidadãos. Decisões são totalmente orientadas por dados, reduzindo influência de fatores subjetivos. BI e Inteligência Analítica totalmente integrados ao negócio, suportando decisões estratégicas e operacionais em tempo real. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G307DI

3.1.1.6.4 TEMA: Tomada de Decisão Baseada em Dados Assertiva: As decisões estratégicas e operacionais são fundamentadas em dados e em informações confiáveis, relevantes e alinhadas aos objetivos estratégicos organizacionais, garantindo maior assertividade e transparência.



Resumo de G328DI

3.1.1.7.1 TEMA: Padrões e Normas para Interoperabilidade Assertiva: Normas, diretrizes e padrões são adotados para garantir a consistência e a compatibilidade dos dados compartilhados entre diferentes sistemas, aplicativos e plataformas.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há adoção de padrões ou normas para a interoperabilidade de dados, tampouco daquelas instituídas pela IND, tais como registros de referência. (A1)	54	23.08%
Nível 2: Há adoção pontual de abordagem padronizada ou diretrizes institucionais de interoperabilidade de dados. A adoção de registros de referência estão em fase de implementação e isso limita a consistência e a compatibilidade dos dados compartilhados. (A2)	132	56.41%
Nível 3: Há o reconhecimento da importância da interoperabilidade dos ativos de dados e iniciou-se a definição de diretrizes para padronizar esse processo. Há inventário de metadados estruturado ou adesão ao Catálogo Nacional de Metadados, há adoção parcial de registros de referência. (A3)	36	15.38%
Nível 4: Há política de atualização periódica dos ativos de dados, o que assegura sua consistência e compatibilidade dos dados compartilhados. Há mecanismo de feedback implementado que permite que os consumidores de dados registrem necessidades de correção de erros e melhorias. São disponibilizadas análises sobre o uso dos conjuntos de dados disponibilizados, e há métricas de uso, como número de acessos, para identificar os dados que possuem maior valor. (A4)	7	2.99%
Nível 5: Há campanhas patrocinadas pela alta gestão de conscientização e engajamento do público incentivando a adoção de normas e diretrizes que ampliem continuamente a consistência e a compatibilidade dos dados e, portanto, sua geração de valor para a gestão pública multidisciplinar bem como para ampliar a transparência ativa. (A5)	5	2.14%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G328DI

3.1.1.7.1 TEMA: Padrões e Normas para Interoperabilidade Assertiva: Normas, diretrizes e padrões são adotados para garantir a consistência e a compatibilidade dos dados compartilhados entre diferentes sistemas, aplicativos e plataformas.



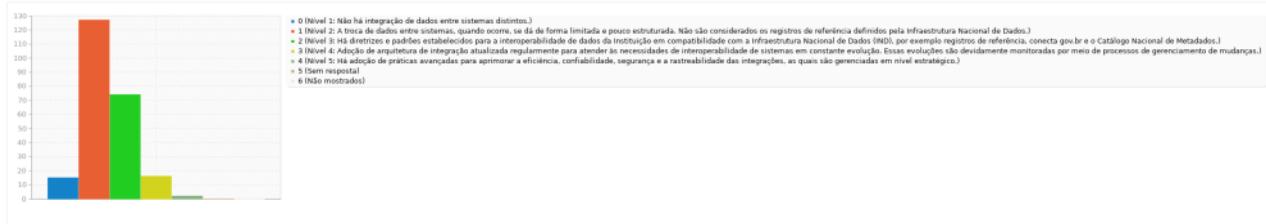
Resumo de G329DI

3.1.1.7.2 TEMA: Integração de Sistemas Assertiva: Os sistemas heterogêneos da instituição estão integrados, permitindo a troca eficiente de informações entre diferentes plataformas, o que pode envolver a criação de mecanismos de interoperabilidade e canais de comunicação que permitam a troca de informações entre os sistemas de maneira padronizada e compatível.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há integração de dados entre sistemas distintos. (A1)	15	6.41%
Nível 2: A troca de dados entre sistemas, quando ocorre, se dá de forma limitada e pouco estruturada. Não são considerados os registros de referência definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados. (A2)	127	54.27%
Nível 3: Há diretrizes e padrões estabelecidos para a interoperabilidade de dados da Instituição em compatibilidade com a Infraestrutura Nacional de Dados (IND), por exemplo registros de referência, conecta gov.br e o Catálogo Nacional de Metadados. (A3)	74	31.62%
Nível 4: Adoção de arquitetura de integração atualizada regularmente para atender às necessidades de interoperabilidade de sistemas em constante evolução. Essas evoluções são devidamente monitoradas por meio de processos de gerenciamento de mudanças. (A4)	16	6.84%
Nível 5: Há adoção de práticas avançadas para aprimorar a eficiência, confiabilidade, segurança e a rastreabilidade das integrações, as quais são gerenciadas em nível estratégico. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G329DI

3.1.1.7.2 TEMA: Integração de Sistemas Assertiva: Os sistemas heterogêneos da instituição estão integrados, permitindo a troca eficiente de informações entre diferentes plataformas, o que pode envolver a criação de mecanismos de interoperabilidade e canais de comunicação que permitam a troca de informações entre os sistemas de maneira padronizada e compatível.



Resumo de G330DI

3.1.1.7.3 TEMA: Monitoramento e Avaliação da Interoperabilidade Assertiva: O monitoramento contínuo da interoperabilidade dos sistemas que permite identificar eventuais problemas ou gargalos são realizados, permitindo ações corretivas e melhorias do monitoramento da coleta, análise e interpretação de dados relacionado garantindo desempenho e confiabilidade.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não existe uma estratégia clara de monitoramento e avaliação, e as práticas são reativas e pontuais. Não há uma coleta consistente de dados e indicadores de desempenho relacionados à interoperabilidade, e as informações disponíveis podem ser limitadas e fragmentadas. (A1)	169	72.22%
Nível 2: Há iniciativas de monitoramento e a avaliação da interoperabilidade com objetivos claros e indicadores de desempenho definidos para medir a eficácia e a eficiência da interoperabilidade, para os quais há processos para coleta de dados relacionados à interoperabilidade, que são documentados e armazenados de forma estruturada. (A2)	49	20.94%
Nível 3: Há um programa de implementação do monitoramento integrado de avaliação da interoperabilidade dos sistemas que compõem o conjunto de dados, com processos contínuos de coleta e análise dados e geração de relatórios por meio de ferramentas. Há metas de desempenho estabelecidas, comparando os resultados atuais com as expectativas e os requisitos preestabelecidos. (A3)	14	5.98%
Nível 4: Há programa implementado de monitoramento da interoperabilidade. Processos de monitoramento em tempo real são implementados, utilizando tecnologias avançadas como análise dos dados em tempo real e painéis de controle interativos. A análise proativa dos dados permite identificar possíveis problemas antes que se tornem críticos. As boas práticas são compartilhadas entre as áreas de atuação, promovendo uma abordagem consistente e baseada em evidências. (A4)	2	0.85%
Nível 5: Programa otimizado de monitoramento da interoperabilidade é monitorado estrategicamente. São utilizadas tecnologias e abordagens inovadoras como: automação de processos, análise preditiva e modelagem de simulação, para promover melhor alcance no monitoramento e avaliação. (A5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G330DI

3.1.1.7.3 TEMA: Monitoramento e Avaliação da Interoperabilidade Assertiva: O monitoramento contínuo da interoperabilidade dos sistemas que permite identificar eventuais problemas ou gargalos são realizados, permitindo ações corretivas e melhorias do monitoramento da coleta, análise e interpretação de dados relacionado garantindo desempenho e confiabilidade.



Resumo de G336DI

3.1.1.7.4 TEMA: Compartilhamento de Dados com Atores Externos Assertiva: O compartilhamento de dados com atores externos à instituição ocorre de forma eficiente, segura e em conformidade com regulamentações.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há compartilhamento de dados com atores externos, tampouco existem diretrizes claras para a troca de dados e informações custodiadas pela organização. (A1)	44	18.80%
Nível 2: O estabelecimento e definição de políticas básicas para compartilhamento de dados com atores externos está iniciado, considerando requisitos de segurança, privacidade e conformidade. (A2)	117	50.00%
Nível 3: Há um programa estruturado para compartilhamento de dados com atores externos constituído de processos formais implementados e os processos são revisados e atualizados periodicamente. (A3)	57	24.36%
Nível 4: Há um programa otimizado e eficaz para compartilhamento de dados com atores externos. Processos de governança abrangentes são implementados, incluindo a definição de diretrizes de segurança, privacidade e conformidade. Os processos são aplicados de forma consistente e há monitoramento e controle rigorosos para garantir a conformidade contínua. (A4)	14	5.98%
Nível 5: Há um reconhecimento como referência na definição e implementação de compartilhamento de dados com atores externos, colaborando ativamente com redes intergovernamentais, comunidades de prática e especialistas para promover melhorias contínuas nessa área. Além disso, busca-se envolver a sociedade civil e setor privado no processo de definição das políticas, promovendo a participação e a transparência, a confiança e a conformidade com as regulamentações aplicáveis. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G336DI

3.1.1.7.4 TEMA: Compartilhamento de Dados com Atores Externos Assertiva: O compartilhamento de dados com atores externos à instituição ocorre de forma eficiente, segura e em conformidade com regulamentações.



Resumo de G334DI

3.1.1.8.1 TEMA: Ética no Tratamento de Dados **Assertiva:** Princípios éticos sólidos no tratamento de dados são adotados, garantindo imparcialidade, equidade e transparência. São implementadas políticas robustas para a identificação e mitigação de vieses, auditorias regulares e treinamentos contínuos, assegurando que as decisões baseadas em dados sejam justas e responsáveis.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não são considerados os impactos éticos do tratamento de dados. Não há reconhecimento dos riscos associados a viés, discriminação ou uso inadequado dos dados. Equipes que lidam com dados não recebem treinamento sobre ética. (A1)	26	11.11%
Nível 2: A importância da ética no tratamento de dados é reconhecida, assim como o risco de viés, mas ainda não possui um framework ou políticas específicas para lidar com essas questões. O conhecimento sobre riscos éticos ainda é limitado e não há diretrizes formais para mitigação. (A2)	176	75.21%
Nível 3: Diretrizes básicas para ética no tratamento de dados estão implementadas, incluindo medidas iniciais para identificação e mitigação de viés. Equipes começam a receber treinamento sobre ética de dados, e há discussões sobre a necessidade de mecanismos de responsabilização e auditoria. (A3)	30	12.82%
Nível 4: Há um framework estruturado para ética no tratamento de dados, incluindo métricas e processos para avaliar viés e garantir equidade. Auditorias regulares são realizadas, e há um canal formal para contestação de decisões automatizadas. As equipes são capacitadas continuamente sobre ética e imparcialidade. (A4)	1	0.43%
Nível 5: Há uma cultura de ética de tratamento de dados e mitigação de tratamento de dados enviesados incorporada em todos os aspectos de suas operações. Adotam tecnologias avançadas, como inteligência artificial e aprendizagem de máquina, para ajudar na detecção e de cenários enviesados. Há um comitê de ética de dados ativo, composto por especialistas internos e externos, garantindo transparência e responsabilização na tomada de decisão. A diversidade nas equipes é promovida para minimizar preconceitos nos processos de análise de dados. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G334DI

3.1.1.8.1 TEMA: Ética no Tratamento de Dados **Assertiva:** Princípios éticos sólidos no tratamento de dados são adotados, garantindo imparcialidade, equidade e transparência. São implementadas políticas robustas para a identificação e mitigação de vieses, auditorias regulares e treinamentos contínuos, assegurando que as decisões baseadas em dados sejam justas e responsáveis.



Resumo de G384DI

3.1.1.9.1 TEMA: Gestão de Qualidade de Dados Assertiva: Há adoção de uma abordagem governada para planejar, implementar e controlar atividades que garantam que os dados sejam coletados, gerenciados e utilizados de forma adequada ao seu propósito, assegurando a identificação, correção e prevenção de inconsistências e desvios de qualidade ao longo de todo o ciclo de vida dos dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há processos estruturados para gestão da qualidade de dados. Problemas de qualidade só são identificados quando afetam processos ou análises, sendo corrigidos de forma pontual e sem padronização. (A1)	95	40.60%
Nível 2: Algumas áreas começam a adotar práticas básicas de gestão da qualidade, mas de forma isolada, sem integração com as demais iniciativas institucionais e sem uma abordagem governada. (A2)	103	44.02%
Nível 3: São definidos padrões, requisitos e especificações iniciais para controles de qualidade, e a organização começa a implementar processos para medir, monitorar e relatar os níveis de qualidade dos dados, focando nos dados críticos. (A3)	30	12.82%
Nível 4: A gestão da qualidade de dados está formalizada, com processos padronizados e governados que asseguram a adequação ao uso (fit for purpose) dos dados, garantindo a confiabilidade, integridade e conformidade ao longo de todo o ciclo de vida dos dados. (A4)	4	1.71%
Nível 5: A gestão da qualidade de dados é uma prática consolidada e continuamente aprimorada, com processos automatizados de validação e controle, sustentados por uma governança ativa. A organização promove a melhoria contínua da qualidade dos dados, identificando oportunidades de aperfeiçoamento em processos e sistemas, garantindo dados confiáveis e alinhados aos requisitos dos consumidores de dados, tanto internos quanto externos. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G384DI

3.1.1.9.1 TEMA: Gestão de Qualidade de Dados Assertiva: Há adoção de uma abordagem governada para planejar, implementar e controlar atividades que garantam que os dados sejam coletados, gerenciados e utilizados de forma adequada ao seu propósito, assegurando a identificação, correção e prevenção de inconsistências e desvios de qualidade ao longo de todo o ciclo de vida dos dados.



Resumo de G385DI

3.1.1.9.2 TEMA: Cultura de Qualidade de Dados Assertiva: Há promoção e estabelecimento de uma mentalidade orientada ao aumento da qualidade dos dados coletados, gerenciados e utilizados pela organização, fomentando uma mudança cultural para que os colaboradores compreendam seu papel e atuem ativamente na manutenção e aprimoramento da confiabilidade dos dados.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há iniciativas estruturadas para conscientização ou promoção de uma cultura de qualidade de dados, e o tema não é abordado de forma ampla entre as equipes, levando a práticas inconsistentes e isoladas. (A1)	89	38.03%
Nível 2: Algumas ações pontuais de conscientização sobre qualidade de dados começam a ser implementadas, mas sem um processo contínuo, engajamento efetivo das equipes ou integração com os objetivos organizacionais, o que limita o impacto na cultura organizacional. (A2)	122	52.14%
Nível 3: Os processos estruturados de treinamento e sensibilização sobre a importância da qualidade de dados são implementados, promovendo maior engajamento e desenvolvendo competências essenciais entre os colaboradores, estabelecendo as bases para uma mudança cultural positiva. (A3)	19	8.12%
Nível 4: A cultura de qualidade de dados está consolidada, com capacitações contínuas, incentivos ao uso de boas práticas e integração do tema nos processos institucionais, garantindo que a qualidade de dados seja um valor compartilhado em toda a organização e refletido nas práticas diárias. (A4)	3	1.28%
Nível 5: A cultura de qualidade de dados é um pilar organizacional, com práticas consolidadas e participação ativa dos colaboradores na identificação de melhorias, prevenção de problemas e manutenção proativa da qualidade dos dados, promovendo um ambiente de aprendizado e melhoria contínua. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G385DI

3.1.1.9.2 TEMA: Cultura de Qualidade de Dados Assertiva: Há promoção e estabelecimento de uma mentalidade orientada ao aumento da qualidade dos dados coletados, gerenciados e utilizados pela organização, fomentando uma mudança cultural para que os colaboradores compreendam seu papel e atuem ativamente na manutenção e aprimoramento da confiabilidade dos dados.



Resumo de G386DI

3.1.1.9.3 TEMA: Medição e Controle da Qualidade de Dados **Assertiva:** Há aferição e monitoramento contínuos sobre a qualidade dos dados coletados, gerenciados e utilizados, utilizando métricas, indicadores e técnicas diversas, como profilamento de dados e monitoramento de tendências, assegurando a confiabilidade, integridade e adequação ao uso.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há métricas ou indicadores formais para medir a qualidade dos dados. A organização não realiza monitoramento sistemático, nem aplica técnicas de avaliação de qualidade. (A1)	130	55.56%
Nível 2: Algumas métricas começam a ser aplicadas, mas sem padronização ou integração com processos institucionais. O monitoramento é esporádico, com o uso de técnicas isoladas, sem uma abordagem estruturada e contínua. (A2)	85	36.32%
Nível 3: Métricas iniciais para qualidade de dados são estabelecidas, o monitorar dados críticos é iniciado e já se aplica técnicas como profilamento de dados, análise de tendências e monitoramento de incidentes de qualidade, permitindo identificar padrões, violação de requisitos e tendências ao longo do tempo. (A3)	17	7.26%
Nível 4: O monitoramento da qualidade de dados é estruturado e contínuo, utilizando métricas, indicadores e uma variedade de técnicas, como profilamento de dados e análise de tendências, assegurando a detecção proativa de desvios. (A4)	0	0.00%
Nível 5: A medição da qualidade de dados é contínua, automatizada e totalmente integrada às operações institucionais. Adotam-se técnicas avançadas, como detecção de anomalias e análise preditiva, para antecipar problemas, identificar padrões incomuns e avaliar o impacto de mudanças em processos de negócios. Além disso, mantém-se uma gestão ativa e estratégica das métricas de qualidade, monitorando tempo de resolução de problemas, impacto e severidade dos incidentes. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G386DI

3.1.1.9.3 TEMA: Medição e Controle da Qualidade de Dados **Assertiva:** Há aferição e monitoramento contínuos sobre a qualidade dos dados coletados, gerenciados e utilizados, utilizando métricas, indicadores e técnicas diversas, como profilamento de dados e monitoramento de tendências, assegurando a confiabilidade, integridade e adequação ao uso.



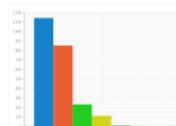
Resumo de G337DI

3.1.1.10.1 TEMA: Estratégia de Inteligência Artificial Assertiva: Há adoção de uma estratégia estruturada para o uso da Inteligência Artificial, garantindo que sua aplicação esteja alinhada aos objetivos institucionais, com governança clara, infraestrutura adequada e monitoramento contínuo. A IA é integrada aos processos centrais da organização, sendo utilizada de forma ética, transparente e orientada para a inovação e a melhoria dos serviços públicos.

Resposta	Contagem	Percentagem
Nível 1: Não há iniciativas estruturadas para o uso de Inteligência Artificial. As ações, quando existem, são pontuais e conduzidas por áreas técnicas sem uma visão estratégica. Não há diretrizes, políticas ou preocupação com governança, impactos éticos ou segurança. (A1)	114	48.72%
Nível 2: A exploração do uso de IA de forma mais estruturada está sendo iniciada. Apesar da ausência de uma estratégia formal, os primeiros passos são dados, como a identificação de casos de uso promissores, a designação de um líder ou equipe para coordenar esforços e a consideração inicial de privacidade e segurança, ainda sem políticas definidas. Projetos experimentais podem estar sendo desenvolvidos, mas sem alinhamento estratégico claro. (A2)	85	36.32%
Nível 3: Bases para a governança da IA estão integradas à estratégia de governança de dados. São desenvolvidos planos para incorporar IA em processos-chave e serviços públicos, além do início da construção de uma infraestrutura adequada. Protótipos de soluções e projetos piloto começam a ser realizados, com envolvimento gradual de diferentes áreas institucionais. (A3)	23	9.83%
Nível 4: Há sistemas baseados em IA validados e em funcionamento, com expansão para diferentes áreas. Há um esforço contínuo para aprimorar a governança de IA garantindo eficiência, transparência e mitigação de riscos. Adoção de equipes multidisciplinares especializadas, monitoramento e avaliação sistemática dos impactos das soluções implementadas fazem parte desse estágio. (A4)	11	4.70%
Nível 5: A IA está consolidada como um elemento estratégico de sua operação e tomada de decisão. A governança de IA está completamente integrada à governança de dados, permitindo uma abordagem madura e inovadora. A IA é aplicada de forma ampla, em serviços públicos e processos internos, garantindo eficiência, ética e alinhamento aos objetivos institucionais. Há uma cultura organizacional voltada para inovação contínua, aprendizado e colaboração com especialistas externos. (A5)	1	0.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G337DI

3.1.1.10.1 TEMA: Estratégia de Inteligência Artificial Assertiva: Há adoção de uma estratégia estruturada para o uso da Inteligência Artificial, garantindo que sua aplicação esteja alinhada aos objetivos institucionais, com governança clara, infraestrutura adequada e monitoramento contínuo. A IA é integrada aos processos centrais da organização, sendo utilizada de forma ética, transparente e orientada para a inovação e a melhoria dos serviços públicos.



• O Nível 1: Não há iniciativas estruturadas para o uso de inteligência artificial. As ações, quando existem, são pontuais e conduzidas por áreas literárias, sem uma visão holística. Não há discussões, políticas ou ações que integrem a governança, impulsionando os implementadores a agir de forma isolada. A estratégia é ad hoc, com pouca consideração ao contexto organizacional e ao impacto social. A governança é fraca, com pouca transparência e accountability. A IA é vista como uma tecnologia de ponta, mas não é integrada ao processo de governança. A IA é vista como uma tecnologia de ponta, mas não é integrada ao processo de governança.

• O Nível 2: Existem iniciativas para a governança da IA e suas integrações à estratégia de governança da organização, mas essas iniciativas são pontuais e isoladas. A governança é ad hoc, com pouca consideração ao contexto organizacional e ao impacto social. A IA é vista como uma tecnologia de ponta, mas não é integrada ao processo de governança.

• O Nível 3: Existem iniciativas para a governança da IA e suas integrações à estratégia de governança da organização, mas essas iniciativas são pontuais e isoladas. A governança é ad hoc, com pouca consideração ao contexto organizacional e ao impacto social. A IA é vista como uma tecnologia de ponta, mas não é integrada ao processo de governança.

• O Nível 4: A IA é vista consolidada como um elemento estratégico da sua operação e fornecida de forma integrada à governança da organização, permitindo uma abordagem madura e inovadora. A IA é aplicada de forma ampla, em serviços públicos e processos internos, gerenciando eficiência, ética e alinhamento aos objetivos institucionais, mas uma cultura organizacional voltada para inovação continua, aprendizado e colaboração com especialistas externos.

• Nível consolidado

• Nível maduro

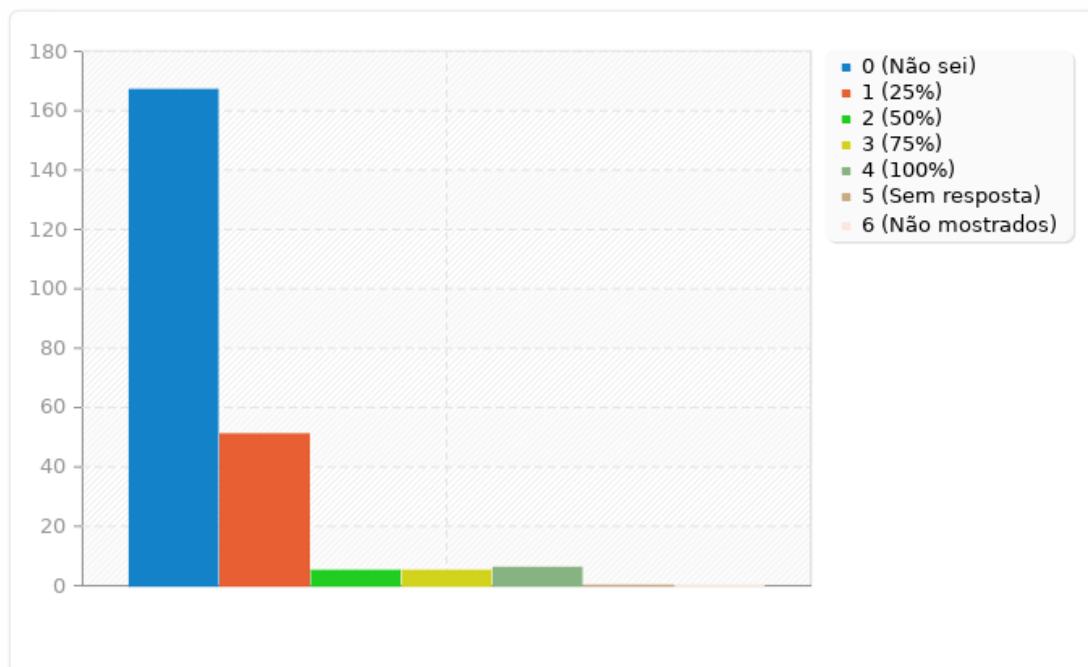
Resumo de G380DI

3.1.3.8. Qual o % de registros que ainda não possuem o CPF?

Resposta	Contagem	Percentagem
Não sei (A1)	167	71.37%
25% (A2)	51	21.79%
50% (A3)	5	2.14%
75% (A4)	5	2.14%
100% (A5)	6	2.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G380DI

3.1.3.8. Qual o % de registros que ainda não possuem o CPF?



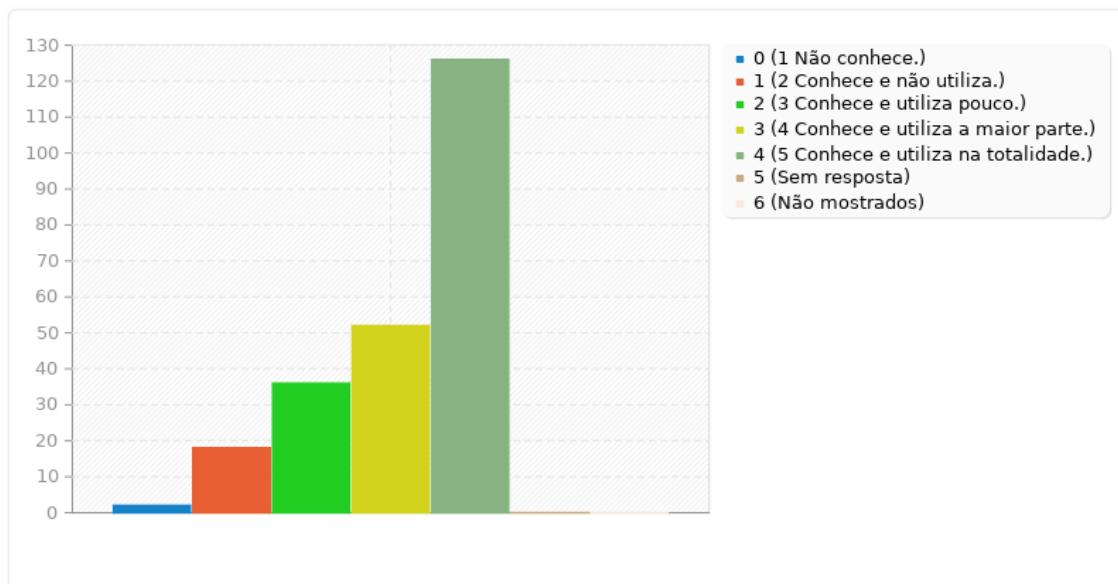
Resumo de G501CTI

5.1.1.1. Acerca da Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023 (incluindo sua alteração pela Instrução Normativa SGD/MGI nº 86, de 25 de julho de 2025), que regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do SISP, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	2	0.85%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	18	7.69%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	36	15.38%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	52	22.22%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	126	53.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G501CTI

5.1.1.1. Acerca da Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023 (incluindo sua alteração pela Instrução Normativa SGD/MGI nº 86, de 25 de julho de 2025), que regulamenta os requisitos e procedimentos para aprovação de contratações ou de formação de atas de registro de preços, a serem efetuados por órgãos e entidades integrantes do SISP, relativos a bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação – TIC, o seu órgão:



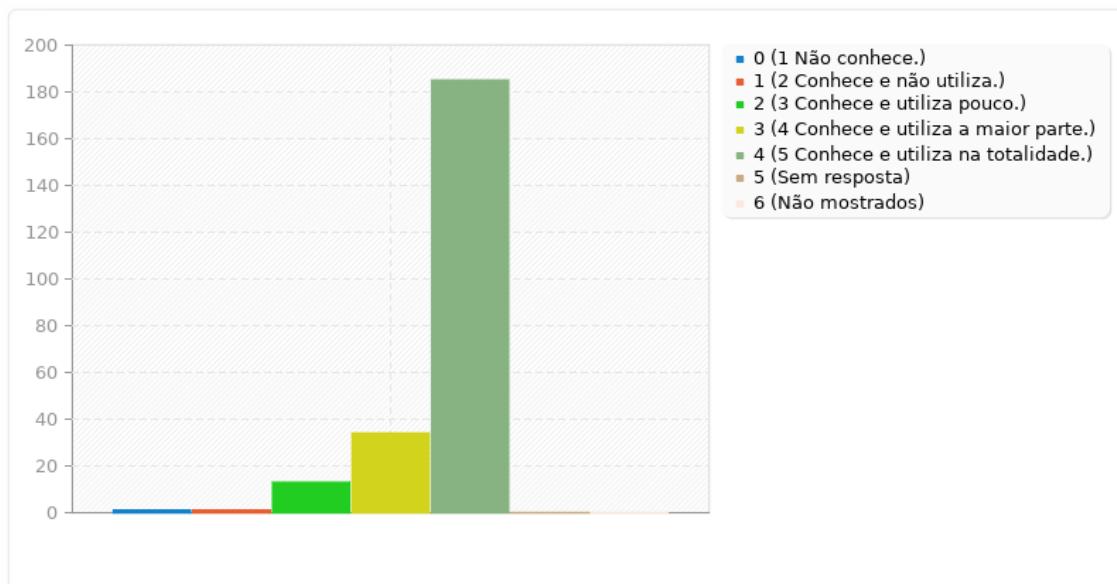
Resumo de G502CTI

5.1.1.2. Acerca da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	1	0.43%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	1	0.43%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	13	5.56%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	34	14.53%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	185	79.06%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G502CTI

5.1.1.2. Acerca da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



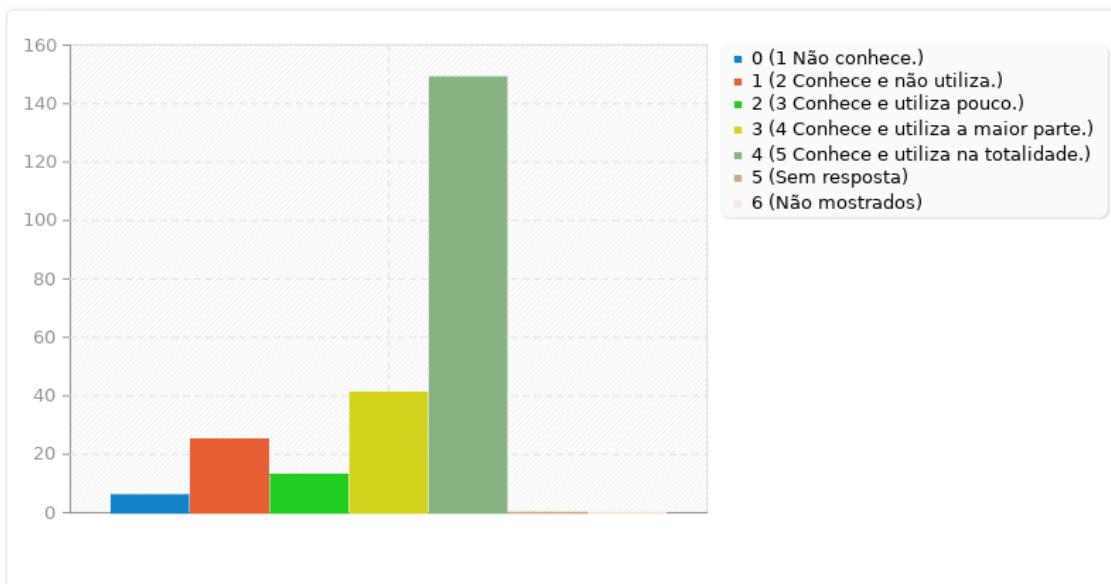
Resumo de G503CTI

5.1.1.3. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023, que Institui o Modelo de Contratação de Serviços de outsourcing de impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do SISP, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	6	2.56%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	25	10.68%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	13	5.56%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	41	17.52%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	149	63.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G503CTI

5.1.1.3. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023, que Institui o Modelo de Contratação de Serviços de outsourcing de impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



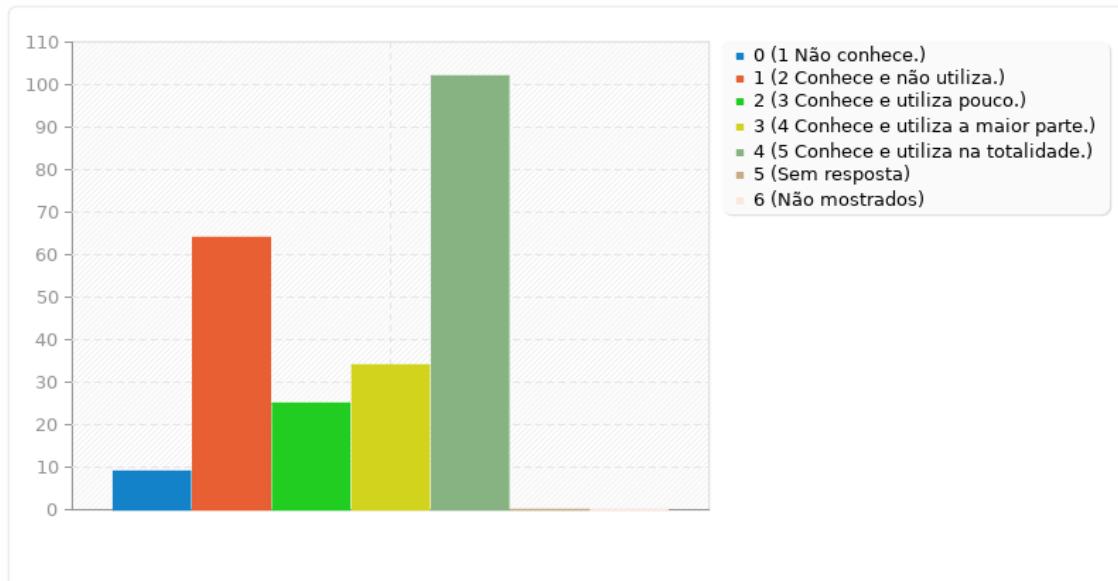
Resumo de G504CTI

5.1.1.4. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.679, de 17 de setembro de 2024 e pela Portaria SGD/MGI nº 6.040, de 11 de agosto de 2025), que estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	9	3.85%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	64	27.35%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	25	10.68%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	34	14.53%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	102	43.59%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G504CTI

5.1.1.4. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.679, de 17 de setembro de 2024 e pela Portaria SGD/MGI nº 6.040, de 11 de agosto de 2025), que estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



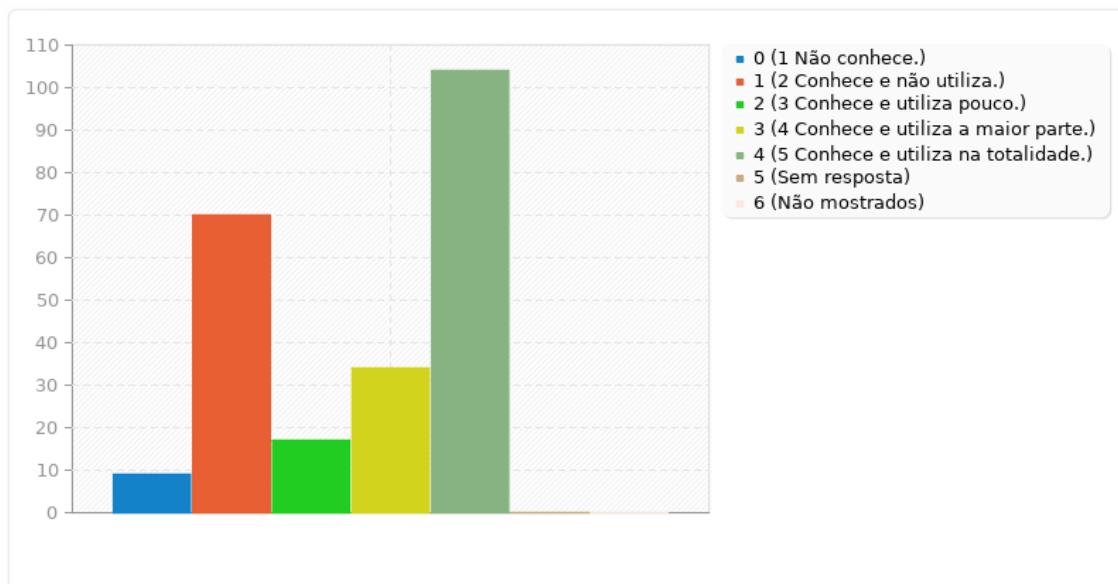
Resumo de G505CTI

5.1.1.5. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.680, de 04 de outubro de 2024 e pela Portaria SGD/MGI nº 6.055, de 26 de agosto de 2025), que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	9	3.85%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	70	29.91%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	17	7.26%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	34	14.53%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	104	44.44%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G505CTI

5.1.1.5. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023 (incluindo sua alteração pela Portaria SGD/MGI nº 6.680, de 04 de outubro de 2024 e pela Portaria SGD/MGI nº 6.055, de 26 de agosto de 2025), que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



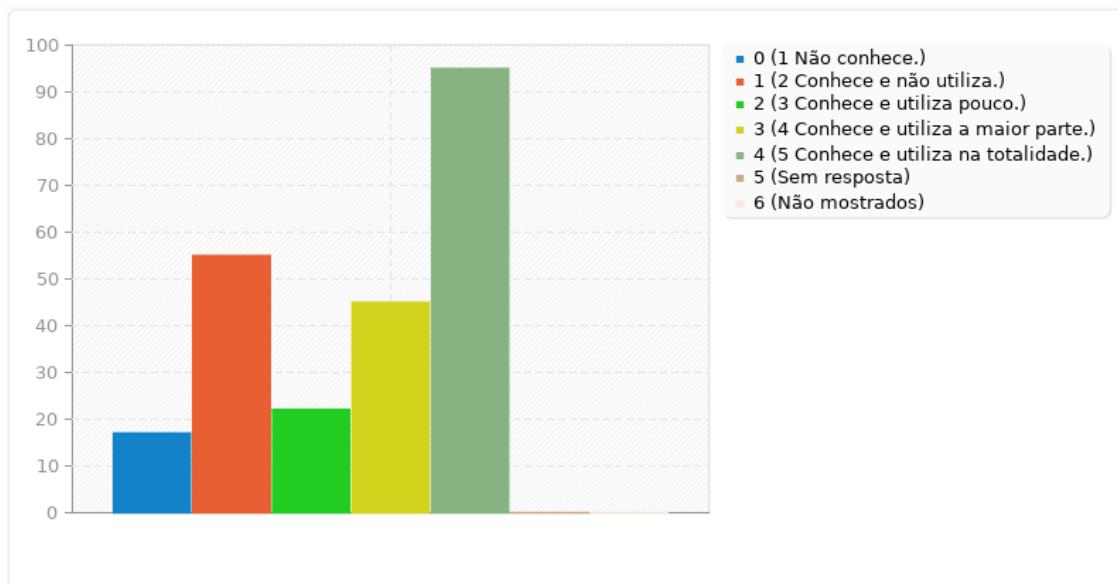
Resumo de G506CTI

5.1.1.6. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	17	7.26%
2 Conhece e não utiliza. (A2)	55	23.50%
3 Conhece e utiliza pouco. (A3)	22	9.40%
4 Conhece e utiliza a maior parte. (A4)	45	19.23%
5 Conhece e utiliza na totalidade. (A5)	95	40.60%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G506CTI

5.1.1.6. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP, o seu órgão:



Resumo de G507CTI

5.1.1.7. Em relação à definição de requisitos para contratação de serviços de TI, como descreveria a prática predominante no seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Requisitos vagos e não documentados. (A1)	0	0.00%
2 Requisitos básicos, mas não alinhados às necessidades específicas. (A2)	5	2.14%
3 Requisitos definidos, mas sem envolvimento de especialistas técnicos. (A3)	9	3.85%
4 Requisitos bem definidos, com envolvimento de especialistas técnicos. (A4)	127	54.27%
5 Requisitos detalhados, com revisão constante e alinhados à estratégia do órgão. (A5)	93	39.74%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G507CTI

5.1.1.7. Em relação à definição de requisitos para contratação de serviços de TI, como descreveria a prática predominante no seu órgão?



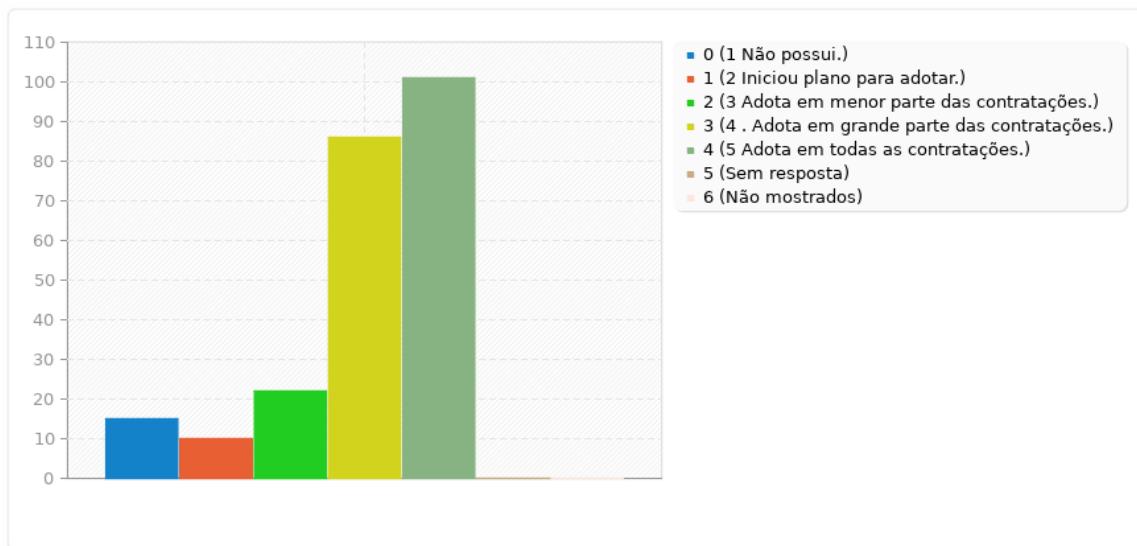
Resumo de G508CTI

5.1.1.8. O órgão possui procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não possui. (A1)	15	6.41%
2 Iniciou plano para adotar. (A2)	10	4.27%
3 Adota em menor parte das contratações. (A3)	22	9.40%
4 . Adota em grande parte das contratações. (A4)	86	36.75%
5 Adota em todas as contratações. (A5)	101	43.16%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G508CTI

5.1.1.8. O órgão possui procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI:



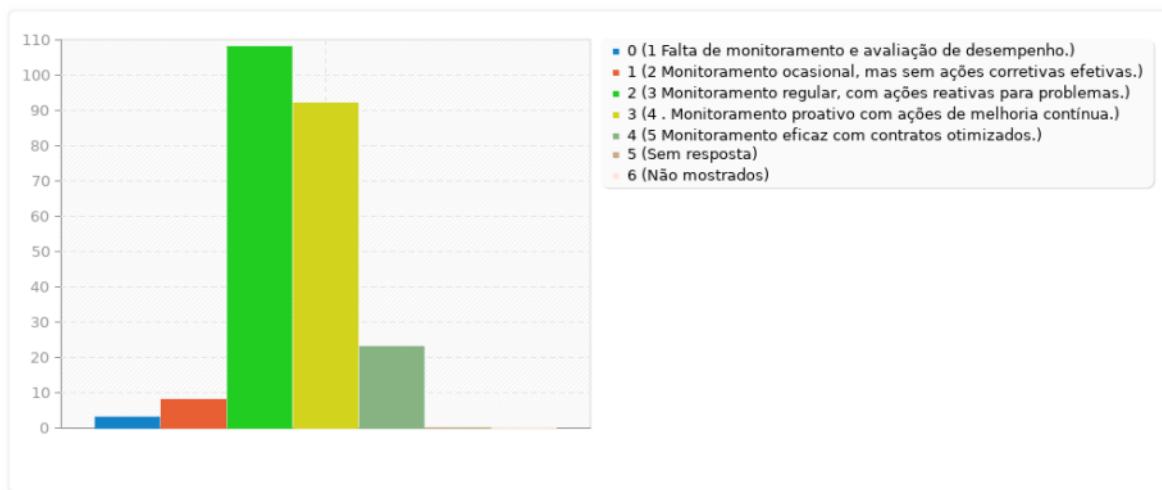
Resumo de G511CTI

5.1.1.12. Quanto à gestão de contratos de TI, qual é a situação mais comum em seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Falta de monitoramento e avaliação de desempenho. (A1)	3	1.28%
2 Monitoramento ocasional, mas sem ações corretivas efetivas. (A2)	8	3.42%
3 Monitoramento regular, com ações reativas para problemas. (A3)	108	46.15%
4 . Monitoramento proativo com ações de melhoria contínua. (A4)	92	39.32%
5 Monitoramento eficaz com contratos otimizados. (A5)	23	9.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G511CTI

5.1.1.12. Quanto à gestão de contratos de TI, qual é a situação mais comum em seu órgão?



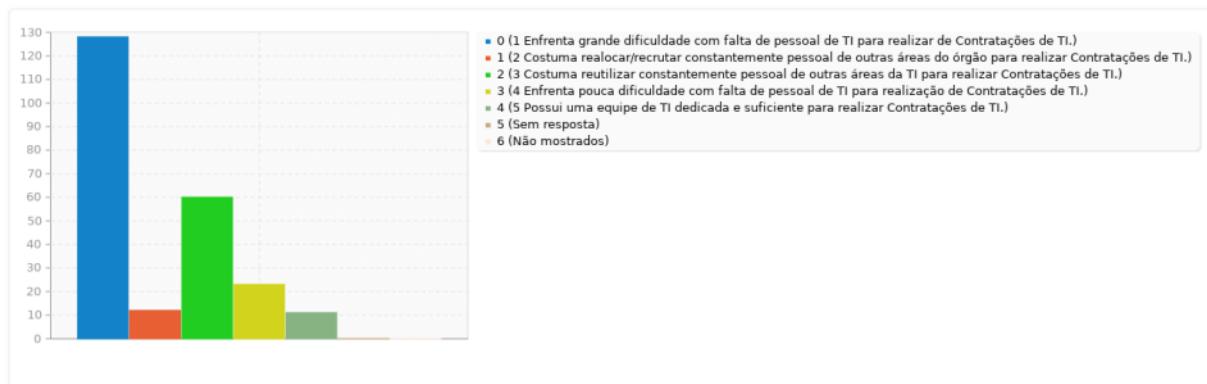
Resumo de G513CTI

5.1.1.13. Quanto ao pessoal de TI para realizar Contratações de TI, seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Enfrenta grande dificuldade com falta de pessoal de TI para realizar de Contratações de TI. (A1)	128	54.70%
2 Costuma realocar/recrutar constantemente pessoal de outras áreas do órgão para realizar Contratações de TI. (A2)	12	5.13%
3 Costuma reutilizar constantemente pessoal de outras áreas da TI para realizar Contratações de TI. (A3)	60	25.64%
4 Enfrenta pouca dificuldade com falta de pessoal de TI para realização de Contratações de TI. (A4)	23	9.83%
5 Possui uma equipe de TI dedicada e suficiente para realizar Contratações de TI. (A5)	11	4.70%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G513CTI

5.1.1.13. Quanto ao pessoal de TI para realizar Contratações de TI, seu órgão:



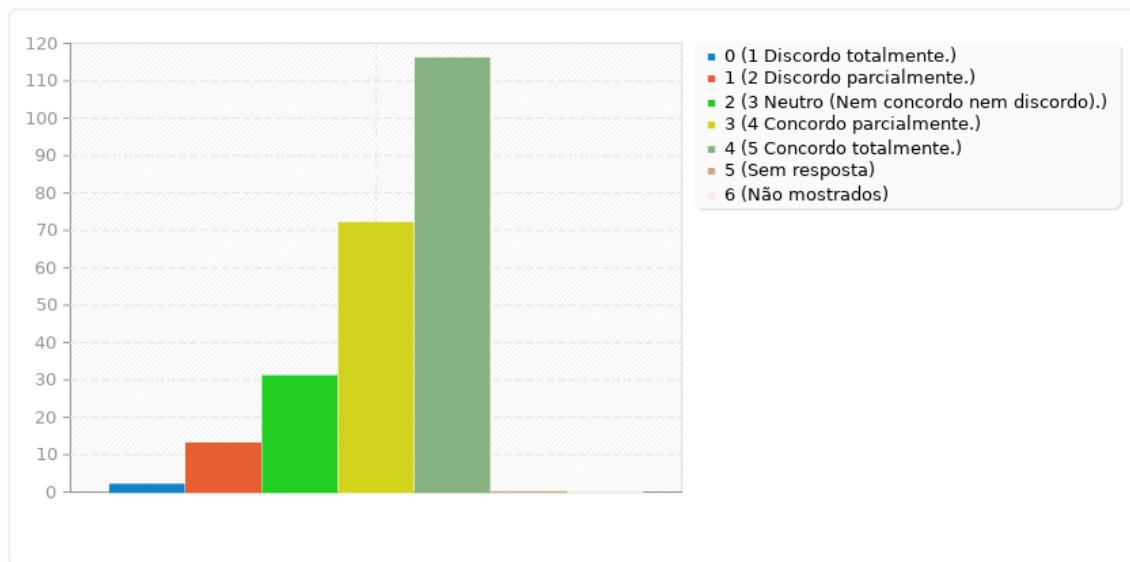
Resumo de G514CTI

5.1.1.14. No órgão, os gestores atuam com forte comprometimento na realização de Contratações de TIC.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Discordo totalmente. (A1)	2	0.85%
2 Discordo parcialmente. (A2)	13	5.56%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	31	13.25%
4 Concordo parcialmente. (A4)	72	30.77%
5 Concordo totalmente. (A5)	116	49.57%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G514CTI

5.1.1.14. No órgão, os gestores atuam com forte comprometimento na realização de Contratações de TIC.



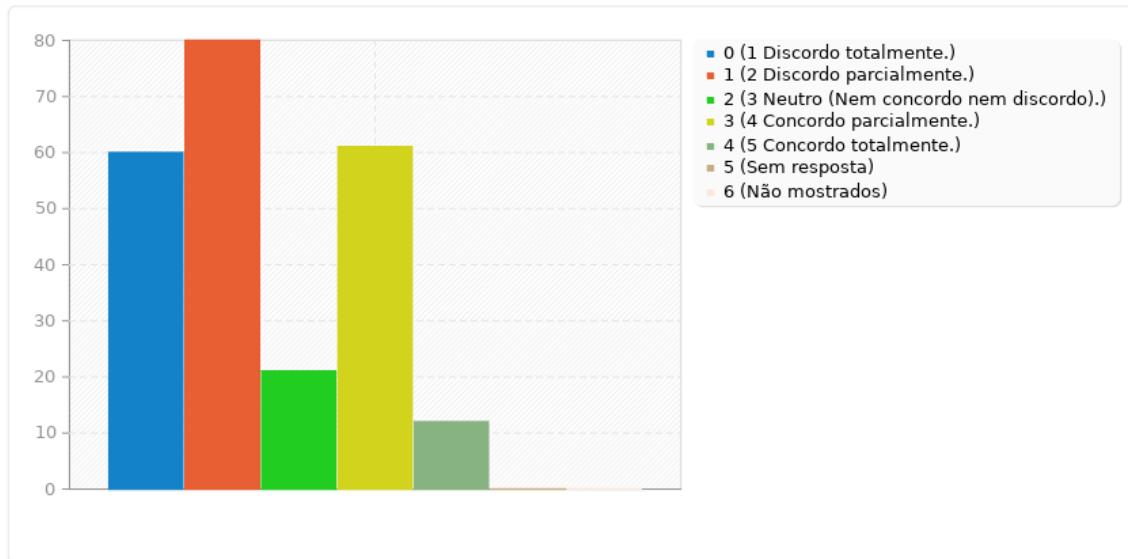
Resumo de G515CTI

5.1.1.15. No órgão, os recursos orçamentários ou financeiros são adequados na realização de Contratações de TIC.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	60	25.64%
2 Concordo parcialmente. (A2)	80	34.19%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	21	8.97%
4 Concordo parcialmente. (A4)	61	26.07%
5 Concordo totalmente. (A5)	12	5.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G515CTI

5.1.1.15. No órgão, os recursos orçamentários ou financeiros são adequados na realização de Contratações de TIC.



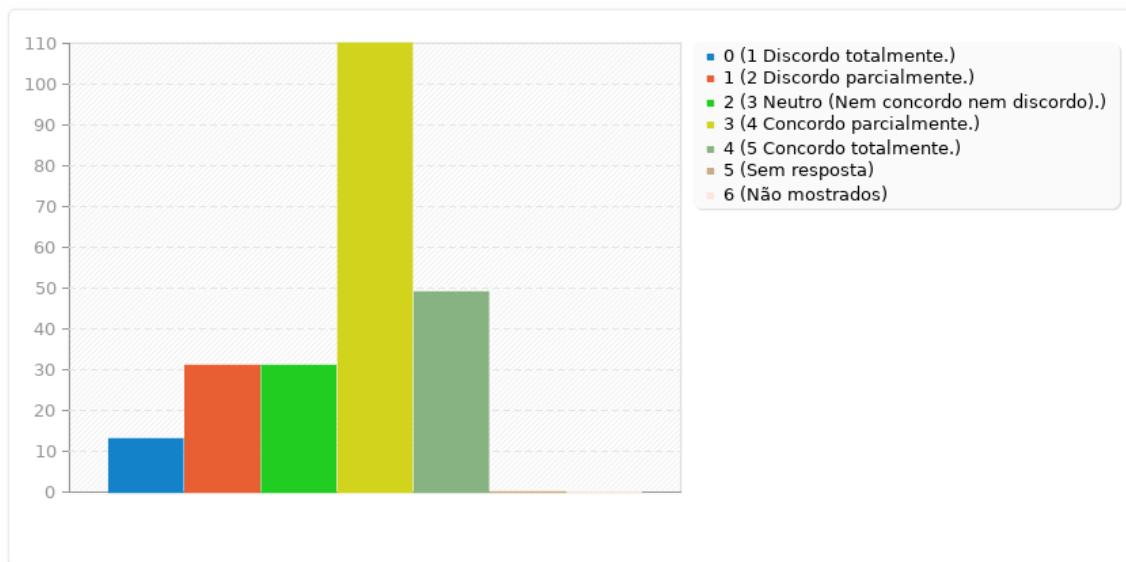
Resumo de G516CTI

5.1.1.16. Na realização de Contratações de TIC, o órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Concordo totalmente. (A1)	13	5.56%
2 Concordo parcialmente. (A2)	31	13.25%
3 Neutro (Nem concordo nem discordo). (A3)	31	13.25%
4 Concordo parcialmente. (A4)	110	47.01%
5 Concordo totalmente. (A5)	49	20.94%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G516CTI

5.1.1.16. Na realização de Contratações de TIC, o órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.



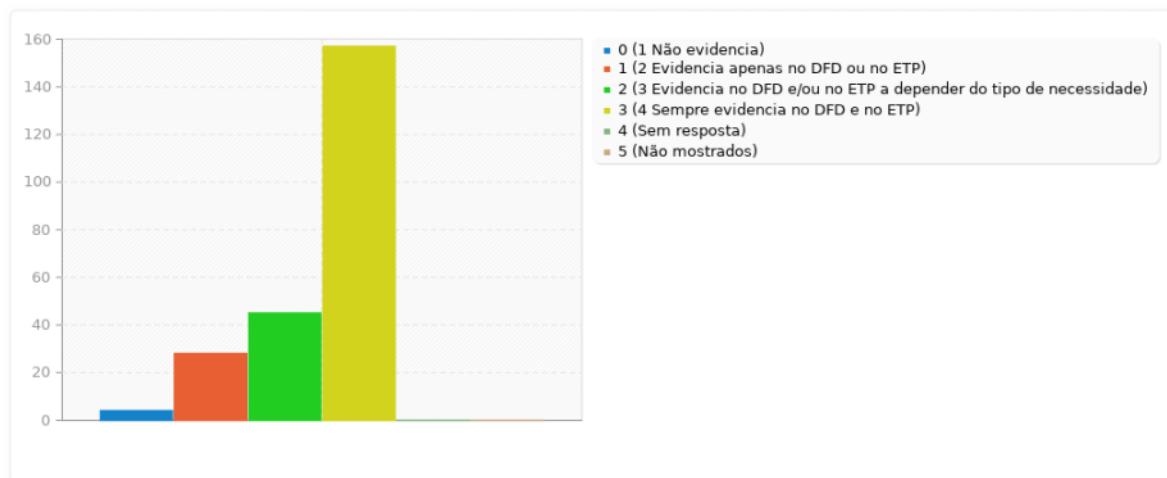
Resumo de G519CTI

5.1.1.17. O órgão evidencia o alinhamento da contratação a necessidades do PDTIC no Documento de Formalização da Demanda – DFD e no Estudo Técnico Preliminar – ETP?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não evidencia (A1)	4	1.71%
2 Evidencia apenas no DFD ou no ETP (A2)	28	11.97%
3 Evidencia no DFD e/ou no ETP a depender do tipo de necessidade (A3)	45	19.23%
4 Sempre evidencia no DFD e no ETP (A4)	157	67.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G519CTI

5.1.1.17. O órgão evidencia o alinhamento da contratação a necessidades do PDTIC no Documento de Formalização da Demanda – DFD e no Estudo Técnico Preliminar – ETP?



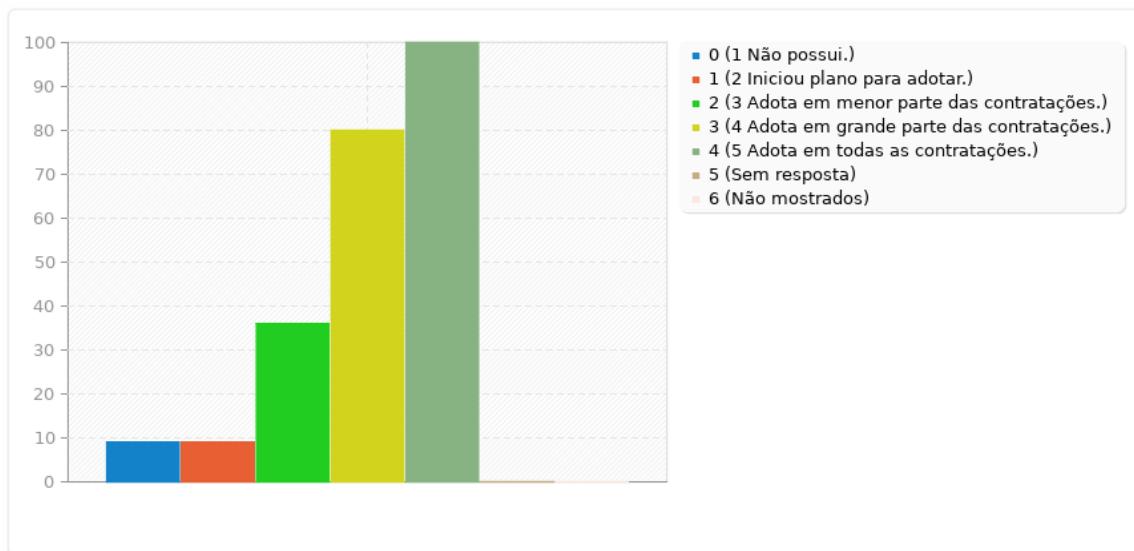
Resumo de G517CTI

5.1.2.1. O órgão adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, quando cabíveis, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não possui. (A1)	9	3.85%
2 Iniciou plano para adotar. (A2)	9	3.85%
3 Adota em menor parte das contratações. (A3)	36	15.38%
4 Adota em grande parte das contratações. (A4)	80	34.19%
5 Adota em todas as contratações. (A5)	100	42.74%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G517CTI

5.1.2.1. O órgão adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, quando cabíveis, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022?



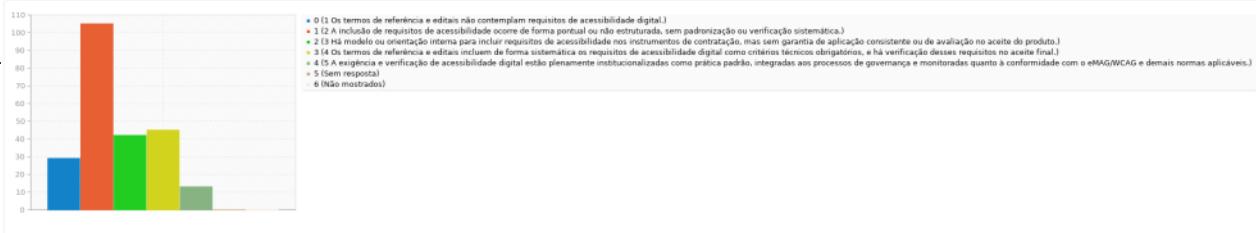
Resumo de G520CTI

5.1.2.2. Para a aquisição de softwares e a contratação de serviços de TIC para o desenvolvimento ou manutenção de portais e aplicativos, e em observância às exigências da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a qual institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), os termos de referência e editais especificam claramente a conformidade com as diretrizes de acessibilidade digital (como o eMAG e as WCAG) como um critério técnico obrigatório e condição indispensável para o aceite final do produto ou serviço?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Os termos de referência e editais não contemplam requisitos de acessibilidade digital. (A1)	29	12.39%
2 A inclusão de requisitos de acessibilidade ocorre de forma pontual ou não estruturada, sem padronização ou verificação sistemática. (A2)	105	44.87%
3 Há modelo ou orientação interna para incluir requisitos de acessibilidade nos instrumentos de contratação, mas sem garantia de aplicação consistente ou de avaliação no aceite do produto. (A3)	42	17.95%
4 Os termos de referência e editais incluem de forma sistemática os requisitos de acessibilidade digital como critérios técnicos obrigatórios, e há verificação desses requisitos no aceite final. (A4)	45	19.23%
5 A exigência e verificação de acessibilidade digital estão plenamente institucionalizadas como prática padrão, integradas aos processos de governança e monitoradas quanto à conformidade com o eMAG/WCAG e demais normas aplicáveis. (A5)	13	5.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G520CTI

5.1.2.2. Para a aquisição de softwares e a contratação de serviços de TIC para o desenvolvimento ou manutenção de portais e aplicativos, e em observância às exigências da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, a qual institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), os termos de referência e editais especificam claramente a conformidade com as diretrizes de acessibilidade digital (como o eMAG e as WCAG) como um critério técnico obrigatório e condição indispensável para o



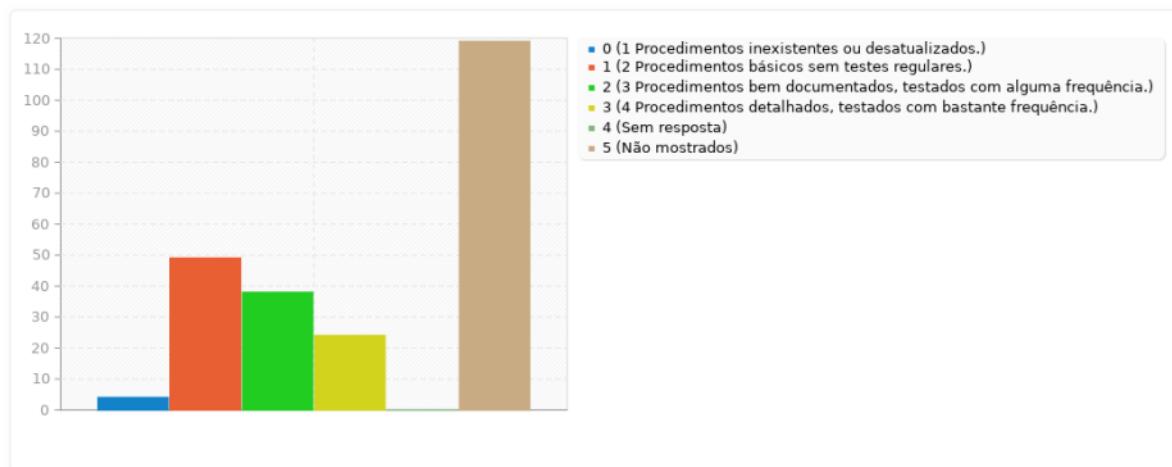
Resumo de G601IPD

6.1.1.1.1. Quão bem documentados e utilizados estão os procedimentos de recuperação de desastres no seu centro de dados?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Procedimentos inexistentes ou desatualizados. (A1)	4	1.71%
2 Procedimentos básicos sem testes regulares. (A2)	49	20.94%
3 Procedimentos bem documentados, testados com alguma frequência. (A3)	38	16.24%
4 Procedimentos detalhados, testados com bastante frequência. (A4)	24	10.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	119	50.85%

Resumo de G601IPD

6.1.1.1.1. Quão bem documentados e utilizados estão os procedimentos de recuperação de desastres no seu centro de dados?



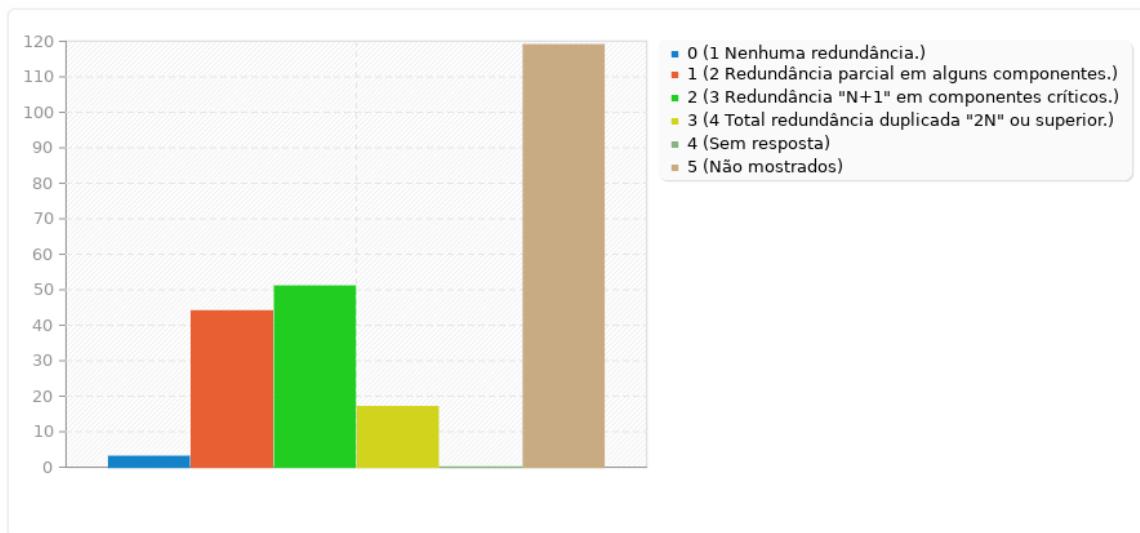
Resumo de G602IPD

6.1.1.1.2. Qual é o nível de redundância do seu centro de dados em termos de infraestrutura crítica (alimentação elétrica, refrigeração, conectividade etc.)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Nenhuma redundância. (A2)	3	1.28%
2 Redundância parcial em alguns componentes. (A3)	44	18.80%
3 Redundância "N+1" em componentes críticos. (A4)	51	21.79%
4 Total redundância duplicada "2N" ou superior. (A5)	17	7.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	119	50.85%

Resumo de G602IPD

6.1.1.1.2. Qual é o nível de redundância do seu centro de dados em termos de infraestrutura crítica (alimentação elétrica, refrigeração, conectividade etc.)?



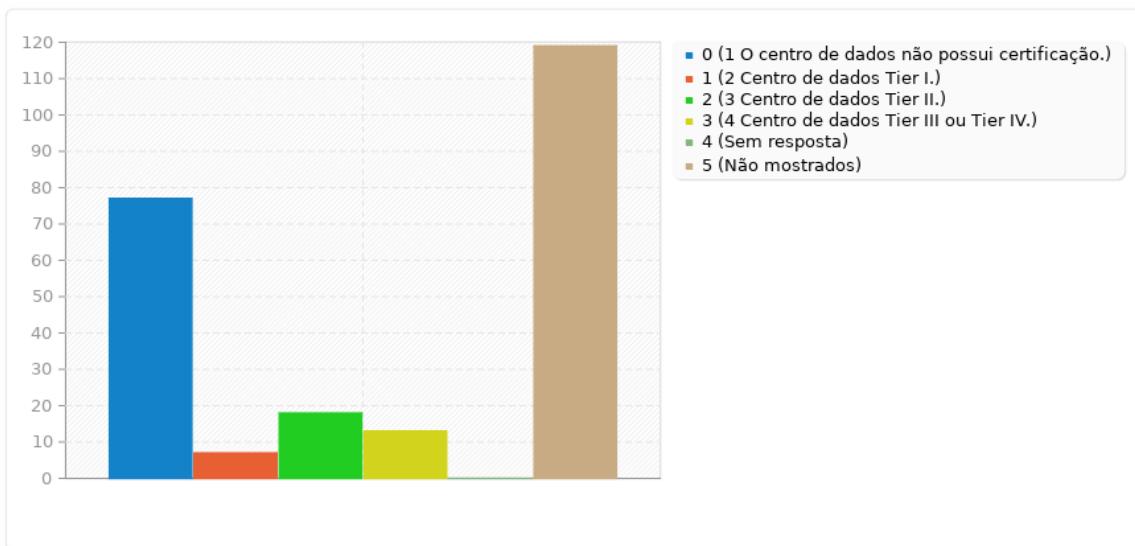
Resumo de G603IPD

6.1.1.1.3. Qual é a certificação do centro de dados de seu órgão, nos moldes da ANSI/TIA/EIA-942 e/ou do Uptime Institute?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 O centro de dados não possui certificação. (A2)	77	32.91%
2 Centro de dados Tier I. (A3)	7	2.99%
3 Centro de dados Tier II. (A4)	18	7.69%
4 Centro de dados Tier III ou Tier IV. (A5)	13	5.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	119	50.85%

Resumo de G603IPD

6.1.1.1.3. Qual é a certificação do centro de dados de seu órgão, nos moldes da ANSI/TIA/EIA-942 e/ou do Uptime Institute?



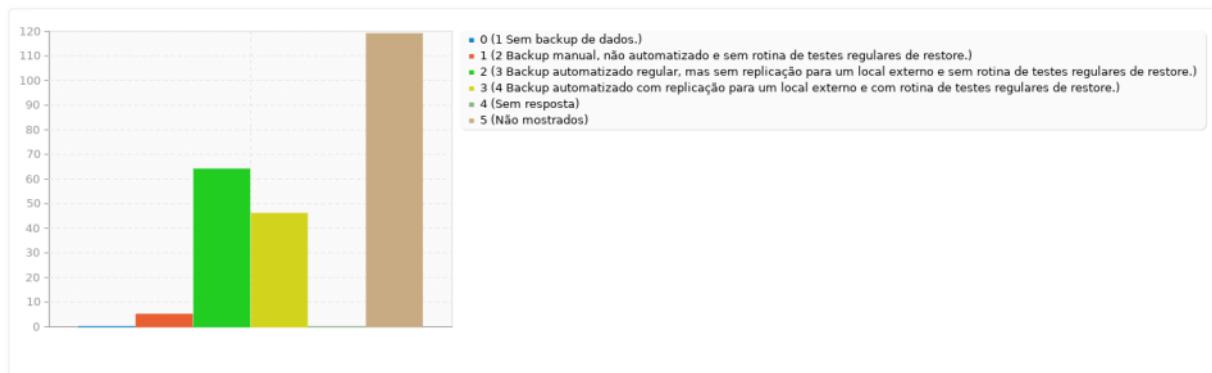
Resumo de G605IPD

6.1.1.1.5. Qual é o nível de redundância de backup de dados em seu centro de dados?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Sem backup de dados. (A2)	0	0.00%
2 Backup manual, não automatizado e sem rotina de testes regulares de restore. (A3)	5	2.14%
3 Backup automatizado regular, mas sem replicação para um local externo e sem rotina de testes regulares de restore. (A4)	64	27.35%
4 Backup automatizado com replicação para um local externo e com rotina de testes regulares de restore. (A5)	46	19.66%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	119	50.85%

Resumo de G605IPD

6.1.1.1.5. Qual é o nível de redundância de backup de dados em seu centro de dados?



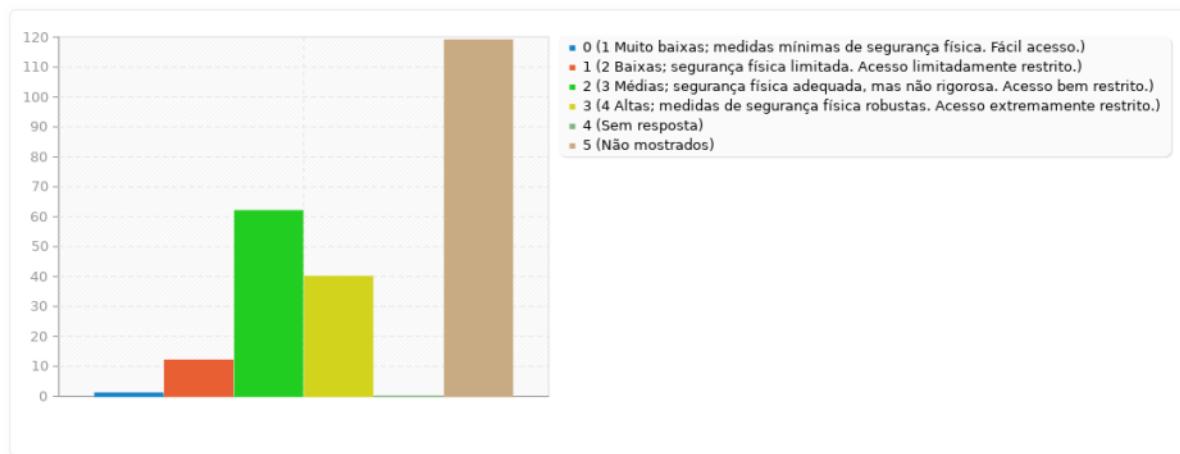
Resumo de G606IPD

6.1.1.1.6. Como você classificaria as medidas de segurança física implementadas para proteger os dados em seu centro de dados?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Muito baixas; medidas mínimas de segurança física. Fácil acesso. (A2)	1	0.43%
2 Baixas; segurança física limitada. Acesso limitadamente restrito. (A3)	12	5.13%
3 Médias; segurança física adequada, mas não rigorosa. Acesso bem restrito. (A4)	62	26.50%
4 Altas; medidas de segurança física robustas. Acesso extremamente restrito. (A5)	40	17.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	119	50.85%

Resumo de G606IPD

6.1.1.1.6. Como você classificaria as medidas de segurança física implementadas para proteger os dados em seu centro de dados?



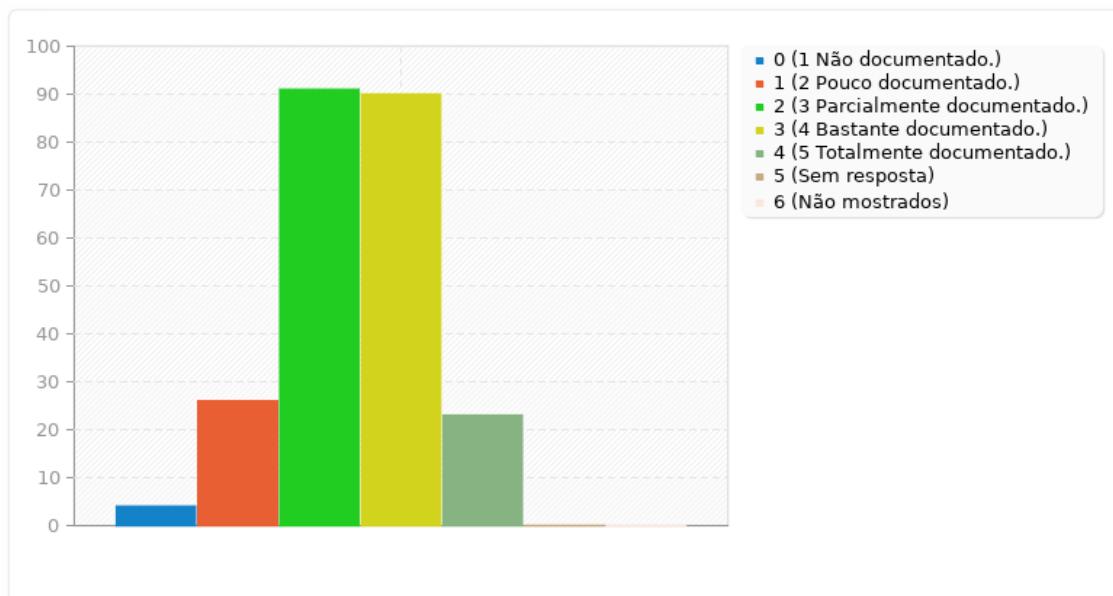
Resumo de G607IPD

6.1.1.2. Qual é o nível de documentação dos ativos de rede em seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não documentado. (A1)	4	1.71%
2 Pouco documentado. (A2)	26	11.11%
3 Parcialmente documentado. (A3)	91	38.89%
4 Bastante documentado. (A4)	90	38.46%
5 Totalmente documentado. (A5)	23	9.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G607IPD

6.1.1.2. Qual é o nível de documentação dos ativos de rede em seu órgão?



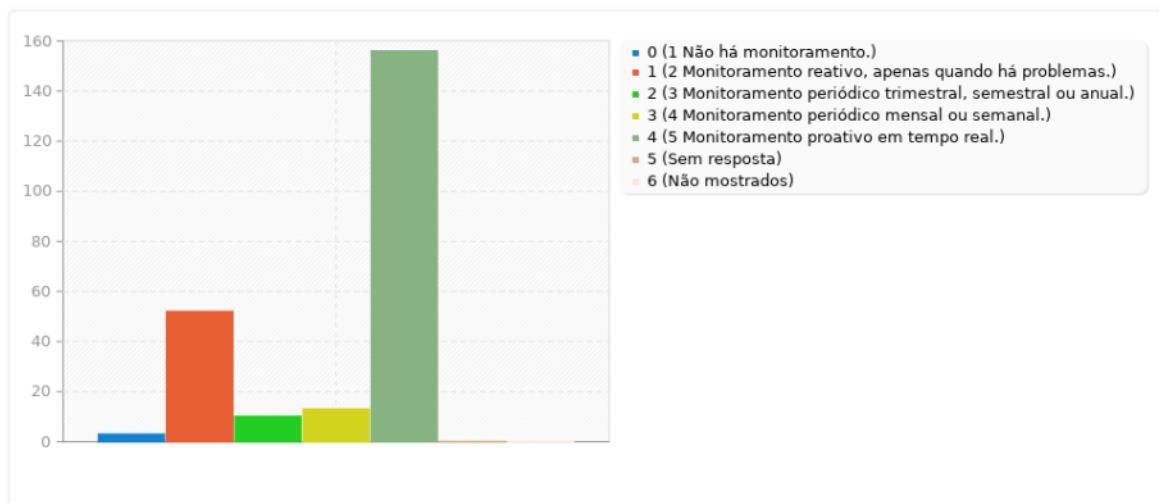
Resumo de G608IPD

6.1.1.3. Como seu órgão monitora a disponibilidade e desempenho dos ativos de rede?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não há monitoramento. (A1)	3	1.28%
2 Monitoramento reativo, apenas quando há problemas. (A2)	52	22.22%
3 Monitoramento periódico trimestral, semestral ou anual. (A3)	10	4.27%
4 Monitoramento periódico mensal ou semanal. (A4)	13	5.56%
5 Monitoramento proativo em tempo real. (A5)	156	66.67%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G608IPD

6.1.1.3. Como seu órgão monitora a disponibilidade e o desempenho dos ativos de rede?



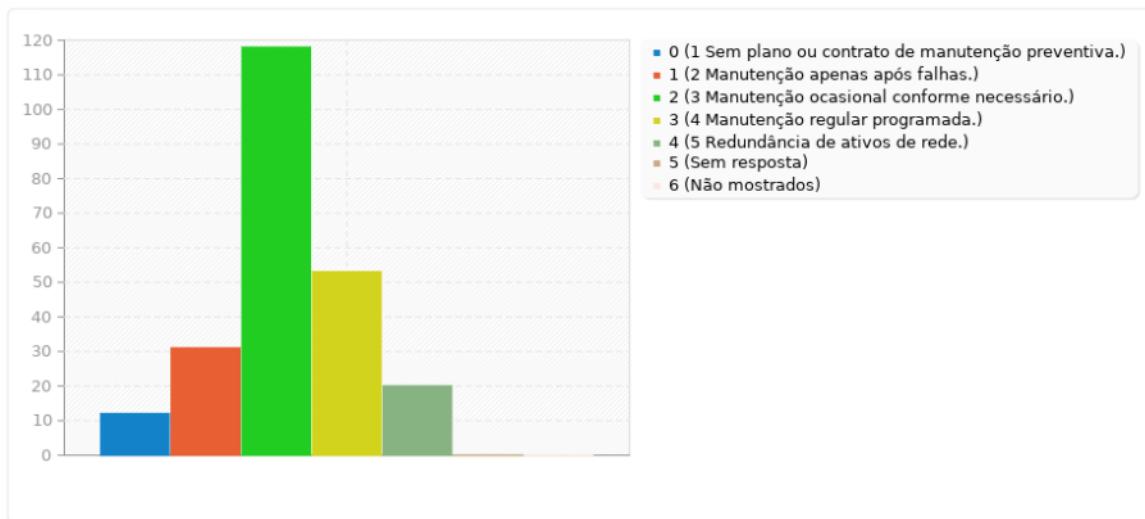
Resumo de G609IPD

6.1.1.4. Como o seu órgão gerencia a manutenção preventiva dos ativos de rede?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Sem plano ou contrato de manutenção preventiva. (A1)	12	5.13%
2 Manutenção apenas após falhas. (A2)	31	13.25%
3 Manutenção ocasional conforme necessário. (A3)	118	50.43%
4 Manutenção regular programada. (A4)	53	22.65%
5 Redundância de ativos de rede. (A5)	20	8.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G609IPD

6.1.1.4. Como o seu órgão gerencia a manutenção preventiva dos ativos de rede?



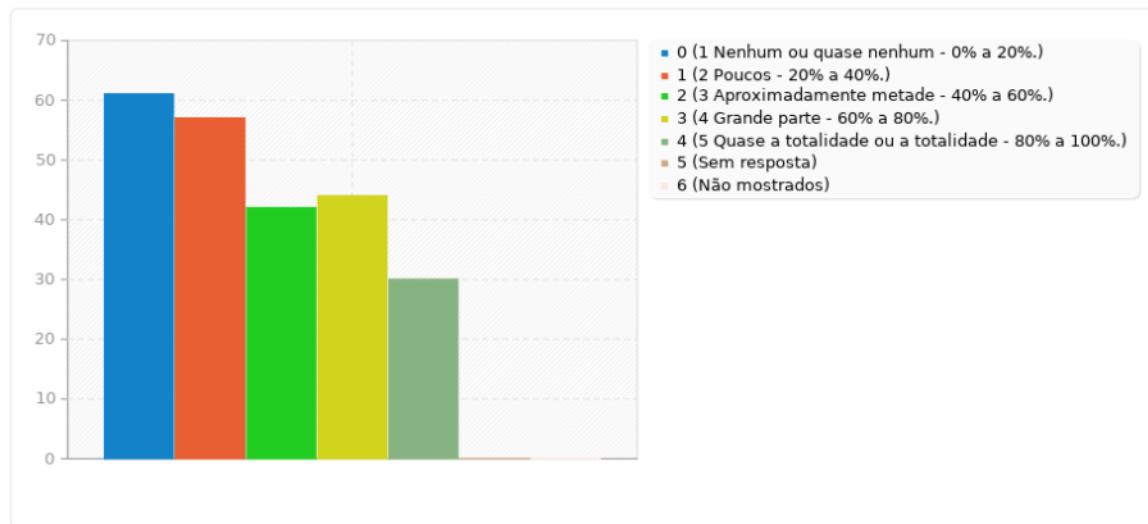
Resumo de G610IPD

6.1.1.5. Qual o percentual de ativos de rede que atualmente está em garantia:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Nenhum ou quase nenhum - 0% a 20%. (A1)	61	26.07%
2 Poucos - 20% a 40%. (A2)	57	24.36%
3 Aproximadamente metade - 40% a 60%. (A3)	42	17.95%
4 Grande parte - 60% a 80%. (A4)	44	18.80%
5 Quase a totalidade ou a totalidade - 80% a 100%. (A5)	30	12.82%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G610IPD

6.1.1.5. Qual o percentual de ativos de rede que atualmente está em garantia:



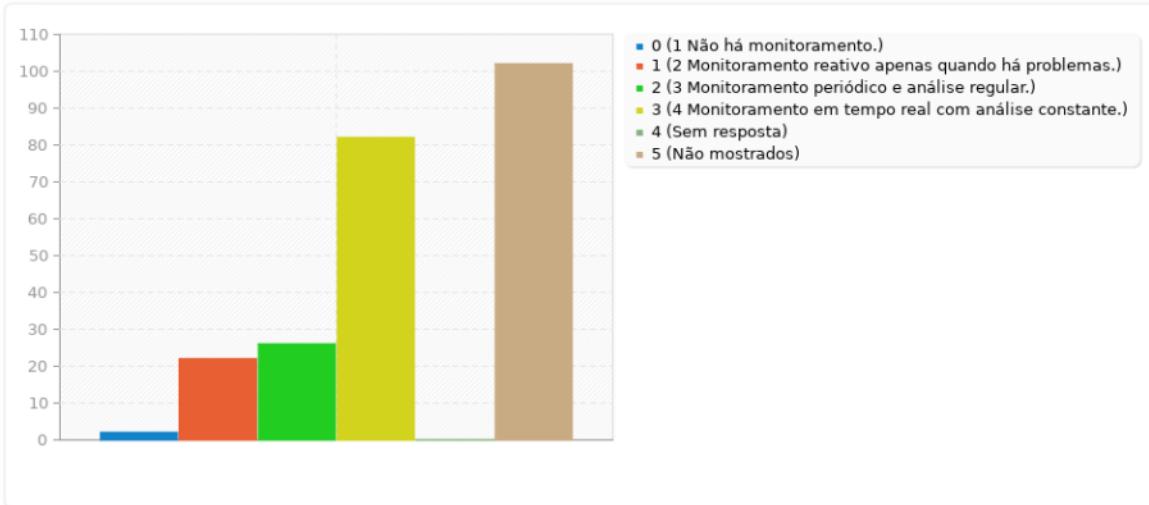
Resumo de G641IPDa

6.1.1.6.1. Qual o tipo de monitoramento de desempenho da rede de longa distância (link WAN) seu órgão possui?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não há monitoramento. (A1)	2	0.85%
2 Monitoramento reativo apenas quando há problemas. (A2)	22	9.40%
3 Monitoramento periódico e análise regular. (A3)	26	11.11%
4 Monitoramento em tempo real com análise constante. (A4)	82	35.04%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	102	43.59%

Resumo de G641IPDa

6.1.1.6.1. Qual o tipo de monitoramento de desempenho da rede de longa distância (link WAN) seu órgão possui?



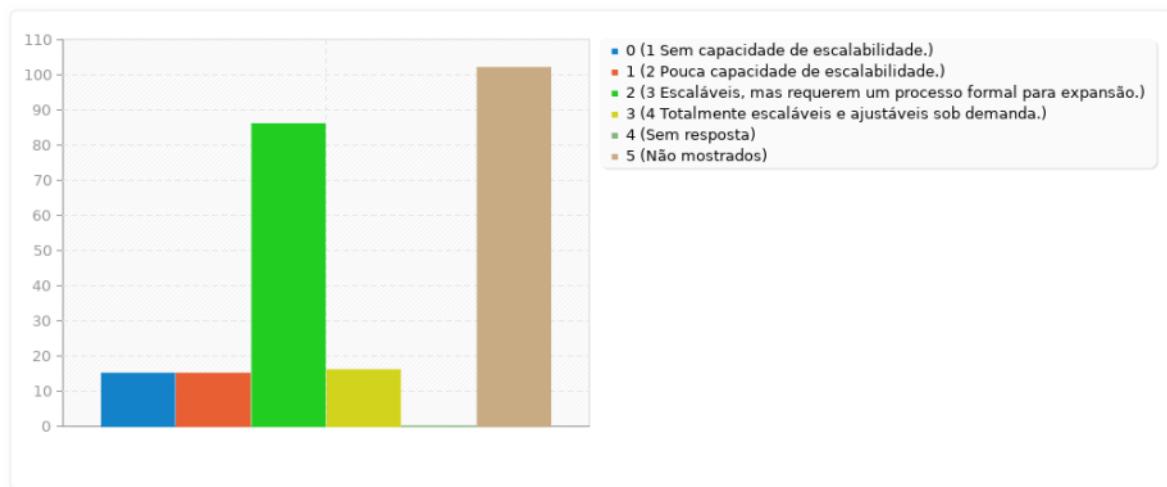
Resumo de G641IPDb

6.1.1.6.2. Qual é a capacidade de escalabilidade da rede longa distância (link WAN) em seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Sem capacidade de escalabilidade. (A1)	15	6.41%
2 Pouca capacidade de escalabilidade. (A2)	15	6.41%
3 Escaláveis, mas requerem um processo formal para expansão. (A3)	86	36.75%
4 Totalmente escaláveis e ajustáveis sob demanda. (A4)	16	6.84%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	102	43.59%

Resumo de G641IPDb

6.1.1.6.2. Qual é a capacidade de escalabilidade da rede longa distância (link WAN) em seu órgão?



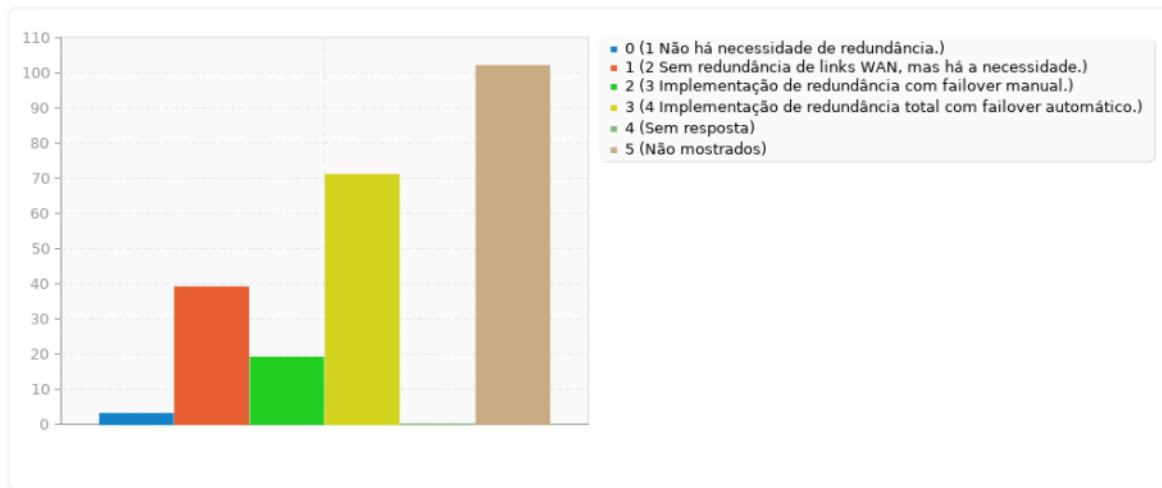
Resumo de G641IPDc

6.1.1.6.3. Como o seu órgão lida com a redundância da rede longa distância (link WAN)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não há necessidade de redundância. (A1)	3	1.28%
2 Sem redundância de links WAN, mas há a necessidade. (A2)	39	16.67%
3 Implementação de redundância com failover manual. (A3)	19	8.12%
4 Implementação de redundância total com failover automático. (A4)	71	30.34%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	102	43.59%

Resumo de G641IPDc

6.1.1.6.3. Como o seu órgão lida com a redundância da rede longa distância (link WAN)?



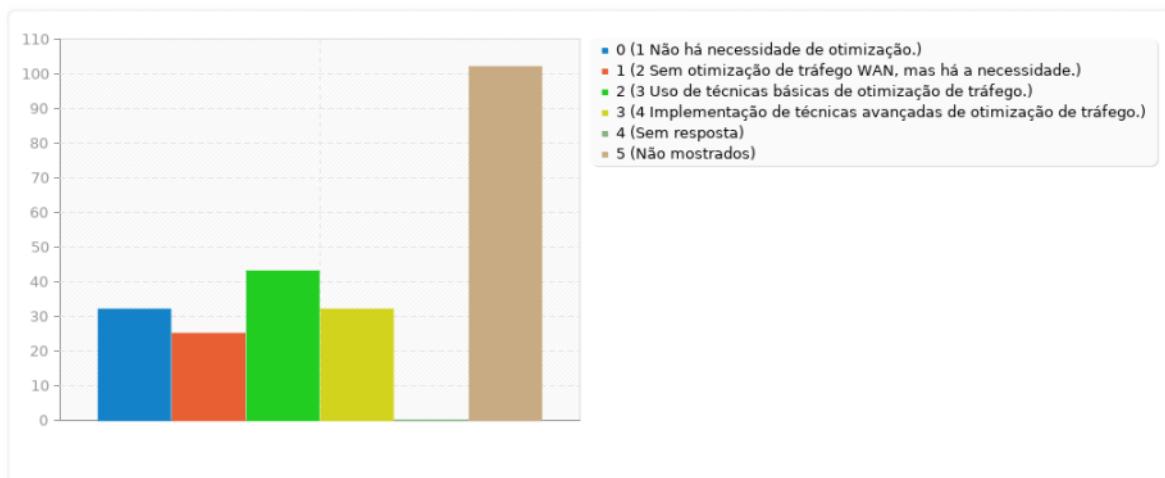
Resumo de G641IPDd

6.1.1.6.4. Qual é a abordagem do seu órgão para otimização de tráfego da rede longa distância (link WAN)?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não há necessidade de otimização. (A1)	32	13.68%
2 Sem otimização de tráfego WAN, mas há a necessidade. (A2)	25	10.68%
3 Uso de técnicas básicas de otimização de tráfego. (A3)	43	18.38%
4 Implementação de técnicas avançadas de otimização de tráfego. (A4)	32	13.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	102	43.59%

Resumo de G641IPDd

6.1.1.6.4. Qual é a abordagem do seu órgão para otimização de tráfego da rede longa distância (link WAN)?



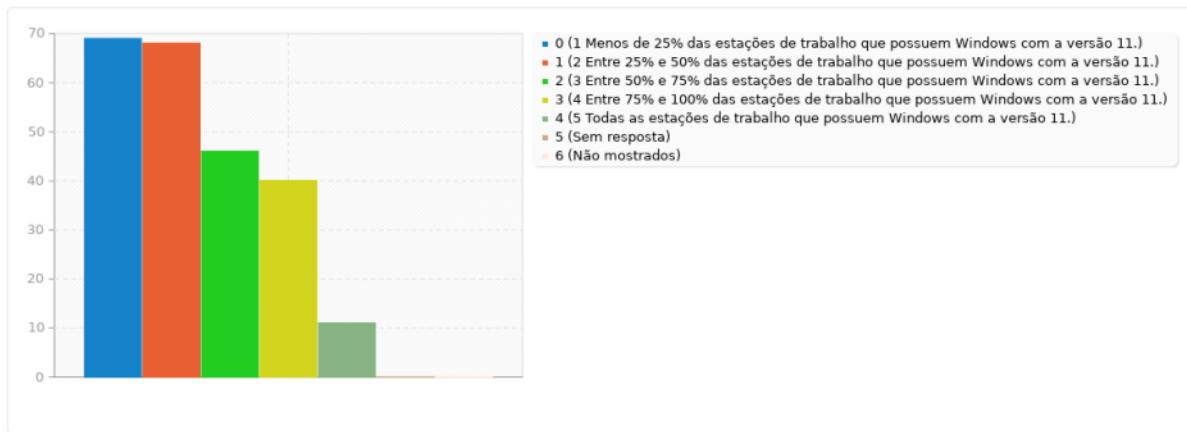
Resumo de G619IPDA

6.1.1.7. Das estações de trabalho presentes no seu órgão que já possuem Windows, qual é o percentual de Windows 11?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Menos de 25% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11. (A1)	69	29.49%
2 Entre 25% e 50% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11. (A2)	68	29.06%
3 Entre 50% e 75% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11. (A3)	46	19.66%
4 Entre 75% e 100% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11. (A4)	40	17.09%
5 Todas as estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11. (A5)	11	4.70%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G619IPDA

6.1.1.7. Das estações de trabalho presentes no seu órgão que já possuem Windows, qual é o percentual de Windows 11?



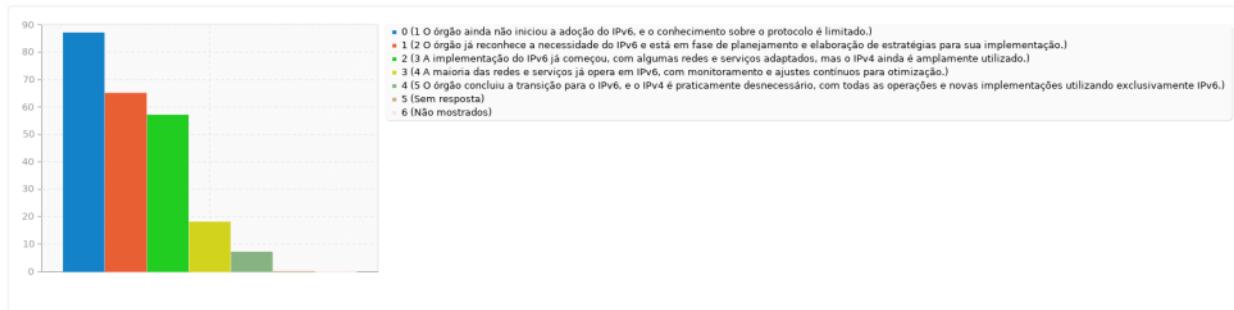
Resumo de G634IPD

6.1.1.9. Em qual estágio de maturidade o seu órgão se encontra em relação à adoção do IPv6?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 O órgão ainda não iniciou a adoção do IPv6, e o conhecimento sobre o protocolo é limitado. (A1)	87	37.18%
2 O órgão já reconhece a necessidade do IPv6 e está em fase de planejamento e elaboração de estratégias para sua implementação. (A2)	65	27.78%
3 A implementação do IPv6 já começou, com algumas redes e serviços adaptados, mas o IPv4 ainda é amplamente utilizado. (A3)	57	24.36%
4 A maioria das redes e serviços já opera em IPv6, com monitoramento e ajustes contínuos para otimização. (A4)	18	7.69%
5 O órgão concluiu a transição para o IPv6, e o IPv4 é praticamente desnecessário, com todas as operações e novas implementações utilizando exclusivamente IPv6. (A5)	7	2.99%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G634IPD

6.1.1.9. Em qual estágio de maturidade o seu órgão se encontra em relação à adoção do IPv6?



Resumo de G636IPD

6.1.1.10. O órgão possui estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional formalmente definida na instituição, conforme diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não possui. (A1)	110	47.01%
2 Não possui, mas iniciou procedimento de elaboração. (A2)	50	21.37%
3 O órgão possui uma estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional parcialmente documentada, com alguns aspectos alinhados à Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023, mas sem uma implementação sistemática. (A3)	44	18.80%
4 A estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional está formalmente definida e documentada, com boa parte das diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023 atendidas. Entretanto, ainda existem pontos de melhoria em sua aplicação. (A4)	22	9.40%
5 O órgão possui uma estratégia formal e plenamente implementada para sustentação e provimento da infraestrutura computacional, totalmente alinhada às diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023. A estratégia é revisada e melhorada continuamente com base nas melhores práticas e no monitoramento de resultados. (A5)	8	3.42%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G636IPD

6.1.1.10. O órgão possui estratégia de sustentação e provimento da infraestrutura computacional formalmente definida na instituição, conforme diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal?



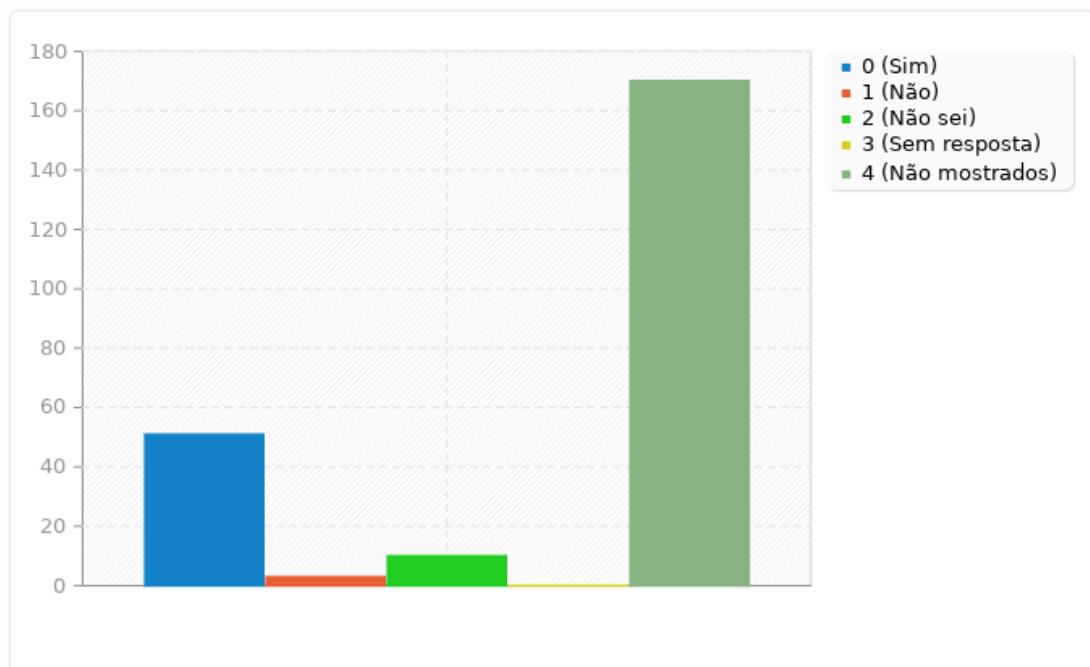
Resumo de G642IPDaab

6.1.2.1.1.1.2. Atualmente os dados que estão armazenados ou processados em Nuvem Pública são armazenados em território Nacional?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	51	21.79%
Não (A2)	3	1.28%
Não sei (A3)	10	4.27%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	170	72.65%

Resumo de G642IPDaab

6.1.2.1.1.1.2. Atualmente os dados que estão armazenados ou processados em Nuvem Pública são armazenados em território Nacional?



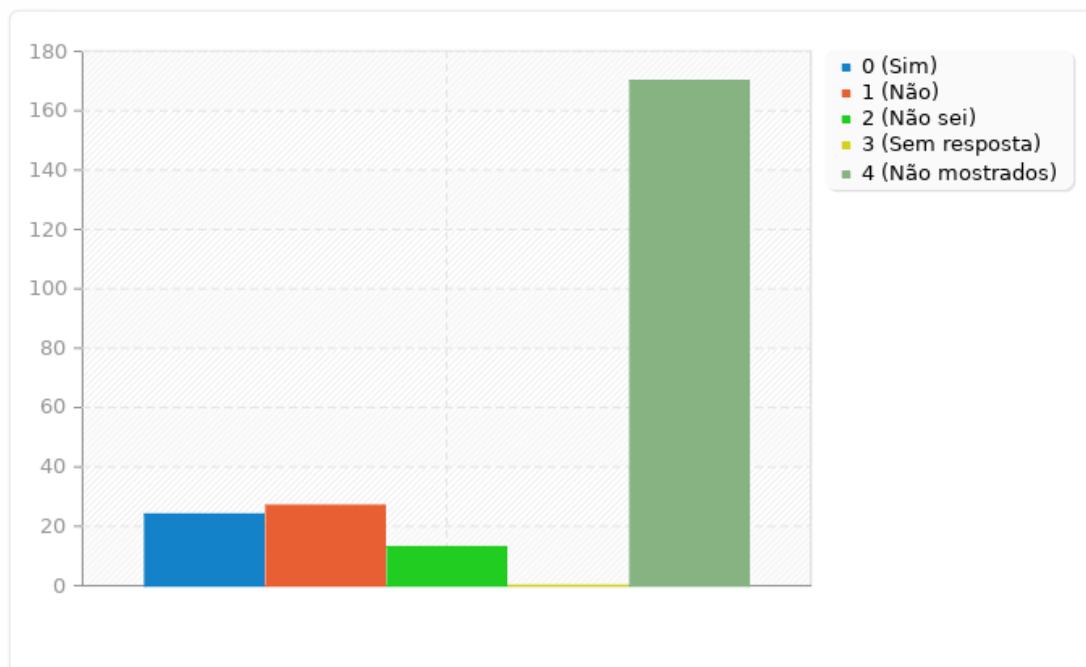
Resumo de G642IPDaad

6.1.2.1.1.1.4. No contexto das soluções em nuvem adotadas pelo órgão, há serviços, APIs, bancos de dados ou ferramentas proprietárias cuja utilização possam gerar dependência de fornecedor (vendor lock-in)?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	24	10.26%
Não (A2)	27	11.54%
Não sei (A3)	13	5.56%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	170	72.65%

Resumo de G642IPDaad

6.1.2.1.1.4. No contexto das soluções em nuvem adotadas pelo órgão, há serviços, APIs, bancos de dados ou ferramentas proprietárias cuja utilização possam gerar dependência de fornecedor (vendor lock-in)?



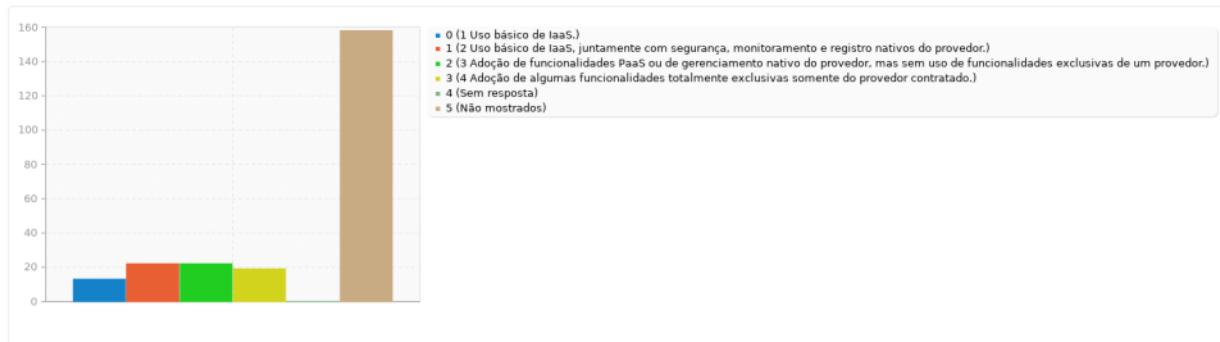
Resumo de G642IPDb

6.1.2.1.2. Habilidades Técnicas: Como o órgão usa a nuvem contratada?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Uso básico de IaaS. (A1)	13	5.56%
2 Uso básico de IaaS, juntamente com segurança, monitoramento e registro nativos do provedor. (A2)	22	9.40%
3 Adoção de funcionalidades PaaS ou de gerenciamento nativo do provedor, mas sem uso de funcionalidades exclusivas de um provedor. (A3)	22	9.40%
4 Adoção de algumas funcionalidades totalmente exclusivas somente do provedor contratado. (A4)	19	8.12%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	158	67.52%

Resumo de G642IPDb

6.1.2.1.2. Habilidades Técnicas: Como o órgão usa a nuvem contratada?



Resumo de G642IPDc

6.1.2.1.3. Processos e Ferramentas: Qual é a abordagem de migração para o provedor de nuvem contratado que utiliza?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são, em minoria, consistentes com os usados em catálogos de outros provedores. Embora haja algumas diferenças na funcionalidade, não eleva a diferenças nos processos em uma eventual migração de provedor. (A1)	20	8.55%
2 Meu órgão usa ferramentas, em parte, específicas do provedor contratado, sejam nativas do provedor ou de terceiros. No entanto, os processos são em parte consistentes com os disponibilizados em catálogos de outros provedores. (A2)	18	7.69%
3Meu órgão possui processos e ferramentas em sua maioria específicos de um provedor. Trocar de provedor provavelmente exigiria um esforço razoável. (A3)	21	8.97%
4 Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são totalmente consistentes com os usados em catálogos de outros provedores. (A4)	17	7.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	158	67.52%

Resumo de G642IPDc

6.1.2.1.3. Processos e Ferramentas: Qual é a abordagem de migração para o provedor de nuvem contratado que utiliza?



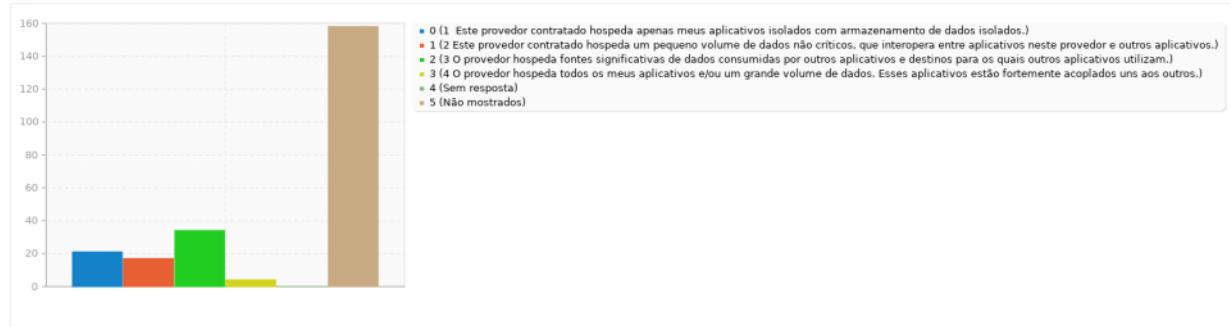
Resumo de G642IPDd

6.1.2.1.4. Gravidade dos Dados e Integração: Qual é o escopo do uso do provedor de nuvem contratado?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Este provedor contratado hospeda apenas meus aplicativos isolados com armazenamento de dados isolados. (A1)	21	8.97%
2 Este provedor contratado hospeda um pequeno volume de dados não críticos, que interopera entre aplicativos neste provedor e outros aplicativos. (A2)	17	7.26%
3 O provedor hospeda fontes significativas de dados consumidas por outros aplicativos e destinos para os quais outros aplicativos utilizam. (A3)	34	14.53%
4 O provedor hospeda todos os meus aplicativos e/ou um grande volume de dados. Esses aplicativos estão fortemente acoplados uns aos outros. (A4)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	158	67.52%

Resumo de G642IPDd

6.1.2.1.4. Gravidade dos Dados e Integração: Qual é o escopo do uso do provedor de nuvem contratado?



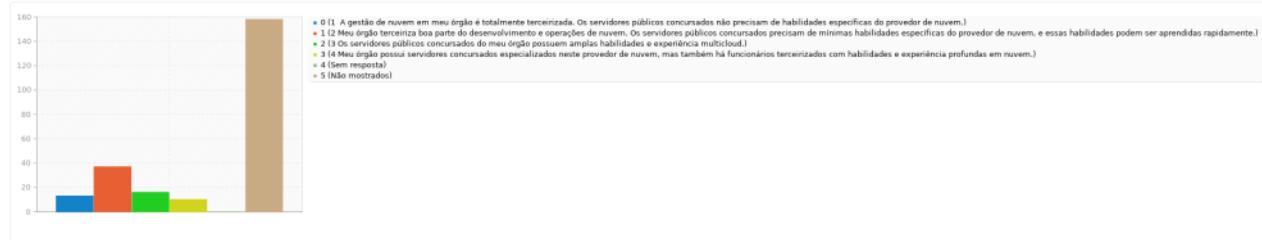
Resumo de G642IPDf

6.1.2.1.6. Habilidades: Quais habilidades da equipe de nuvem são utilizadas no seu órgão?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 A gestão de nuvem em meu órgão é totalmente terceirizada. Os servidores públicos concursados não precisam de habilidades específicas do provedor de nuvem. (A1)	13	5.56%
2 Meu órgão terceiriza boa parte do desenvolvimento e operações de nuvem. Os servidores públicos concursados precisam de mínimas habilidades específicas do provedor de nuvem, e essas habilidades podem ser aprendidas rapidamente. (A2)	37	15.81%
3 Os servidores públicos concursados do meu órgão possuem amplas habilidades e experiência multicloud. (A3)	16	6.84%
4 Meu órgão possui servidores concursados especializados neste provedor de nuvem, mas também há funcionários terceirizados com habilidades e experiência profundas em nuvem. (A4)	10	4.27%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	158	67.52%

Resumo de G642IPDf

6.1.2.1.6. Habilidades: Quais habilidades da equipe de nuvem são utilizadas no seu órgão?



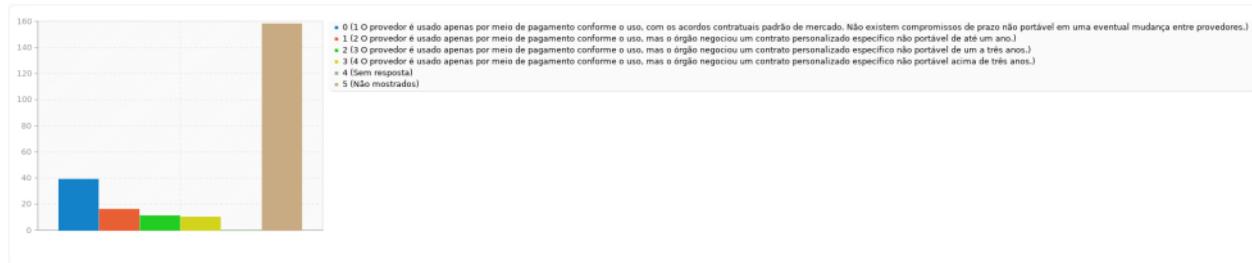
Resumo de G642IPDg

6.1.2.1.7. Obrigações Contratuais: Que compromissos contratuais há no contrato de nuvem?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, com os acordos contratuais padrão de mercado. Não existem compromissos de prazo não portável em uma eventual mudança entre provedores. (A1)	39	16.67%
2 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portável de até um ano. (A2)	16	6.84%
3 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portável de um a três anos. (A3)	11	4.70%
4 O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portável acima de três anos. (A4)	10	4.27%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	158	67.52%

Resumo de G642IPDg

6.1.2.1.7. Obrigações Contratuais: Que compromissos contratuais há no contrato de nuvem?



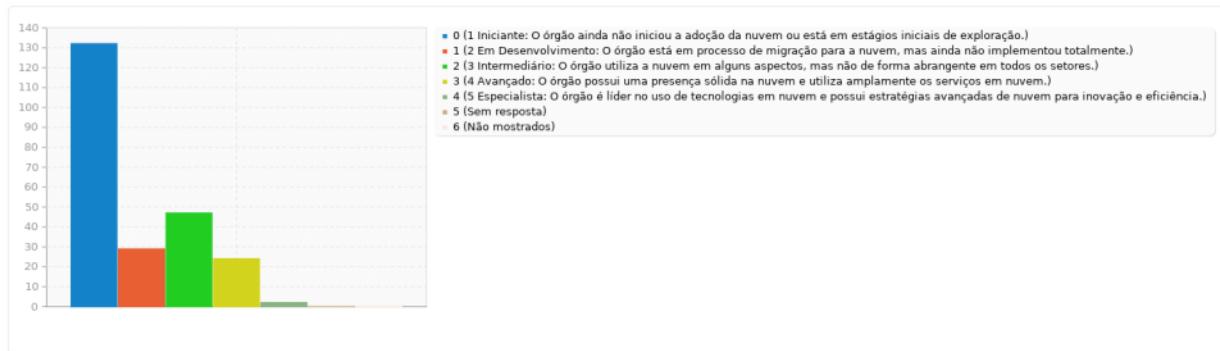
Resumo de G625IPD

6.1.2.2. Em relação à computação em nuvem, como você classificaria seu órgão ou órgão governamental em termos de maturidade na adoção da nuvem?

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Iniciante: O órgão ainda não iniciou a adoção da nuvem ou está em estágios iniciais de exploração. (A1)	132	56.41%
2 Em Desenvolvimento: O órgão está em processo de migração para a nuvem, mas ainda não implementou totalmente. (A2)	29	12.39%
3 Intermediário: O órgão utiliza a nuvem em alguns aspectos, mas não de forma abrangente em todos os setores. (A3)	47	20.09%
4 Avançado: O órgão possui uma presença sólida na nuvem e utiliza amplamente os serviços em nuvem. (A4)	24	10.26%
5 Especialista: O órgão é líder no uso de tecnologias em nuvem e possui estratégias avançadas de nuvem para inovação e eficiência. (A5)	2	0.85%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G625IPD

6.1.2.2. Em relação à computação em nuvem, como você classificaria seu órgão ou órgão governamental em termos de maturidade na adoção da nuvem?



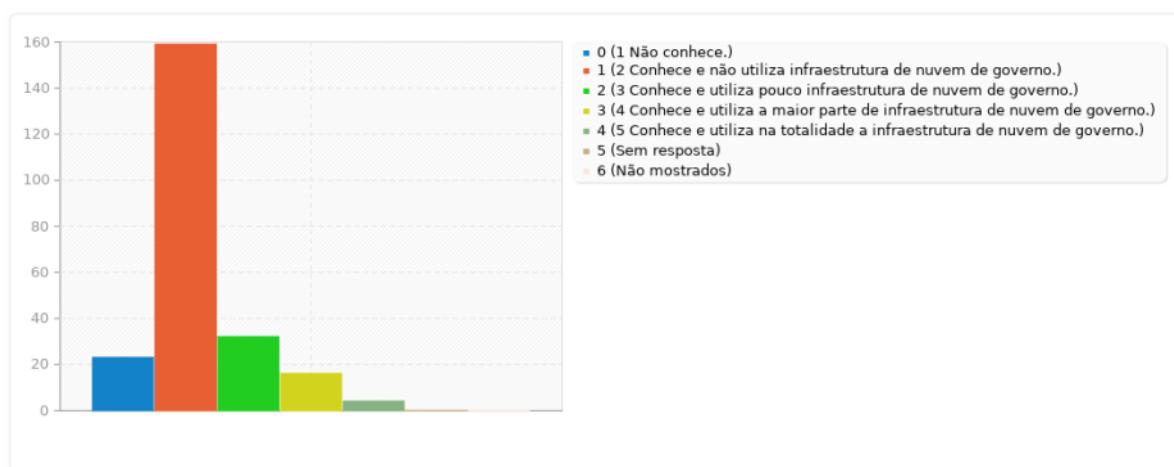
Resumo de G637IPD

6.1.2.4. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, que estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem de governo, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal, o seu órgão:

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Não conhece. (A1)	23	9.83%
2 Conhece e não utiliza infraestrutura de nuvem de governo. (A2)	159	67.95%
3 Conhece e utiliza pouco infraestrutura de nuvem de governo. (A3)	32	13.68%
4 Conhece e utiliza a maior parte de infraestrutura de nuvem de governo. (A4)	16	6.84%
5 Conhece e utiliza na totalidade a infraestrutura de nuvem de governo. (A5)	4	1.71%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G637IPD

6.1.2.4. Acerca da Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, que estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem de governo, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal, o seu órgão:



Resumo de G638IPD

6.1.2.5. O órgão possui Documento de Estratégia de Uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem, conforme estabelecido pela Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, devidamente aprovado pelo Comitê de Governança Digital ou instância equivalente, contemplando, no mínimo, as informações contidas no modelo de referência descrito no seu ANEXO II?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	64	27.35%
Não (A2)	152	64.96%
Não sei (A3)	18	7.69%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

Resumo de G638IPD

6.1.2.5. O órgão possui Documento de Estratégia de Uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem, conforme estabelecido pela Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023, devidamente aprovado pelo Comitê de Governança Digital ou instância equivalente, contemplando, no mínimo, as informações contidas no modelo de referência descrito no seu ANEXO II?

